

HEALTHCARE

MANAGEMENT



HEALTHCARE

INSIGHTS



WELCOME SAÚDE

**O evento que abre o calendário
estratégico da Saúde no Brasil!**

24 DE FEVEREIRO DE 2026
Royal Tulip Brasília Alvorada
Brasília/DF

ORGANIZAÇÃO/REALIZAÇÃO



CURADORIA



PREMIUM



APOIO



MÍDIA OFICIAL



APOIO INSTITUCIONAL





PERDER ESSE INÍCIO É COMEÇAR ATRÁS!

O **Welcome Saúde** vai além do debate: é onde os líderes da saúde se encontram para iniciar o ano **alinhados, conectados e um passo à frente.**



**GARANTA
JÁ A SUA
VAGA!**





RUMO AOS 55 ANOS
DE HISTÓRIA.
UM **NOVO FUTURO**
COMEÇA AGORA!



FBAH

Federação Brasileira de
Administradores Hospitalares



PIONEIRISMO DESDE 1971

A Federação Brasileira de Administradores Hospitalares é o ponto de encontro da gestão na saúde.



MAIS DE CINCO DÉCADAS DE HISTÓRIA

Nos consolidamos como uma referência nacional na administração de hospitais.



VALORIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Nosso foco é promover a valorização e a qualificação contínua dos profissionais que impulsionam a diferença na gestão da saúde.



Faça parte
desta força.
**Associe-se
à FBAH.**



Grupo Mídia

Há quase 20 anos, **transformamos conteúdo, eventos B2B e premiações em conexões de valor** pelos ecossistemas:

HEALTHCARE
MANAGEMENT

GESTÃO PRIMME
SAÚDE



AGRO WORLD

FULL ENERGY

Afinal, negócios são feitos de conexões **e disso a gente entende!**

SATISFAÇÃO COMPROVADA

em pesquisa com participantes:

91%

ficaram satisfeitos

87%

pretendem voltar

100%

de valor real

Conecte sua empresa aos
líderes do seu setor!



**SAIBA
MAIS**



1º CONNECT DOCTOR HEALTH

FUNDAÇÃO PADRE ALBINO

**Médicos e profissionais na construção
conjunta do futuro da saúde.**

Junte-se a nós nesta jornada rumo à excelência na medicina e saúde.



Diretoria da Fundação Padre Albino



O evento apresentou os avanços da Fundação Padre Albino, com investimentos em tecnologia, infraestrutura e inovação assistencial voltados à modernização da rede hospitalar e à valorização das equipes médicas. Saúde transparente, segura, eficiente e humanizada.

Cuidar de gente. Valorizar a vida.



FUNDAÇÃO
PADRE ALBINO

fundacaopadrealbino.com.br



Diretor Técnico – Dr. Luciano Pessoa Cavalcante (CRM 107561)

gnósticos

Conquistamos confiança,
porque **valorizamos o que
realmente importa.**

- **627 novos médicos** – 2.924 profissionais*.
- **Mais de 16 mil internações** (média de **900 cirurgias/mês**) e **25 mil atendimentos no Pronto Atendimento****.
- Aprovado por quem mais importa: médicos e pacientes. Com **NPS acima de 70**, o Santa Rita está entre os hospitais mais bem avaliados do país.

Hospital Santa Rita – **excelência medida em resultados e reconhecida** no segmento intermediário.

* Dados: 2024.

** Dados: Janeiro a Setembro de 2025.



Hospital Santa Rita

Rua Cubatão, 1190 – Vila Mariana | São Paulo – SP

📞 Atendimento: (11) 5908-6000 🌐 hospitalsantarita.com.br

Santé

Mobiliário para a Saúde

Design que cuida. Mobiliário que transforma espaços em bem-estar.

A Santé é especialista em mobiliário e soluções turn-key para hotelaria hospitalar em todo o Brasil. Unimos design, funcionalidade e cuidado para transformar ambientes de saúde em espaços mais humanos, acolhedores e eficientes.

Foco na humanização e harmonização dos atendimentos de:

- Hospitais
- Clínicas
- Laboratórios
- Consultórios
- Maternidades

Sempre com atenção aos detalhes, à rotina das equipes e às necessidades de cada ambiente.

Elaboramos soluções para:

- Quarto de internação
- Recepção / Sala de espera / Áreas comuns
- Estar médico / Administrativo
- Refeitório

Nossas entregas vão além do mobiliário

Personalizamos cada projeto, garantindo durabilidade, funcionalidade e estética alinhadas ao padrão de cada instituição. Oferecemos diferentes níveis de especificação, suporte técnico com blocos 2D e 3D, logística nacional e acompanhamento próximo em todas as etapas — do planejamento à instalação.



Saúde



Serviços



Simplicidade



Sofisticação



**Entre em contato ou agende uma visita ao
nosso showroom.**

11 93023-5280
@sante_mobiliario_hospitalar
juliana.lima@cremme.com.br e pierre.colnet@cremme.com.br

Alameda Gabriel Monteiro da Silva, 384, Jardim América, SP Brasil

Santé
Mobiliário para a Saúde



HEALTHCARE

CONFERENCE

O MAIOR ENCONTRO DE GESTÃO EM SAÚDE DO BRASIL!

Um **ambiente exclusivo** onde CEOs, diretores e tomadores de decisão do setor **se reúnem para moldar o futuro.**



17 A 20 DE SETEMBRO DE 2026



HOTEL JP - RIBEIRÃO PRETO/SP



**GARANTA
A SUA
PRESENÇA**

ALÉM DE NETWORKING,
CRIE CONEXÕES QUE
GERAM NEGÓCIOS!



ORGANIZAÇÃO/REALIZAÇÃO



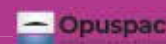
PREMIUM



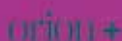
PRATA



BRONZE



APOIO



APOIO INSTITUCIONAL

MÍDIA OFICIAL



sumário

Edição nº 101



22 - SAÚDE 10

Junia Gontijo transforma a engenharia hospitalar em instrumento de propósito, sustentabilidade e inovação no Einstein Hospital Israelita

28 - INSIGHTS

8ª edição do Healthcare Insights reforça networking estratégico e geração de negócios no setor

30 - LIDERANÇAS INSPIRADORAS

Marcelo Compte destaca o papel do líder como guardião da cultura, capaz de equilibrar inovação, excelência assistencial e sustentabilidade no setor de saúde

34 - GESTÃO HOSPITALAR

Nova diretoria assume a Federação Brasileira de Administradores Hospitalares (FBAH) com o compromisso de fortalecer a representatividade, promover a inovação e consolidar a excelência na gestão da saúde no país

Nesta 101ª edição, a Healthcare Management celebra a força transformadora da liderança em saúde ao apresentar os 100 Mais Influentes da Saúde, que reconhece e premia executivos, gestores e especialistas que têm redefinido estratégias, modelos assistenciais e a própria dinâmica do setor. A edição também reúne análises e entrevistas que exploram competências essenciais para a gestão contemporânea — da consolidação de culturas organizacionais mais humanas e eficientes ao avanço de tecnologias que apoiam a tomada de decisão. Histórias de inovação, governança, sustentabilidade e desempenho completam o panorama, reforçando o papel do protagonismo profissional na construção de um ecossistema mais integrado, seguro e preparado para o futuro. Uma edição para inspirar e ampliar a visão sobre os rumos da saúde brasileira



42 - ESPECIAL 100 MAIS INFLUENTES DA SAÚDE

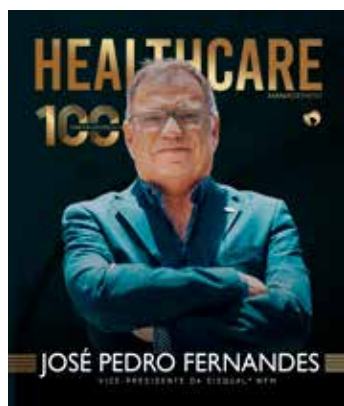
Confira quem são os 100 Mais Influentes da Saúde de 2025 e as respectivas categorias em que cada uma dessas importantes figuras foram reconhecidas

136 - TECNOLOGIA

Entidade reúne empresas de tecnologia para representar e integrar o ecossistema da saúde digital no Brasil

144 - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO

Com quase sete décadas de atuação, a Fator Towers une experiência e inovação para erguer hospitais de alta complexidade, repensando fluxo, sustentabilidade e parceria institucional para transformar o ecossistema da saúde no Brasil





Edmilson Caparelli
Presidente e publisher do Grupo Mídia

A força de quem inspira o futuro da Saúde

Celebrar é reconhecer o caminho percorrido e, ao mesmo tempo, renovar o compromisso com o futuro. Após uma centésima edição histórica, seguimos agora para a 101ª, com a mesma energia que move o Grupo Mídia desde sua fundação: a de valorizar pessoas, ideias e conexões que impulsionam a gestão em saúde no Brasil.

Esta edição é dedicada a um dos momentos mais emblemáticos do nosso calendário: o prêmio 100 Mais Influentes da Saúde, que há mais de uma década reconhece líderes e instituições que deixam marcas positivas no setor. Mais do que uma premiação, trata-se de uma celebração do talento, da coragem e da visão de quem não apenas acompanha as mudanças, mas as provoca.

A cada edição, reafirmamos que a verdadeira força da saúde está nas pessoas — nos gestores que inovam, nos profissionais que inspiram e nas organizações que constroem pontes entre tecnologia, conhecimento e cuidado humano. Este prêmio reflete esse espírito de liderança transformadora que move todo o ecossistema.

Ao reunir os grandes nomes da saúde, reforçamos nossa missão de ser palco e voz para quem faz a diferença. Que esta edição sirva de inspiração, reflexão e reconhecimento para todos que, com ética, estratégia e propósito, constroem diariamente um setor mais eficiente, colaborativo e humano.

Boa leitura — e que venham os próximos capítulos dessa jornada de excelência e inspiração!

INOVAÇÃO RADICAL

O que parecia impossível,
tornou-se realidade

No Cristália, acreditamos que inovar é desafiar o impossível.

A Polilaminina é fruto de décadas de pesquisa para regenerar a medula espinhal e devolver o movimento a quem um dia ouviu que não voltaria a andar.

É ciência aplicada.

É **inovação radical** a
serviço da vida.



 **CRISTÁLIA**
Sempre um passo à frente...

Brasileira assume liderança de Assuntos Corporativos da Pfizer



Com 24 anos de trajetória na Pfizer, Cristiane Santos Blanch assume a posição global de Head de Assuntos Corporativos e Comunicação para Mercados Emergentes, reportando-se a Timothy Hogan. A executiva comandará áreas como Relações Governamentais, Comunicação Interna e Externa e Patient Advocacy.

“Ao unirmos nossos esforços para trabalhar como equipe, amplificaremos nossa voz”, afirma. Cristiane já liderou funções estratégicas na América Latina e Canadá. Jornalista, possui pós-graduação em Relações Públicas pela USP e especialização em Assuntos Corporativos pela Aberje/Universidade de Syracuse.



Afya anuncia Gustavo Meirelles como reitor da Unigranrio

A Afya anunciou o médico radiologista Gustavo Meirelles, vice-presidente médico do grupo, como novo reitor da Unigranrio, seu maior campus de Medicina. Pós-doutor pelo Memorial Sloan-Kettering, Meirelles assume com o propósito de fortalecer a integração entre ensino, prática médica, pesquisa e gestão acadêmica. “As iniciativas e avanços da nossa universidade são impressionantes”, afirma.



Roche Farma Brasil anuncia nova diretora de Relações Governamentais

A Roche Farma Brasil nomeou Eliza Samartini como diretora de Relações Governamentais, integrando o Brazilian Enabling Team em Brasília. Com mais de 20 anos de experiência na interlocução público-privada, ela retorna à empresa após passagens por Pfizer e AstraZeneca. A executiva terá como foco integrar o apoio ao negócio e o desenvolvimento da saúde e ampliar o acesso à inovação em saúde no país.



Ministério da Saúde anuncia R\$ 25M para Anvisa

Ministério da Saúde vai investir R\$ 25 milhões para o fortalecimento do uso de ferramentas de IA nos processos realizados pela Anvisa. O objetivo é aumentar a capacidade institucional para otimizar as filas de análise de produtos para registro comercial. Por meio do Projeto AnvisAI, irá estruturar soluções para garantir uma resolução mais ágil, precisa e baseada em evidências científicas aos processos.

Quer saber mais novidades do setor de saúde? Aponte a câmera do seu celular para este QR Code e acesse o site da Healthcare:



Evandro Moraes assume direção-geral do Hospital São Lucas da PUCRS

O executivo Evandro Luís Moraes foi anunciado como novo diretor-geral do Hospital São Lucas da PUCRS, e assumiu o cargo em novembro. Antes disso, atuava como superintendente administrativo do Hospital Moinhos de Vento, onde construiu uma trajetória de destaque.

Com 37 anos de experiência em gestão estratégica, Moraes possui formação em instituições de ponta, como a Harvard Business School, FGV e University of California. Durante 11 anos no Moinhos de Vento, liderou áreas como infraestrutura, tecnologia da informação, saúde digital e ESG. E fez entregas relevantes, como o Hospital do Coração Moinhos de Vento e certificações como a ISO 14001.

"Este é um momento ímpar da minha vida profissional", afirma o diretor, que integra desde 2022 a lista dos 100 Mais Influentes da Saúde no Brasil. Sua chegada ao São Lucas ocorre em um período de reestruturação institucional, preparando o hospital, que completa 50 anos em 2026, para os novos desafios da saúde.

Acreditação eleva cultura de segurança hospitalar

Pesquisa do Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (IDOR), publicada no Global Journal on Quality and Safety in Healthcare, mostrou que hospitais acreditados por entidades como JCI, ACSA, Qmentum International e ONA apresentam melhor cultura de segurança.

O estudo analisou 68 unidades da Rede D'Or e cerca de 32 mil profissionais da saúde. Foram apontados avanços em comunicação aberta, aprendizado organizacional e relatos de eventos. Mesmo assim, desafios como o medo de punição e a subnotificação persistem.

Para a pesquisadora, Dra. Helidea Lima, a acreditação impulsiona qualidade assistencial, mas lideranças engajadas e cultura colaborativa são essenciais para transformar o ambiente hospitalar.

Alta Diagnósticos inaugura Núcleo de Memória para saúde cognitiva

O laboratório premium Alta Diagnósticos da Dasa lançou seu Núcleo de Memória. O centro é voltado ao diagnóstico precoce e acompanhamento de distúrbios cognitivos, como Alzheimer e Parkinson, em São Paulo.

Equipado com protocolos de última geração e corpo clínico multidisciplinar, o espaço faz intervenções eficientes diante de um cenário de demências em crescimento acelerado. A unidade também disponibiliza tratamento intravenoso com molécula donanemab para pacientes em estágio inicial de Alzheimer.

Com exames avançados, biomarcadores como tau181 e tau217 e equipe especializada, o Núcleo busca consolidar uma medicina personalizada, antecipando intervenções e contribuindo para melhor qualidade de vida.



EXCLUSIVO

ENGENHARIA A SERVIÇO DA VIDA

Junia Gontijo transforma a engenharia hospitalar em instrumento de propósito, sustentabilidade e inovação no Einstein Hospital Israelita

Com uma carreira sólida construída sobre pilares de excelência técnica e visão estratégica, Junia Gontijo Boucinhas é hoje um dos nomes mais respeitados quando o assunto é engenharia e gestão patrimonial na saúde. Diretora Executiva de Patrimônio, Engenharia e Infraestrutura do Einstein Hospital Israelita, ela lidera uma das áreas mais complexas e estratégicas da instituição, responsável por garantir que a infraestrutura acompanhe o ritmo de inovação, expansão e excelência assistencial que consolidaram o Einstein como referência no Brasil e no mundo.

Graduada em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Junia complementou sua formação com um MBA pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e formação em Conselhos de Administração pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), credenciais que refletem sua capacidade de unir técnica, gestão e governança corporativa.

Antes de ingressar no Einstein, construiu uma trajetória de destaque em grandes corporações, como o Citibank Brasil, onde atuou como Diretora de Serviços Imobiliários Corporativos, e o Walmart Brasil, à frente da Gestão de Expansão. Nessas posições, aprimorou seu olhar sobre eficiência operacional, desenvolvimento imobiliário e gestão de grandes ativos, competências que hoje aplica na condução de projetos hospitalares de alta complexidade.

Com experiência abrangente nas áreas de Real Estate, engenharia, infraestrutura, desenvolvimento e operações, Junia é reconhecida por seu estilo de liderança técnico e inspirador. No Einstein, ela alia sua formação em engenharia a uma visão contemporânea de sustentabilidade, tecnologia e propósito. Seu trabalho reflete um entendimento profundo de que a infraestrutura hospitalar vai além de estruturas físicas: é uma plataforma de cuidado, inovação e impacto social.

Ao longo de sua trajetória, Junia consolidou um perfil que traduz o encontro entre técnica e propósito, uma profissional que transforma conhecimento em legado e engenharia em instrumento de vida.

01

Você tem uma carreira sólida na área de engenharia e gestão patrimonial, com passagem pelo setor financeiro antes de ingressar na saúde. O que motivou essa transição de mercado e como essa experiência anterior contribui para o seu trabalho hoje no Einstein?

Sempre acreditei que a engenharia pode ser um instrumento poderoso de transformação — e na saúde, esse impacto é ainda mais tangível.

Minha passagem pelo setor financeiro me deu uma visão analítica e estratégica sobre investimentos, risco e geração de valor de longo prazo. Quando cheguei ao Einstein Hospital Israelita, percebi que poderia aplicar essa visão de forma muito mais significativa: transformar espaços físicos em plataformas de cuidado, ensino e inovação. Essa transição foi movida pelo propósito de colocar a engenharia a serviço da vida e de pensar o patrimônio não apenas como ativo imobiliário, mas como ativo social.

“A engenharia pode ser um instrumento poderoso de transformação, e na saúde, esse impacto é ainda mais tangível.”

02

Quais são os principais desafios de liderar a área de Engenharia, Real Estate e Infraestrutura em uma instituição do porte e da complexidade do Einstein Hospital Israelita?

O Einstein é uma organização que une excelência assistencial, pesquisa, ensino e inovação em um ecossistema integrado e dinâmico. Isso exige uma gestão de infraestrutura que vá muito além da gestão imobiliária, operação e construção de edifícios — estamos falando de planejar espaços que suportem modelos de cuidado cada vez mais digitais, sustentáveis e centrados no paciente.

O maior desafio é equilibrar a visão de longo prazo com as demandas imediatas, garantindo eficiência operacional sem perder a capacidade de inovação. Liderar essa área significa pensar em engenharia com propósito, conectando cada projeto à missão institucional de entregar excelência e qualidade no âmbito da saúde, da geração e disseminação do conhecimento, tendo como base a responsabilidade social.

03

O Einstein vive um momento importante de expansão imobiliária pelo país. Como essa estratégia contribui para o fortalecimento da rede de saúde e, ao mesmo tempo, para o desenvolvimento urbano das regiões onde o hospital atua?

A estratégia imobiliária do Einstein Hospital Israelita é profundamente conectada à sua missão de ampliar o acesso à saúde de qualidade. Cada nova unidade é pensada para ser um vetor de cuidado e também de desenvolvimento urbano, levando infraestrutura de excelência para regiões estratégicas e gerando valor compartilhado com a comunidade e o entorno. Ao mesmo tempo, adotamos uma lógica de modelo asset light, que combina responsabilidade financeira, agilidade de expansão, além de um olhar especial para todos os aspectos ligados à sustentabilidade ambiental. Dessa forma, conseguimos expandir a presença da marca, fortalecer a rede de atendimento e contribuir para a vitalidade urbana das áreas onde atuamos.

04

Como o Einstein enxerga o papel dos centros médicos como vetores de empreendimentos de uso misto e como isso se conecta com a missão social e de inovação da instituição?

Os centros médicos representam hoje uma nova fronteira de integração entre saúde, bem-estar e urbanismo. Quando posicionados em empreendimentos de uso misto, tornam-se catalisadores de vida urbana — locais onde saúde, trabalho e convivência se encontram.

Para o Einstein, esse modelo está alinhado ao propósito de promover saúde, aproximando o cuidado do cotidiano das pessoas. É uma visão que une nossa vocação social e o compromisso com a inovação, criando ecossistemas que respiram vitalidade e geram impacto positivo para além dos muros hospitalares.

05

De que forma a tecnologia e a inovação têm transformado o modo de projetar, construir e gerir a infraestrutura hospitalar dentro do Einstein?

A transformação tecnológica está no centro da nossa atuação. Desde a concepção dos projetos até a operação das unidades, utilizamos ferramentas digitais como BIM, IoT, sensorização e automação predial para garantir eficiência, previsibilidade e sustentabilidade.

Mas a inovação vai além da tecnologia: trata-se de repensar processos, fluxos e experiências. Estamos projetando hospitais e centros de saúde mais inteligentes, flexíveis e humanizados — espaços que se adaptam aos avanços assistenciais e ao comportamento dos pacientes. A engenharia se torna, assim, parte ativa da jornada de cuidado.

06

Sustentabilidade é um tema crescente em todos os setores, inclusive na engenharia hospitalar. Que práticas sustentáveis têm sido implementadas nos projetos do Einstein e quais resultados já podem ser observados?

Sustentabilidade é um pilar inegociável da nossa estratégia. Trabalhamos com certificações ambientais, eficiência energética, gestão inteligente de água, resíduos e emissões, um programa robusto de descarbonização das nossas operações, além de priorizar materiais e sistemas construtivos de baixo impacto.

Mais do que reduzir custos operacionais, buscamos gerar valor ambiental e social, traduzindo o compromisso do Einstein com o futuro do planeta e com a responsabilidade institucional. Hoje, nossas novas unidades já nascem com DNA sustentável, e isso tem se refletido em indicadores concretos de eficiência e conforto ambiental.

07

Como é liderar equipes multidisciplinares em um ambiente que combina alta exigência técnica com o propósito de cuidar de vidas?

Liderar no Einstein Hospital Israelita é um exercício diário de propósito. Trabalhamos com engenheiros, arquitetos, gestores, médicos e profissionais de diversas áreas que compartilham um mesmo objetivo: criar ambientes que salvam vidas, espaços de cura, ambientes que conectam as pessoas em prol de cuidado, aprendizado e conexão humana.

O desafio é integrar diferentes perspectivas em torno de uma visão comum — e isso exige empatia, escuta e clareza de propósito. Quando a equipe entende que cada decisão técnica impacta a experiência e a segurança de paciente, o trabalho ganha outro significado. Para mim, a beleza da engenharia, da arquitetura e da operação hospitalar é perceber que, no fundo, tudo isso é uma grande engenharia do cuidado, feita para servir à vida.

“A beleza da engenharia hospitalar é perceber que, no fundo, tudo isso é uma grande engenharia do cuidado, feita para servir à vida.”

08

O setor de saúde tem evoluído rapidamente, com novos modelos assistenciais e de gestão. Como você enxerga o papel da infraestrutura hospitalar diante dessas transformações?

A infraestrutura deixou de ser apenas um suporte físico para se tornar uma plataforma estratégica de cuidado. Os novos modelos assistenciais — mais integrados, ambulatoriais e digitais — exigem ambientes flexíveis, tecnológicos e escaláveis.

Nosso papel é antecipar essas mudanças e criar estruturas que sustentem o futuro da saúde. No Einstein, buscamos desenhar uma infraestrutura que permita inovação contínua, flexível e que se adapte aos novos formatos de atendimento, sempre com foco em eficiência, qualidade e experiência do paciente.

09

Há algum projeto ou expansão em andamento que simbolize bem o momento atual do Einstein, e que traduza sua visão de futuro para a área de engenharia e real estate?

Temos projetos emblemáticos em andamento que refletem a nova fase de expansão e consolidação da rede Einstein. Por exemplo, o novo Centro de Cuidados e Terapias Avançadas em Oncologia e Hematologia representa bem essa visão: é um espaço moderno, tecnologicamente integrado e planejado para oferecer a melhor experiência ao paciente.

Cada novo projeto é concebido como um laboratório vivo de inovação, onde aplicamos conceitos de sustentabilidade, design centrado no usuário e inteligência operacional. São obras que traduzem nossa visão de futuro: infraestrutura como alavanca de transformação do cuidado em saúde.

10

Por fim, o que mais te inspira no seu trabalho e que conselho você daria a jovens engenheiros e gestoras que sonham em atuar em instituições de grande impacto como o Einstein?

O que mais me inspira é saber que cada decisão, cada projeto e cada novo espaço construído, o cuidado na prestação dos serviços podem melhorar a vida de alguém. Trabalhar na área de infraestrutura hospitalar é unir técnica e propósito — é transformar conhecimento em cuidado.

Meu conselho aos jovens profissionais é: busquem propósito e excelência ao mesmo tempo. Dominar a técnica é fundamental, mas é o propósito que dá sentido ao que fazemos. Quando entendemos que a engenharia pode ser uma forma de cuidar, o trabalho deixa de ser apenas um projeto — e se torna uma missão.





Quando o

**cuidado é vital,
cada detalhe importa.**

Há 20 anos, o Grupo Prime garante **eficiência e segurança na cadeia logística da saúde** — com tecnologia, compliance e compromisso com a vida.



Quem tem Prime,
tem tudo!

Logística integrada para a saúde.

☎ Patrícia 11 93238-4211 | Wilson 11 97335-4472

🌐 www.grupoprimecargo.com.br

✉ comunicacao@grupoprimecargo.com.br

CONEXÕES QUE IMPULSIONAM A SAÚDE

8ª edição do Healthcare Insights reforça networking estratégico e geração de negócios no setor



Reunindo os principais executivos e gestores da saúde brasileira, a 8ª edição do Healthcare Insights reforçou seu papel como um dos mais importantes pontos de encontro para promover negócios e conexões de todo o setor.

Realizado no Terraço Itália, em 23 de outubro, a capital paulista sediou o evento promovido pelo Grupo Mídia, proporcionou uma imersão em net-

working qualificado, debates estratégicos e oportunidades de negócios que conectaram lideranças com um propósito comum: impulsionar a inovação e fortalecer o ecossistema da saúde no país.

Para Edmilson Caparelli, presidente do Grupo Mídia e da FBAH, e CEO da Axis Technology, a realização da 8ª edição do Healthcare Insights



simboliza a consolidação de um formato que alia relacionamento e negócios de forma estratégica. “É gratificante ver o evento crescer e ganhar força a cada edição. O Terraço Itália, palco de três, das oito edições, traduz bem a relevância que o Healthcare Insights conquistou no setor”, disse.

O executivo reforça ainda como a ideia do evento nasceu: “O Healthcare Insights surgiu com foco em relacionamento, e evoluiu para incluir rodadas de negócios que potencializam conexões entre executivos, instituições e empresas. Hoje, é um espaço essencial dentro do nosso ecossistema de eventos”, completou.

Para Valdir Ventura, presidente do Grupo São Cristóvão Saúde, encontros como o Healthcare Insights têm papel essencial na construção de uma saúde mais eficiente e integrada. “A troca de informações é fundamental, porque dela podem surgir novas parcerias e projetos conjuntos. Esses momentos de diálogo abrem espaço para conhecermos novas empresas, profissionais e soluções”, explica.

Entre os presentes estavam nomes de destaque como Douglas Riosaude, CIO da Riosaude; Roberto Rangel, presidente da Riosaude; Edi Souza, diretor executivo de Negócios em Saúde do Hospital Sírio-Libanês; Gabriel Giraldi, diretor-geral do Hospital Alvorada Moema; Fernando Nagura, diretor financeiro da BP – A Beneficência Portuguesa de São Paulo; Vanessa Suemi Takenaka, líder da equipe médica de Gastrofig na BP; Valdir Ventura, presidente do Hospital São Cristóvão; Deivid Monteiro da Silva e Rafael Barros de Jesus, do Hospital São Paulo; Tiago Damasceno, diretor-geral do Hospital Santa Paula; e Adriano Almeida, diretor executivo de Infraestrutura da Rede Américas, entre outros executivos de referência.





Marcelo Compte

INTEGRIDADE, EMPATIA E PROPÓSITO NO CENTRO DA GESTÃO

Marcelo Compte destaca o papel do líder como guardião da cultura, capaz de equilibrar inovação, excelência assistencial e sustentabilidade no setor de saúde

Após uma carreira de mais de 20 anos de sucesso em consultoria, Marcelo Compte assumiu a gestão de diversas operações de saúde desde seu papel de conselheiro. O principal desafio, nesse momento, é a liderança do Hospital El Kadri, localizado em Campo Grande, maior hospital privado do Mato Grosso do Sul.

Ao longo dos anos, Marcelo aprendeu que liderar na saúde exige muito mais do que conhecimento técnico. Foi ao implementar uma cultura de execução, transparência e objetividade que ele começou a ver resultados — e construiu o modelo de liderança que o acompanha até hoje.

Para ele, dois valores são fundamentais: integridade e empatia. “Depois de cada interação, procuro entender como o outro se sentiu e qual impressão ficou em relação ao resultado”, explica. Essa escuta ativa e empática é, em sua visão, o que permite criar vínculos de confiança e formar equipes de alta performance.

Compte reconhece que o setor vive um momento paradoxal — entre a crise e a transformação. A pressão por liquidez e rentabilidade coexiste com a chegada de tecnologias disruptivas e avanços como

a inteligência artificial. “Os gestores precisam lidar com o curtíssimo prazo sem perder o olhar estratégico para o futuro”, avalia. É nessa tensão que a liderança mostra seu valor, equilibrando eficiência operacional e visão de longo prazo.

Diante desse cenário, ele defende que o líder seja o principal guardião dos valores institucionais. “Quando um gestor toma decisões que priorizam o resultado financeiro em detrimento da qualidade assistencial, é papel do líder intervir e corrigir o rumo”, afirma. Nas operações sob a sua gestão, a experiência do paciente e a excelência assistencial são princípios inegociáveis.

Para engajar equipes, Marcelo aposta na coerência entre discurso e atitude. O exemplo da liderança, diz, é o maior vetor de cultura organizacional. “Abrir uma porta, visitar um quarto, acompanhar um paciente: são gestos simples que inspiram comportamentos e reforçam o propósito.” E o reconhecimento, segundo ele, é o combustível que perpetua essa cultura.

Aos jovens líderes, deixa um conselho que sintetiza sua filosofia: “Liderar é extenuante, mas recompensador. O propósito é o que separa quem ocupa um cargo de quem transforma o sistema.”

ÉTICA QUE MOVE RESULTADOS

Aurélio Kalaes Carmona conduz processos de transformação que fortalecem a sustentabilidade do setor de saúde

Com 30 anos de experiência em multinacionais e uma trajetória marcada por reestruturações bem-sucedidas, Aurélio Kalaes Carmona consolidou-se como uma liderança que alia estratégia, ética e pragmatismo. Diretor Geral da Getinge no Brasil, Embaixador de Ética da companhia e diretor suplente do Conselho de Administração da ABIMED, ele é reconhecido por sua capacidade de transformar organizações, mantendo o engajamento das equipes e a confiança dos stakeholders.

Sua vocação para a transformação surgiu cedo, ainda na adolescência, quando acompanhava o pai em reuniões de diretoria e aprendeu, na prática, o valor de fazer as perguntas certas e buscar constantemente melhorias. Essa inquietação moldou sua carreira como especialista em processos de turnaround, sempre com foco em eficiência operacional, desempenho financeiro e expansão de mercado.

Para Carmona, a liderança em processos de mudança exige equilíbrio: ser objetivo e prático, mas também humano, aberto à escuta e próximo do time. “Uma andorinha não faz verão”, costuma dizer. Essa combinação, segundo ele, é essencial para atravessar os desafios inerentes a decisões difíceis, como fechar fábricas ou lidar com resistências culturais, sem perder de vista o respeito, a transparência e a ética — princípios que considera negociáveis.

Ao integrar o Conselho da ABIMED, o executivo reforça seu compromisso em contribuir com o setor de dispositivos médicos por meio da disseminação das melhores práticas, da defesa de um ambiente regulatório saudável e do fortalecimento da competitividade com inovação e responsabilidade. Para ele, o futuro do setor passa pela eficiência operacional como motor da sustentabilidade, pela ousadia controlada para inovar e pelo engajamento contínuo das equipes.



Aurélio Kalaes Carmona

Sua mensagem para novos líderes é clara: liderança exige dedicação, resiliência e aprendizado constante. “Nunca esteja completamente satisfeito, mas nunca desista. Busque crescer como profissional e como pessoa. O legado mais importante é o impacto positivo que deixamos no setor e nas pessoas.”

“Eficiência operacional não é apenas sobre números, é sobre criar soluções que respeitem pessoas, processos e recursos, garantindo sustentabilidade hoje sem comprometer o futuro do setor de saúde”

O FUTURO DA SAÚDE SE CONSTRÓI AGORA

Cuidar de pessoas sempre foi o ponto central da nossa missão que começou há quase 100 anos. Desde o exemplo do nosso patrono, Venerável Padre Albino, até os dias de hoje, a Fundação promove saúde com qualidade, educação que transforma vidas e assistência humanizada.

Mas cuidar também é evoluir. É compreender que a excelência na saúde depende de estrutura moderna, processos inteligentes e tecnologia a serviço da vida. Foi com esse olhar que iniciamos o projeto Design do Futuro, um marco no reposicionamento da Fundação Padre Albino.

Mais do que um plano de obras, o Design do Futuro é uma mudança de cultura. É investir em ambientes acolhedores, fluxos integrados, sistemas digitais, capacitação profissional e segurança assistencial.

A revitalização da recepção do Hospital Padre Albino, a construção de novos prédios hospitalares, a ampliação do Emílio Carlos e a nova sede do PAS Previn e Medilar são exemplos concretos de um trabalho guiado por propósito.

Essas entregas são possíveis graças a uma gestão sólida, a um setor estruturado de captação de recursos e, principalmente, à dedicação de cada colaborador e médico que compartilha conosco a missão de cuidar.

Tivemos a oportunidade de apresentar esses avanços durante o evento Connect Doctor Health, um encontro criado para fortalecer a integração com os profissionais que constroem, todos os dias, a nossa história.

A troca de experiências e o diálogo com os médicos são fundamentais para mantermos uma gestão participativa, centrada na segurança e no bem-estar do paciente.

Nosso objetivo é seguir investindo em inovação e sustentabilidade, com o mesmo propósito que nos move há quase um século: cuidar de gente e valorizar a vida.



Reginaldo Lopes,
Presidente da Fundação
Padre Albino

GESTÃO HOSPITALAR

UM NOVO CAPÍTULO NA GESTÃO HOSPITALAR BRASILEIRA

*Nova diretoria assume a Federação Brasileira de Administradores
Hospitalares (FBAH) com o compromisso de fortalecer a
representatividade, promover a inovação e consolidar a excelência
na gestão da saúde no país.*



A Federação Brasileira de Administradores Hospitalares (FBAH) inicia um novo ciclo com a eleição de Edmilson Caparelli como presidente para o biênio 2025–2026. A nova diretoria, eleita por aclamação em Assembleia Geral Extraordinária, representa um momento de renovação e reforça o papel da entidade como referência na gestão da saúde no país.

Com uma equipe formada por líderes de diferentes áreas da administração hospitalar, a FBAH assume o compromisso de ampliar sua representatividade e fortalecer o diálogo entre gestores, instituições e formuladores de políticas públicas. A nova gestão também propõe reposicionar a Federação como protagonista no ecossistema da saúde brasileira, atuando em prol da inovação, da eficiência e da valorização profissional.

Entre as principais diretrizes para os próximos dois anos estão o fortalecimento institucional, a ampliação da presença nacional, a qualificação dos profissionais de gestão e a atuação mais ativa em políticas públicas.

A seguir, os integrantes da nova diretoria comentam suas visões e expectativas para este novo momento da FBAH.



“Assumir a presidência da FBAH é assumir o compromisso de liderar uma nova era na gestão hospitalar brasileira. Nossa missão é reposicionar a Federação como protagonista no ecossistema da saúde, fortalecendo sua presença institucional, ampliando sua representatividade e consolidando seu papel como voz ativa dos gestores do país. Vamos impulsionar a inovação, fomentar a qualificação profissional e estreitar o diálogo com o poder público, para que a FBAH seja referência estratégica e técnica em gestão de saúde. Este é um novo tempo — de ação, de união e de fortalecimento da liderança dos gestores que fazem a diferença no sistema de saúde brasileiro.”

Edmilson Caparelli,
Presidente do Grupo Mídia e
da FBAH



“Como vice-presidente da FBAH, meu papel será ser um elo entre a liderança estratégica e as demais áreas da entidade, garantindo o cumprimento das metas e diretrizes de forma eficiente, transparente e colaborativa. Pretendo fortalecer a governança, valorizar pessoas, integrar tradição e inovação, e contribuir para uma gestão orientada a resultados sustentáveis, capaz de ampliar a relevância e o impacto da Federação no cenário nacional da saúde.”

Valdir Ventura,
Presidente do Grupo São Cristóvão
Saúde e Vice-Presidente da FBAH



“Vivemos um novo tempo na FBAH, um ciclo de renovação e integração da gestão hospitalar em todo o país. Nosso desafio é ampliar a representatividade da Federação e consolidá-la como referência nacional em gestão da saúde. Como diretor administrativo-financeiro, tenho o compromisso de garantir uma gestão sólida, transparente e sustentável, que viabilize projetos transformadores e fortaleça nossa atuação institucional.”

Reginaldo Donizeti Lopes, Presidente
da Fundação Padre Albino e Diretor
Administrativo-Financeiro da FBAH



“O foco da área comercial nesta nova gestão será fortalecer o posicionamento da FBAH como uma entidade estratégica para o desenvolvimento da gestão em saúde no Brasil. Vamos ampliar o diálogo com hospitais, operadoras, organizações sociais e empresas, promovendo parcerias baseadas em inovação, eficiência e sustentabilidade. Nosso objetivo é conectar o setor público, privado e filantrópico em projetos que gerem valor e ampliem o impacto da Federação no fortalecimento da gestão hospitalar.”

Letícia Bellotto Turim,
Presidente do Grupo Chavantes e
Diretora Comercial da FBAH



“Conheço a FBAH há mais de três décadas e tive o prazer de retornar à entidade para contribuir com esta nova gestão e reforçar seu papel de destaque na administração hospitalar brasileira. A Federação, idealizada pelo padre Niversindo Antônio Cherubin em 1971, nasceu com o propósito de congregar e defender os administradores hospitalares. Nosso compromisso agora é honrar esse legado, somando esforços para criar soluções que fortaleçam a categoria e promovam uma saúde mais eficiente e humana no país.”

Josenir Teixeira,
Consultor Jurídico em Saúde e
Diretor Jurídico da FBAH



“Participar da nova gestão da FBAH, sob a liderança de Edmilson Caparelli, é motivo de grande entusiasmo. A diretoria tem demonstrado resultados concretos e um compromisso genuíno com a modernização e o fortalecimento da Federação. Na área de marketing, o foco é ampliar a visibilidade institucional e reposicionar a FBAH como uma voz ativa no ecossistema da saúde, conectando gestores, entidades e empresas em torno de uma agenda comum de transformação e valorização da boa gestão.”

Carla Cristine Nogueira,
Consultora de Comunicação e Marketing e
Diretora de Marketing da FBAH



“A Diretoria de Saúde da FBAH atuará de forma integrada com as demais diretorias para promover melhorias contínuas na gestão hospitalar, utilizando inovação e tecnologia para otimizar processos e priorizar o cuidado centrado no paciente. Nossa missão é apoiar a qualificação dos gestores, incentivar a pesquisa e a adoção de novas ferramentas, garantindo serviços mais eficientes, humanizados e alinhados aos desafios da saúde brasileira.”

Carlos Ferrara Júnior,
CSO da Piquiri Papéis e Diretor
de Saúde da FBAH

Com uma diretoria comprometida com a transparência, a inovação e o fortalecimento da gestão hospitalar, a FBAH reafirma seu papel como referência nacional no setor. Este novo ciclo representa mais do que uma renovação administrativa, é um movimento de modernização, integração e valorização dos profissionais que constroem a saúde no Brasil. A Federação reforça seu compromisso com o diálogo entre gestores, instituições e órgãos públicos, atuando como agente de transformação e disseminação das melhores práticas em administração hospitalar. Assim, a FBAH inicia uma nova fase de protagonismo, guiada pelo propósito de contribuir para um sistema de saúde mais eficiente, ético e sustentável.



A FBAH assume o compromisso de ampliar sua representatividade e fortalecer o diálogo entre gestores, instituições e formuladores de políticas públicas.

Por que investir em IA na sua empresa?

Negócios de **todos os segmentos** enfrentam desafios como **processos lentos, custos elevados, falta de integração** e dificuldade em **transformar dados em decisões estratégicas**.





A **AXIS Technology** é especialista em **transformar esses obstáculos em resultados:**

- › Processos **digitalizados e integrados**
- › **Redução** de custos operacionais
- › **Conformidade e segurança**
- › Decisões mais **rápidas e assertivas baseadas em dados reais**

Tecnologia que **gera impacto real** no seu negócio!



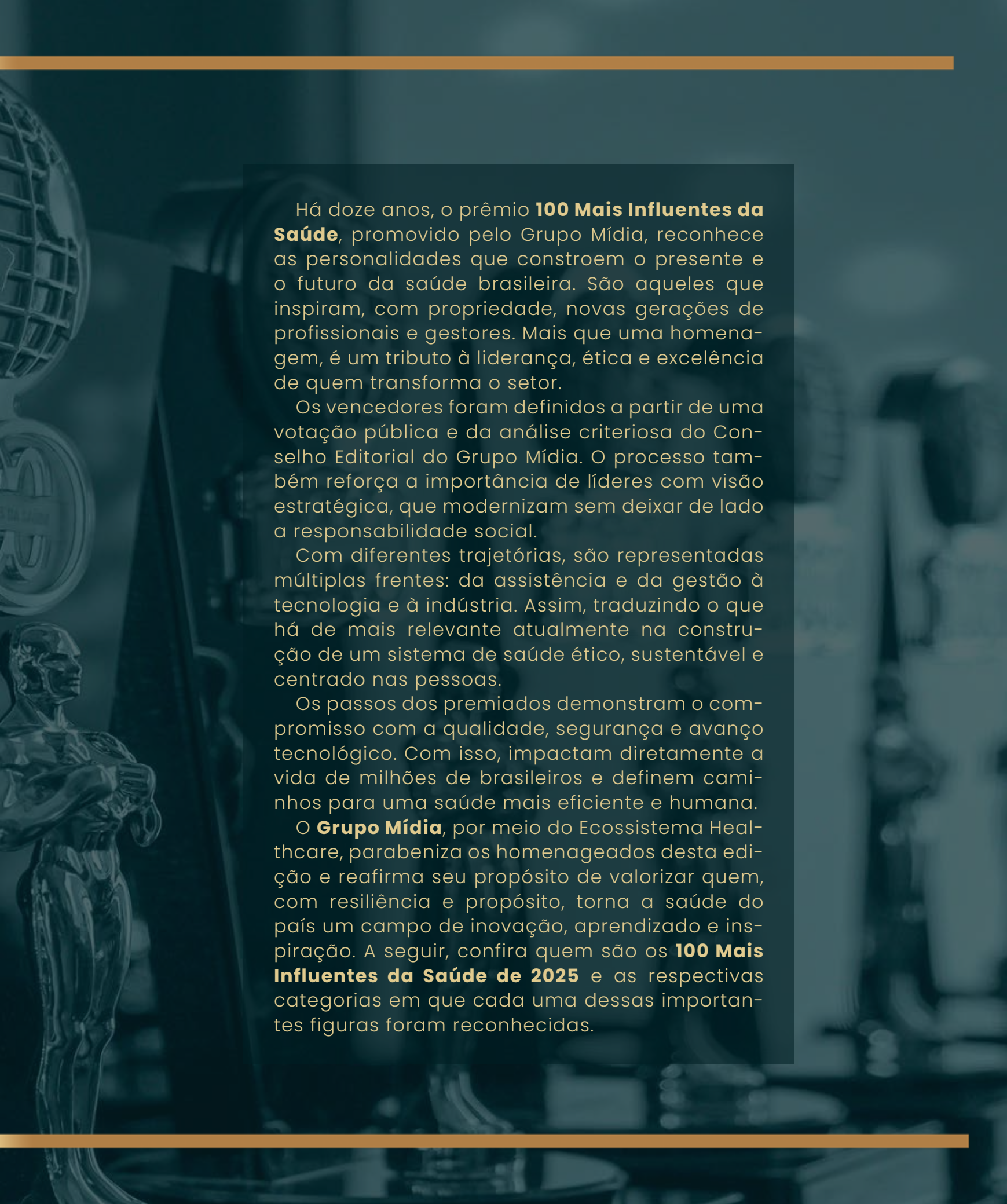
AXIS
Technology





100

MAIS INFLUENTES DA SAÚDE



Há doze anos, o prêmio **100 Mais Influentes da Saúde**, promovido pelo Grupo Mídia, reconhece as personalidades que constroem o presente e o futuro da saúde brasileira. São aqueles que inspiram, com propriedade, novas gerações de profissionais e gestores. Mais que uma homenagem, é um tributo à liderança, ética e excelência de quem transforma o setor.

Os vencedores foram definidos a partir de uma votação pública e da análise criteriosa do Conselho Editorial do Grupo Mídia. O processo também reforça a importância de líderes com visão estratégica, que modernizam sem deixar de lado a responsabilidade social.

Com diferentes trajetórias, são representadas múltiplas frentes: da assistência e da gestão à tecnologia e à indústria. Assim, traduzindo o que há de mais relevante atualmente na construção de um sistema de saúde ético, sustentável e centrado nas pessoas.

Os passos dos premiados demonstram o compromisso com a qualidade, segurança e avanço tecnológico. Com isso, impactam diretamente a vida de milhões de brasileiros e definem caminhos para uma saúde mais eficiente e humana.

O **Grupo Mídia**, por meio do Ecossistema Healthcare, parabeniza os homenageados desta edição e reafirma seu propósito de valorizar quem, com resiliência e propósito, torna a saúde do país um campo de inovação, aprendizado e inspiração. A seguir, confira quem são os **100 Mais Influentes da Saúde de 2025** e as respectivas categorias em que cada uma dessas importantes figuras foram reconhecidas.



EMPRESÁRIO



MARCELO LORENCIN

CEO E FUNDADOR DA SHIFT

A transformação digital na saúde deixou de ser um conceito e tornou-se um imperativo estratégico. Na medicina diagnóstica, esse movimento encontra na Shift um exemplo de maturidade tecnológica e de visão de longo prazo. Sob a liderança de Marcelo Lorencin, CEO e fundador da companhia, a empresa tem se destacado por construir soluções que não apenas modernizam processos em centros de diagnósticos, mas redefinem a forma como os dados circulam e geram valor em toda a cadeia do cuidado.

Fundada há mais de 30 anos, a Shift é uma brasileira especializada em sistemas de informação para medicina diagnóstica. Seu portfólio abrange plataformas integradas que conectam diferentes etapas da medicina diagnóstica – do agendamento ao laudo – e permitem uma operação mais ágil, segura e inteligente. Essa abordagem reflete o compromisso da empresa em ser parceira estratégica de centros de diagnósticos diante dos desafios da interoperabilidade, da automação, da experiência de pacientes e médicos e da tomada de decisão baseada em dados.

Lorencin, que atua no setor desde os anos 1990, tem sido um dos defensores da integração tecnológica como alicerce da sustentabilidade na saúde. Em suas análises e participações em eventos nacionais e internacionais, ele destaca que o avanço da medicina diagnóstica passa não só pela capacidade diagnóstica, mas também pela geração de insights clínicos e predição, bem

como expansão de horizontes através da descentralização dos exames, monitoria e, por que não, o universo de bem-estar e prevenção. E que o futuro dos laboratórios dependerá do quanto forem capazes de transformar informação em inteligência.

Nos últimos anos, a Shift consolidou diversas iniciativas que exemplificam esse caminho. Entre elas, o desenvolvimento de ferramentas baseadas em comunicação inteligente, como o Shift Conecta, que aproxima centros de diagnósticos a pacientes ao reduzir ruídos no processo de atendimento e melhorar a experiência do usuário.

Com a crescente demanda por diagnósticos rápidos e precisos, a companhia também vem aprimorando suas soluções para oferecer suporte à análise de grandes volumes de dados clínicos e laboratoriais. Com sua Plataforma de Dados, a empresa traz inovação como um Sis-

tema de Business Intelligence com mais de 100 indicadores que permitem benchmarking de forma segura e anônima, possibilitando a melhoria contínua e a evolução dos negócios de seus clientes.

A presença da Shift em eventos como o Congresso Brasileiro de Patologia Clínica (CBPC) e o Congresso Brasileiro de Análises Clínicas (CBAC) reforça o papel da empresa como agente ativo no debate sobre inovação e sustentabilidade do setor. Nessas ocasiões, Lorencin tem enfatizado a importância de modelos colaborativos e da formação de ecossistemas

À frente da Shift, Marcelo Lorencin tem impulsionado a transformação digital da medicina diagnóstica no Brasil e na América Latina, guiando um processo de inovação e geração de valor através da tecnologia.

digitais que favoreçam a eficiência do diagnóstico e a integração entre instituições públicas e privadas.

Além do mercado nacional, a atuação internacional da Shift vem se ampliando. Recentemente, a empresa marcou presença na Argentina, onde Lorencin apresentou estratégias de uso da tecnologia na saúde voltadas à realidade latino-americana. A proposta é contribuir para um ecossistema regional mais conectado, capaz de equilibrar custos, qualidade e acesso.

No campo da gestão, a Shift mantém uma governança estruturada, baseada em métricas de desempenho e em processos de atualização contínua. Em seus canais de comunicação, consolida informações sobre tendências de inovação, comportamento do consumidor em saúde e maturidade digital do setor — um trabalho que reforça o papel da empresa como produtora e disseminadora de conhecimento técnico e estratégico.

Para Lorencin, o desafio atual não é apenas tecnológico, mas cultural. A transição para um modelo de saúde orientado por dados exige que as instituições adotem novas práticas de gestão, redefinam seus fluxos de trabalho e compreendam o valor da informação compartilhada. Nesse contexto, a Shift tem atuado como facilitadora dessa jornada, apoiando seus clientes na construção de operações mais digitais, seguras e integradas.

As oportunidades, porém, vêm acompanhadas de riscos. O executivo alerta para a importância da governança da informação e da proteção de dados sensíveis. A conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e o fortalecimento da cibersegurança tornam-se, segundo ele, pilares indispensáveis para a confiança no uso das tecnologias de saúde.

Com mais de três décadas de atuação, a Shift se consolida como referência em soluções para laboratórios e centros de diagnóstico, acompanhando as novas demandas do setor e antecipando tendências. A busca pela melhoria da eficiência operacional, apoio a gestão, experiência do paciente e qualidade são os pilares que norteiam as soluções Shift.

O olhar de longo prazo de Marcelo Lorencin também se traduz no incentivo à inovação aberta e ao diálogo entre diferentes atores do ecossistema. A empresa tem ampliado parcerias com instituições de pesquisa e startups, apostando na colaboração como motor da transformação digital. Essa visão colaborativa busca criar um ambiente de inovação contínua, em que o avanço tecnológico esteja sempre alinhado às necessidades clínicas e operacionais do setor.

Ao equilibrar tecnologia, gestão e propósito, a trajetória da Shift reflete o amadurecimento da medicina diagnóstica brasileira. Sob a condução de Lorencin, a companhia se mantém fiel ao princípio de que inovação não é um fim em si mesma, mas um meio para garantir eficiência, segurança e valor ao cuidado em saúde. Em um cenário cada vez mais orientado por dados e resultados, a experiência da empresa serve como referência de como a tecnologia pode ser traduzida em impacto real para pacientes, profissionais e instituições.



100
MAIS INFLUENTES DA SAÚDE

EMPRESÁRIO

VICTOR BASSO

CEO FUNDADOR DA OPUSPAC E DIRETOR DA
OPUSPAC UNIVERSITY

Ao longo de quase duas décadas à frente da Opuspac, Victor Eduardo Basso consolidou uma trajetória marcada pela inovação e busca contínua por eficiência na automação e logística hospitalar. Engenheiro e especialista em Qualidade e Segurança do Paciente, ele lidera a maior empresa de automação hospitalar da América Latina, com presença em 29 países e soluções implementadas em mais de 1.100 hospitais.

Nos últimos anos, tem direcionado esforços para expandir fronteiras e aprimorar modelos de negócio. A Opuspac cresce nos mercados interno e externo, um dos destaques deste crescimento é o lançamento da linha CORINA de máquinas robóticas, desenvolvida com inspiração no mercado japonês, que aumenta a produtividade, com maior eficiência que as anteriores e com preço reduzido. Consolidando a Opuspac como referência global em automação hospitalar.

A atuação internacional rendeu a empresa o Prêmio APEX BRASIL Empresa de Exportação, concedido pelo Governo Federal, e reforçou a estratégia de Victor Basso em manter uma “conexão fluída com o mercado”, como ele define — sempre pautada em agregar valor com seriedade e foco no cliente. Esse princípio norteia também sua visão de liderança: em um cenário em que a inteligência artificial ocupa o centro das discussões, ele alerta para a necessi-

dade de equilibrar inovação com fundamentos sólidos de gestão e sustentabilidade financeira.

No seu último livro publicado em 2025, escreveu sobre Healthcare Mindset que trata sobre o crescimento exponencial da complexidade. “Estamos diante de um aumento expressivo no nível de investimento requerido, e muitas instituições estão apenas sobrevivendo. Isso tende a gerar uma lacuna entre grupos de ponta e os demais, em termos de qualidade dos serviços”, analisa.

Para ele, o futuro do setor passará necessariamente pela eficiência, impulsionada por ferramentas como RPA, IA, Cultura Lean Healthcare e novos modelos empresariais. Essa visão se reflete também em sua atuação na Opuspac University, iniciativa educacional, aberta e gratuita, que já produziu mais de 100 artigos técnicos, 120 vídeos, 12 livros, 04 cursos EAD e com mais de 7.000 inscritos. Possui par-

cerias educacionais consolidadas com SENAC-SP, SINDHOSP-SP, CBEXS, ABECLIN, FMC Faculdade de Medicina de Campos, RJ, e Escola de Engenharia Clínica.

“Somos engenheiros e adotamos sempre um enfoque técnico e rigoroso”, resume Victor Basso. “Nosso propósito é contribuir com conhecimento e oferecer um olhar empresarial ao setor de saúde, aprendendo constantemente com as experiências do Brasil e dos países onde atuamos. Nossa missão é agregar valor ao setor onde atuamos e a Opuspac University é a demonstração disso”

A Opuspac cresce nos mercados interno e externo, um dos destaques deste crescimento é o lançamento da linha CORINA de máquinas robóticas, desenvolvida com inspiração no mercado japonês, que aumenta a produtividade, com maior eficiência que as anteriores e com preço reduzido.

100
MAIS INFLUENTES DA SAÚDE

EMPRESÁRIO



BRUNO LEMOS FERRARI

FUNDADOR E CEO DA ONCOCLÍNICAS&CO

A frente de uma das maiores redes dedicadas ao tratamento do câncer na América Latina, Bruno Lemos Ferrari lidera a Oncoclínicas&Co em um momento de redefinição estratégica. Após um ciclo de expansão acelerada e consolidação de presença nacional, o médico e executivo iniciou, em 2025, uma nova fase na trajetória da Companhia, um movimento de “volta às origens” que resgata a essência do grupo: a oncologia de excelência.

Para Ferrari, esse reposicionamento é mais do que um reposicionamento. Representa maturidade e foco em um crescimento sustentável, centrado no paciente. “Crescer continua sendo fundamental, mas crescer com disciplina, responsabilidade e coerência, é essencial”, afirma. O processo vem sendo acompanhado de uma profunda reestruturação financeira e operacional, marcada por diversas frentes de atuação que vai de rediscussão de contratos com clientes relevantes até readequação da estrutura de capital através de uma relevante capitalização de R\$ 1.4 bilhão anunciada no último dia 14. O objetivo é fortalecer a base da companhia e garantir perenidade ao modelo assistencial, que alia inovação e acesso.

A nova fase também contempla o avanço do modelo OC Franquias e novas parcerias com hospitais, governos e instituições científicas, ampliando o alcance da oncologia de precisão em diferentes regiões do país. A estratégia reforça um dos pilares da Oncoclínicas&Co: democratizar o acesso a cui-

dados oncológicos de alta complexidade, reduzindo desigualdades regionais e elevando o padrão de atendimento no Brasil.

Para o CEO, inovação não está apenas em novas tecnologias, mas também na forma de gerir e se conectar ao ecossistema de saúde. Sob sua liderança, a companhia fortaleceu a governança, redefiniu prioridades e concentrou investimentos no essencial, o cuidado integral ao paciente oncológico. Esse redesenho é sustentado por uma rede de alianças que inclui instituições como Dana-Farber, Fiocruz, Medsir e Boston

Lighthouse Innovation, além de parcerias estratégicas.

Visionário e pragmático, Ferrari acredita que o futuro da saúde será guiado por três vetores: eficiência operacional, personalização do cuidado e colaboração setorial. Na oncologia, destaca, o desafio está em integrar diagnósti-

co precoce, tratamento personalizado e uso inteligente de dados, de forma custo-efetiva e escalável. O verdadeiro diferencial estará em quem conseguir entregar tudo isso com qualidade e sustentabilidade.

“Após quase três décadas dedicadas à medicina, sigo convicto de que vencer o câncer é mais do que uma missão profissional, é um compromisso coletivo com a vida. Trabalhamos para construir um futuro em que a oncologia represente esperança, inovação e acesso real para todos. Prosperar, para nós, significa evoluir com propósito e transformar os avanços institucionais em impacto social duradouro”, resume o executivo.

A nova fase também contempla o avanço do modelo OC Franquias e novas parcerias com hospitais, governos e instituições científicas, ampliando o alcance da oncologia de precisão em diferentes regiões do país.

100
MAIS INFLUENTES DA SAÚDE

EMPRESÁRIA



JIHAN ZOGHBI

CEO E FUNDADORA DA DR. TIS

Em um ano marcado por transições profundas no setor de saúde, Jihan Zoghbi conduziu a Dr. Tis por uma reestruturação que reposicionou a empresa como uma plataforma completa de saúde digital. A executiva liderou a migração do modelo tradicional de software para uma arquitetura SaaS escalável, integrando PACS, RIS, telemedicina, VNA, central de laudos e inteligência artificial. O movimento, segundo ela, nasceu de um princípio simples: “a inovação verdadeira começa quando a tecnologia escuta o profissional que está na ponta”.

Essa virada exigiu presença ativa nos hospitais e centros diagnósticos. Jihan passou a frequentar o campo para compreender, a partir dos usuários, onde a tecnologia precisava entregar valor clínico real. A estratégia resultou na reorganização das equipes, no fortalecimento da cultura de execução e na aceleração de produtos que haviam perdido tração. A implantação deixou de ser um processo técnico e passou a ser motor de crescimento.

Os resultados dessa abordagem se refletiram em três eixos: proximidade com os profissionais, plataformas com alta disponibilidade e segurança, o que rendeu uma parceria estratégica com a AWS, e reconhecimento do mercado na consolidação da Dr. Tis como referência nacional em soluções digitais para diagnóstico e telemedicina. “Quando a tecnologia escuta o campo, ela deixa de ser ferramenta e passa a fazer parte da

jornada de cuidado”, afirma.

Entre os marcos recentes, Jihan destaca o avanço da Interconsulta, impulsionado por parcerias como Hospital Moinhos de Vento e Hapvida, ampliando o acesso ao atendimento médico à distância. Para ela, inovação no setor deixou de ser sinônimo de software e passou a significar confiança, interoperabilidade e impacto clínico.

Ao refletir sobre o cenário que se desenha para os próximos anos, a executiva aponta movimentos decisivos: plataformas integradas como base da operação, inteligência artificial aplicada à rotina médica, cibersegurança como pilar estrutural e novos modelos de remuneração capazes de dar sustentabilidade ao uso da tecnologia. Todos esses vetores, afirma, dependem de um elemento central: escuta ativa. “A saúde do futuro será construída junto com quem vive a realidade do cuidado.”

Jihan também destaca o papel da liderança em um ambiente cada vez mais complexo. Para ela, liderar é unir ética, coragem e a capacidade de tomar decisões que respeitem o impacto humano do setor. “Quando entramos em um hospital, não estamos diante de sistemas, mas de pessoas”, diz.

Guiada por responsabilidade e colaboração, ela afirma querer deixar um legado que integre tecnologia e cuidado humano, com ecossistemas digitais robustos capazes de devolver tempo aos profissionais e qualidade aos pacientes, e que projetem a inovação brasileira para além de suas fronteiras.

A executiva liderou a migração do modelo tradicional de software para uma arquitetura SaaS escalável, integrando PACS, RIS, telemedicina, VNA, central de laudos e inteligência artificial.



FAUSTINO JÚNIOR

CEO DA FGMED

Em um setor cada vez mais guiado por dados, tecnologia e inteligência artificial, o Dr. Faustino Júnior tem se destacado como uma das lideranças mais influentes da nova economia da saúde. À frente da FGMED, maior EdTech de Educação Médica Continuada do país, e da FG Investments, ele impulsiona um ecossistema que integra inovação, conhecimento e impacto social. O último ano consolidou essa atuação global com o avanço do First.Doctor, plataforma de inteligência artificial médica que conecta ciência, regulação e prática clínica em tempo real.

Com mais de duas décadas de trajetória, Faustino construiu uma rede que alia educação digital, pesquisa e tecnologia aplicada à medicina. Sob sua liderança, a FGMED e o MEDFLIX democratizaram o acesso à educação médica e hoje mais de cem mil médicos utilizam soluções criadas por suas equipes. Esse alcance simboliza seu propósito de transformar o aprendizado contínuo em algo acessível, ético e centrado nas pessoas.

O First.Doctor, primeiro sistema global de IA vertical médica, representa um divisor de águas. A plataforma combina copilotos clínicos, baseados em inteligência artificial, a diretrizes médicas internacionais, permitindo suporte assistivo e precisão diagnóstica. Para o Dr., inovação de verdade é aquela que melhora a vida de quem está na ponta. “Decisões certas não são as mais rápidas, mas as que mantêm a credibilidade e o propósito de pé”, afirma.

Advogado com dezenas de cursos de pós-graduação lato e stricto sensu realizados no Brasil e no exterior, Dr. Faustino Júnior é um dos pioneiros em Direito Médico, aliando sua base jurídica à visão empreendedora médica e multidisciplinar. É autor best-seller consagrado da Coleção Ensino Médico, composta por dez volumes que hoje integram disciplinas obrigatórias em todos os cursos de graduação e de pós-graduação em Medicina, e também autor premiado do primeiro best-seller jurídico do Brasil, seu “Direito Tributário Digital”, obra que abriu novo diálogo entre o Direito, a Tecnologia e o Marketing Digital.

Reconhecido como TEDx Speaker e colunista da Forbes e da Exame, Faustino aposta no uso ético de dados clínicos, na integração entre educação e prática médica e na expansão da inteligência artificial assistiva como motores de uma nova era para o setor da saúde.

EMPRESÁRIO



OGARI PACHECO

**PRESIDENTE DO CONSELHO DO
LABORATÓRIO CRISTÁLIA**

Médico e empresário, Ogari de Castro Pacheco construiu uma trajetória marcada pela aposta na pesquisa científica e na produção nacional de medicamentos. Cofundador do Laboratório Cristália, criado em 1972 em Itapira (SP), Pacheco iniciou o projeto como desdobramento de uma clínica psiquiátrica da qual era sócio, diante da dificuldade de acesso a remédios no país.

“Estamos sempre buscando antecipar necessidades que ainda vão surgir, investindo sem medo. Por isso o lema do Cristália é ‘sempre um passo à frente’”, resume. A decisão de produzir Insumos Farmacêuticos Ativos (IFAs) no país, tomada em 1980, tornou-se um marco para o grupo. Atualmente, cerca de 60% dos IFAs utilizados nos medicamentos do Cristália são fabricados internamente, enquanto o Brasil ainda depende majoritariamente de importações. Essa capacidade foi determinante durante a pandemia de Covid-19, quando o laboratório produziu 80% dos medicamentos do “kit intubação”.

Historicamente, o Cristália destina cerca de 6% do faturamento anual a inovação, mantendo 130 patentes ativas e mais de 250 pedidos de registro de novos medicamentos e processos produtivos. “Entre os projetos em desenvolvimento, pelo menos 40% são inovações radicais. Todos têm como objetivo proporcionar ganho terapêutico ao paciente”, explica.

Nos últimos anos, a empresa tem ampliado sua atuação em biotecnologia, área estratégica para o avanço da medicina no país. Em 2024, anunciou, em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o desenvolvimento da Polilaminina — molécula voltada ao tratamento de lesões na medula espinhal. O projeto, conduzido há mais de duas décadas, avança agora para a etapa de testes clínicos.

Nascido em São Paulo e formado em Medicina pela Universidade de São Paulo (USP), Pacheco defende que o crescimento empresarial deve caminhar junto com o compromisso social. “Nunca coloquei o lado financeiro à frente do interesse da sociedade. Espero que minha história incentive novas gerações a persistirem em seus projetos e acreditarem que o esforço coletivo pode transformar a realidade”, conclui.

EMPRESÁRIO



**FÁBIO JOÃO
SERPA**

FUNDADOR E CEO DA VIVANTT

Com uma trajetória construída entre a gestão hospitalar e a inovação tecnológica, Fábio Serpa, CEO da VIVANTT, vem transformando o cuidado domiciliar no Brasil através da inovação tecnológica. Com 26 anos de experiência em Tecnologia da Informação e Saúde, Serpa consolidou uma trajetória de impacto, liderando projetos na Philips, atuando como CIO do Sistema Unimed e cofundando o Grupo PULSATI, concluindo um exit bem-sucedido neste ano.

Na VIVANTT, Fábio une propósito e tecnologia para redefinir os padrões do cuidado domiciliar. A empresa foi criada com o objetivo de integrar soluções digitais de ponta ao serviço de alto padrão, historicamente carente de avanços no setor. "Levamos a tecnologia para dentro das casas por meio de telemonitoramento, IoT e wearables, conectando médicos, cuidadores e pacientes em tempo real, com excelência e segurança", explica.

Sob sua liderança, a VIVANTT introduziu inovações como a "Nova Jornada VIVANTT", um projeto pioneiro focado em neurodiversidade e longevidade. Com capacitações que envolvem comunicação avançada, atenção às necessidades sensoriais e inclusão social, a iniciativa não só amplia a eficiência dos resultados como cria uma nova visão sobre o papel da tecnologia na personalização do cuidado.

O diferencial da VIVANTT está na aplicação da tecnologia como pilar estratégico, mas sempre sustentado por um olhar humano e coordenado. Fábio destaca que, ao integrar ferramentas digitais ao cuidado, é possível não apenas elevar o padrão do serviço, mas também transformar a experiência de saúde no ambiente domiciliar.

Visionário e entusiasta, Fábio Serpa continua empenhado em liderar soluções disruptivas em tecnologia e saúde. Para ele, o futuro exige ousadia em romper paradigmas e criar modelos que coloquem a inovação tecnológica a serviço da dignidade humana.

A Fundação Padre Albino está vivendo um novo tempo. Um movimento de inovação, tecnologia e humanização que reflete o comprometimento de quase 100 anos com a vida. Com investimentos próprios e parceria do BNDES, o projeto Design do Futuro está elevando a estrutura hospitalar, o padrão de qualidade da assistência e da experiência do paciente.

Design do futuro

fundacaopadrealbino.com.br

O novo tempo da Fundação Padre Albino



Hospital Padre Albino

Revitalização da recepção com preservação arquitetônica, conforto e acolhimento. Novo prédio hospitalar, integrando serviços por passarela aérea e abrigando Pronto Atendimento, Hemodinâmica e Medicina Nuclear.



Hospital Emílio Carlos

Ampliação com novos leitos de UTI, Hemodiálise, Central de Suprimentos e áreas de ensino. Essas obras representam avanços para ser referência em saúde no Noroeste Paulista.



ENTIDADES SETORIAIS



ANIS GHATTÁS MITRI FILHO

*PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE HOSPITAIS E SERVIÇOS DE
SAÚDE DO ESTADO DE SÃO PAULO (AHOSP)*

Nos últimos anos, o sistema de saúde brasileiro passou por uma das maiores transformações de sua história recente — e, nesse cenário, a Associação de Hospitais e Serviços de Saúde do Estado de São Paulo (AHOSP) tem se consolidado como uma das vozes mais ativas do setor. Sob a presidência do médico e gestor Anis Ghattás Mitri Filho, a entidade vem reforçando sua atuação em defesa das instituições hospitalares filantrópicas e privadas, fortalecendo o diálogo com o poder público e articulando políticas voltadas à sustentabilidade, qualidade e inovação.

“O último ano foi de consolidação e expansão. Reafirmamos o papel da AHOSP como uma das entidades mais atuantes do país, ampliando o diálogo com diferentes esferas do poder público e desenvolvendo políticas que buscam garantir a sustentabilidade das instituições hospitalares”, explica Mitri. Esse movimento, segundo ele, reflete uma mudança de postura no relacionamento entre o setor e o Estado: “Temos conseguido construir uma agenda de cooperação. O setor hospitalar é um parceiro essencial para o fortalecimento do sistema de saúde como um todo”.

Além da representação institucional, a AHOSP também tem investido em modernização e certificações de qualidade, buscando fortalecer práticas de gestão eficientes e humanizadas. O foco, afirma o dirigente, está na convergência entre eficiência operacional, segurança assistencial e sustentabilidade financeira

— um tripé que vem orientando a gestão tanto na associação quanto na rede de hospitais sob sua administração. “Os resultados mostram que é possível equilibrar resultado econômico e qualidade no cuidado, especialmente quando a gestão é guiada por propósito, inovação e ética.”

Esse modelo de atuação, centrado em governança e performance assistencial, resultou no crescimento expressivo da estrutura hospitalar sob gestão, com aumento do volume de atendimentos e da eficiência operacional. “Os índices de acreditação e os resultados clínicos comprovam que a gestão baseada em dados

e valores pode gerar impacto real na experiência do paciente”, observa.

Mitri destaca que a integração de tecnologia e inteligência de dados foi um divisor de águas. A AHOSP vem promovendo parcerias estratégicas, nacionais e internacionais, para aprimorar processos de gestão hospitalar, compliance e ino-

vação assistencial. Essa rede de cooperação tem permitido à entidade se consolidar como um hub de conhecimento e de soluções em saúde. “Firmamos alianças que estão transformando a maneira como pensamos e aplicamos a gestão hospitalar. Hoje, a AHOSP conecta o setor público, o privado e o filantrópico em torno de um objetivo comum: aprimorar o cuidado e ampliar o acesso.”

No campo da transformação digital, a associação e as instituições associadas têm priorizado ferramentas de Business Intelligence, automação de processos e telemedicina. Para o presidente, a tecnologia é um pilar estratégico, mas precisa

Sob a liderança de Anis Ghattás Mitri Filho, a AHOSP tem ampliado o diálogo institucional e reforçado a integração entre os setores público, privado e filantrópico, com foco em sustentabilidade e nos problemas reais de saúde.

estar a serviço das pessoas. “A tecnologia é um meio, não um fim. O verdadeiro diferencial competitivo está na capacidade de integrar pessoas, dados e propósito, construindo uma gestão inteligente que una precisão técnica e sensibilidade humana.”

Essa visão está alinhada às principais tendências do setor. Mitri acredita que o futuro da saúde será moldado por três movimentos centrais: a integração tecnológica, a adoção de modelos colaborativos de gestão e a consolidação da saúde baseada em valor — conceito que une qualidade assistencial e eficiência econômica. “Essas tendências apontam para um sistema mais conectado e sustentável, centrado nas pessoas e orientado por resultados clínicos e experiência do paciente. É isso que redefinirá o papel das instituições e das lideranças”, afirma.

A liderança, aliás, é um tema recorrente em seu discurso. Para Mitri, transformar o setor de saúde é um ato de liderança compartilhada.

“O verdadeiro líder é aquele que inspira, cria pontes e promove avanços que beneficiam o sistema como um todo, não apenas a sua instituição. Liderar na saúde é servir à sociedade com propósito.” Ele destaca ainda que a formação de líderes éticos e preparados é uma das condições essenciais para que a transformação digital e a gestão por valor sejam efetivas. “Precisamos de gestores com visão sistêmica, capazes de unir técnica, empatia e articulação entre diferentes atores.”

Em um ambiente hospitalar cada vez mais competitivo e exigente, o presidente da AHOSP reforça a importância da gestão orientada por princípios. Lealdade, transparência e coragem de decidir com propósito são, segundo ele, os fundamentos de qualquer liderança que busca perenidade. “Nos momentos mais desafiadores, volto às ori-

gens — ao compromisso com a vida e com o ser humano. Aprendi com minha família que o nome e a palavra valem mais do que qualquer cargo. São esses princípios que guiam decisões éticas e sustentáveis”, diz.

O fortalecimento das relações entre o setor público e o privado é outra frente de atuação que tem recebido atenção. Mitri acredita que a integração entre esses segmentos é essencial para a viabilidade do sistema de saúde brasileiro. A AHOSP, nesse sentido, tem desempenhado papel importante na construção de pontes institucionais, contribuindo com dados, estudos e modelos que apoiam

políticas públicas mais eficientes.

“Acreditamos na colaboração como caminho. A integração entre os sistemas é uma necessidade, e não uma escolha, se quisermos garantir o acesso e a qualidade de forma equilibrada”, pontua.

Para o dirigente, o legado que busca deixar está diretamente ligado à formação de um ecossistema mais colaborativo, ético e humano. “Desejo mostrar que gestão e humanização não são opostas — são complementares. É possível alcançar excelência sem perder o sentido de servir. Se conseguirmos inspirar mais líderes a sonhar grande e agir com propósito, o legado estará cumprido”, afirma.

Com um discurso que combina pragmatismo e propósito, Mitri reafirma que o papel das associações setoriais vai além da representação política: é também o de traduzir a complexidade do sistema em soluções práticas e sustentáveis. “Nosso trabalho é construir um ambiente de cooperação, onde hospitais e gestores possam evoluir juntos. A AHOSP busca ser um agente integrador, pro-

Para Mitri, liderar é servir à sociedade com propósito, promovendo conexões que fortaleçam o sistema de saúde e tornem a gestão mais ética, colaborativa e orientada a resultados sustentáveis.



movendo uma cultura de resultados que mantenha o paciente no centro de todas as decisões.”

Ao encerrar a entrevista, o presidente reforça a importância do trabalho coletivo. “Nenhuma conquista é individual. As transformações que temos alcançado são fruto de uma equipe de gestores, médicos e profissionais que acreditam no mesmo propósito. A união de técnica, fé e compromisso social é o que sustenta as grandes mudanças.”

A atuação de Anis Ghattás Mitri Filho à frente da AHOSP ilustra o papel crescente das entidades representativas em um sistema de saúde que exige, ao mesmo tempo, eficiência e empatia. Em meio às pressões econômicas e tecnológicas do setor, sua gestão tem buscado equilibrar racionalidade e sensibilidade, demonstrando que liderança e cooperação podem ser forças complementares para a construção de um futuro mais sólido e sustentável para a saúde brasileira.



ENTIDADES SETORIAIS



FERNANDO SILVEIRA FILHO

*PRESIDENTE EXECUTIVO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA
INDÚSTRIA DE TECNOLOGIA PARA SAÚDE (ABIMED)*

A frente da Associação Brasileira da Indústria de Tecnologia para Saúde (ABIMED) desde 2019, Fernando Silveira Filho conduz uma jornada de modernização que traduz o amadurecimento do ecossistema da saúde no país. Em um cenário em que tecnologia, regulação e sustentabilidade caminham lado a lado, o executivo tem sido protagonista de uma atuação pautada pela conexão entre indústria, governo e sociedade. Sua gestão reforça a importância de uma política industrial de longo prazo e de um ambiente de negócios que valorize a inovação como ferramenta essencial para o desenvolvimento da saúde brasileira.

Com mais de 30 anos de carreira, e passagens por grandes corporações no Brasil e no exterior, Fernando reúne experiência de liderança, visão global e profundo conhecimento sobre os desafios estruturais do setor. Essa combinação tem sido decisiva para posicionar a ABIMED como uma das principais vozes institucionais do país na defesa de uma indústria de tecnologia para saúde mais competitiva e integrada às novas tendências mundiais.

Em 2024, a associação avançou em diversas frentes estratégicas. Foram estabelecidas novas conexões com organismos de inovação e propriedade intelectual, como WIPO, IPT e INOVA USP, além de parcerias que resultaram em projetos de longo prazo voltados à digitalização e à sustentabilidade. A ABIMED também teve presença marcante em eventos de destaque, como a HOSPITALAR e o WELCOME Saúde, e promoveu a segunda edição

de seu evento de Compliance com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), reafirmando o compromisso com a ética e a transparência como valores inegociáveis no ambiente corporativo.

Essas iniciativas refletem uma agenda construída com base em planejamento e evidências. “Todos os movimentos da ABIMED são bem calculados, com decisões tempestivas, apoiadas em fatos e encaminhamento adequado”, resume Fernando. Essa abordagem técnica e equilibrada tem se mostrado fundamental para lidar com temas sensíveis, como

a reforma tributária e o impacto das novas regulamentações sobre o setor produtivo. “As questões tributárias pautaram não só as atividades, como igualmente os investimentos da entidade”, observa.

O fortalecimento institucional da ABIMED também se traduz em resultados concretos. A associação

tem registrado crescimento no engajamento de suas empresas associadas e a adesão de novas companhias ao quadro, o que reforça sua representatividade em um mercado em franca transformação. Esse avanço vem acompanhado de um esforço interno de modernização, com a implantação do sistema operacional ORACLE e a utilização estruturada de inteligência artificial para aprimorar processos de gestão e análise de dados.

A agenda da inovação é outro ponto central. Para Fernando, a revolução digital representa não apenas um salto tecnológico, mas uma oportunidade de repensar a sustentabilidade econômica da saúde. Ele acredita que a incorporação de ferra-

“Ter o trabalho reconhecido é gratificante, mas também uma responsabilidade ainda maior perante nossas associadas, o setor de dispositivos e equipamentos médicos e a área da saúde como um todo.”

“A revolução digital na saúde está só começando, e é preciso que estejamos prontos para os avanços que estão por vir, garantindo um ambiente regulatório que favoreça o desenvolvimento do setor.”

mentas digitais, da inteligência artificial à automação e análise preditiva, será decisiva para garantir eficiência, reduzir custos e ampliar o acesso da população a tratamentos mais modernos e seguros.

Além disso, a ABIMED vem atuando de forma proativa na aproximação com universidades, centros de pesquisa e hubs de inovação. A criação de parcerias estratégicas com instituições como o IPT e a USP reforça a missão de impulsionar o desenvolvimento tecnológico nacional, estimulando a pesquisa aplicada e o intercâmbio de conhecimento entre o setor produtivo e a academia.

Essa visão colaborativa também orienta a atuação de Fernando em outras esferas institucionais. Recentemente, ele foi nomeado Diretor do Departamento do Complexo Produtivo e Econômico da Saúde e Biotecnologia (DECOMSAUDE) da FIESP, um espaço estratégico de articulação entre indústria e governo. A nova função amplia seu papel de liderança em políticas públicas voltadas à inovação, produtividade e regulamentação do setor. “Nosso desafio é alinhar os interesses do setor produtivo às políticas de Estado, promovendo um ambiente que incentive a pesquisa, a industrialização e a geração de valor no país”, afirma.

O momento, segundo ele, é decisivo para o futuro da indústria nacional. O rearranjo

geopolítico global e as novas cadeias de abastecimento abriram uma janela de oportunidades para o Brasil se consolidar como um hub regional de produção e distribuição de tecnologias em saúde. “O país tem condições de se tornar referência na fabricação de dispositivos médicos e soluções digitais, mas precisamos agir rápido e de forma coordenada entre os setores público e privado”, alerta.

A defesa de uma visão de longo prazo é um dos pilares da gestão de Fernando Silveira Filho. Para ele, o desenvolvimento do setor depende de políticas de Estado — e não apenas de governo — que priorizem a saúde como investimento estratégico. Isso inclui desde a estruturação de programas de fomento à pesquisa e inovação até o fortalecimento da base produtiva e da regulação. “O Sistema Único de Saúde (SUS) é um patrimônio do Brasil, respeitado mundialmente. Precisamos garantir que continue a evoluir, com políticas sustentáveis que ampliem o acesso da população”, defende.

Outro ponto que ele destaca é a importância da transição geracional nas lideranças do setor. Fernando acredita que preparar as novas gerações para assumir posições de decisão será determinante para o futuro da saúde brasileira. “A atual liderança precisa dar espaço para a geração que trará mais sustentabilidade à área em 2050. Essa transição demanda perspectiva, visão de longo prazo e preparo técnico dos futuros líderes”, reflete.

Com um estilo de gestão que equilibra rigor técnico e propósito, Fernando norteia suas decisões pelos princípios do respeito, inclusão e ética. Ele reconhece que os desafios da área de saúde são constantes, mas enxerga neles oportunidades de evolução. “Desafios maiores ou menores sempre existiram e continuarão a existir, mas o senso de

propósito, sustentado por valores, técnica e dados sólidos, invariavelmente leva a resultados positivos”, destaca.

Sua atuação à frente da ABIMED reflete um compromisso que vai além da representatividade institucional: é uma visão de integração sistêmica, em que todos os elos — indústria, governo, pesquisa e sociedade — precisam atuar de forma articulada para gerar resultados sustentáveis. “O país precisa compreender a importância de políticas que estimulem o desenvolvimento e consolidem a saúde como um motor da economia nacional”, reforça.

O legado que Fernando busca deixar está em construir uma base sólida para o futuro. Um projeto que una inovação, governança e responsabilidade social, permitindo que o setor de tecnologia para saúde brasileiro alcance novos patamares de competitividade global. “O que queremos é uma ABIMED cada vez mais próxima de suas associadas e mais presente nas grandes discussões sobre o futuro da saúde, contribuindo com conhecimento, articulação e visão de futuro”, conclui.

Mais do que liderar uma entidade, Fernando Silveira Filho tem se consolidado como um articulador de caminhos. Um executivo que entende que a saúde do futuro será definida por quem souber equilibrar inovação, ética e propósito, e por quem conseguir transformar tecnologia em valor social.



100
MAIS INFLUENTES DA SAÚDE

ENTIDADES
SETORIAIS



JEFFERSON CAPRONI

*PRESIDENTE DO SINDICATO DA SAÚDE DE SÃO PAULO
(SINSAÚDESP)*

Ocupando um espaço que demanda eficiência, empatia e capacidade de articulação, Jefferson Caproni tem conduzido o SinSaúdeSP com uma visão que ultrapassa o modelo tradicional de representação sindical. Seu trabalho garante o diálogo entre trabalhadores, instituições e formuladores de políticas públicas.

Com mais de quatro décadas dedicadas à causa trabalhista, seu propósito é alinhar a valorização profissional à sustentabilidade do sistema de saúde.

Sob sua presidência, o SinSaúdeSP avançou em pautas que marcaram o debate nacional, como o Piso Salarial da Enfermagem. Caproni participa ativamente e luta pelas pautas dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem junto ao Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) em busca da sua redemocratização. Além disso, representou sua categoria em fóruns internacionais, como a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e o G20 L20, ampliando o alcance no cenário global.

Sua vitória nas eleições do sindicato consolidou a confiança da base e reforçou sua capacidade de mediação com SINDHOSP e SINDHOSFIL e grandes grupos do setor privado. Essa articulação garantiu Convenções Coletivas de Trabalho (CCTs) com ganhos reais e permitiu a inclusão de médicos de serviços especializados para atender a sua base.

Para Caproni, a saúde do futuro exige equilíbrio entre inovação tecnológica e valorização humana. “O papel essencial,

especialmente no contexto de recuperação pós-pandemia, é fortalecer as instituições e os trabalhadores simultaneamente, fazendo a ponte e uma transição justa entre as esferas (autarquia, política, Justiça e setor privado)”, afirma.

Com uma atuação pautada pela institucionalização da democracia e da representatividade, ele tem trabalhado pela consolidação de práticas de formalidade, segurança ocupacional e governança econômica e ética, “exigindo que o setor equilibre o avanço tecnológico com a valorização do capital humano. Uma agenda que levo à ANS e que dia-

logo com as maiores operadoras do país”, completa Jefferson sobre seus objetivos.

“Gostaria de deixar o legado de um sindicato inovador e de resultado para o setor da saúde. Quero ser lembrado como o líder que promoveu a mudança estrutural na representação e atuou como uma ponte essencial e justa entre o empregado e o empregador”,

ressalta Caproni.

Paralelamente à ocupação sindical, Caproni também se dedica à produção literária e documental voltados à reflexão sobre o trabalho e a ética na saúde, explorando o papel do profissional como elemento vital da engrenagem assistencial.

Com atuação firme e olhar estratégico, Jefferson Caproni traduz uma liderança que entende o diálogo não como concessão, mas como ferramenta de transformação, “garantindo um futuro mais ético, justo e sustentável para a saúde brasileira”, finaliza o presidente do SinSaúdeSP.

“Gostaria de deixar o legado de um sindicato inovador e de resultado para o setor da saúde. Quero ser lembrado como o líder que promoveu a mudança estrutural na representação e atuou como uma ponte essencial e justa entre o empregado e o empregador”



**ENTIDADES
SETORIAIS**



HENRI SIEGERT CHAZAN

***PRESIDENTE DO SINDICATO DOS HOSPITAIS E CLÍNICAS DE
PORTO ALEGRE (SINDIHOSPA)***

Advogado e empreendedor no setor de saúde, Henri Siegert Chazan lidera o SINDIHOSPA desde 2016 e foi reconduzido para o mandato 2025–2028. Filho de anestesista e casado com uma pediatra-intensivista, traz uma visão de gestão inspirada na aviação — segurança, processos e precisão — aplicada à governança hospitalar.

Fundado em 1962, o sindicato representa hospitais, clínicas, laboratórios, residenciais geriátricos e fornecedores de Porto Alegre. Sob sua liderança, a entidade deixou de atuar apenas em negociação trabalhista para assumir papel estratégico no ecossistema de saúde gaúcho. Hoje conta com mais de 20 comitês e fóruns que reúnem gestores públicos e privados para compartilhar boas práticas em faturamento, TI, logística, segurança do paciente, sustentabilidade e compliance.

Essa estrutura mostrou força durante a pandemia e nas enchentes de 2024, quando o sindicato mediou diálogo entre hospitais, Judiciário, órgãos públicos e fornecedores para organização de fluxos, redistribuição de profissionais e atendimento a demandas emergenciais. Para Chazan, entidades setoriais devem atuar como instâncias de coordenação rápida em momentos críticos.

Empreendedor, fundou o Residencial Pedra Redonda e a Boxifarma, phar-matech dedicada à adesão medicamentosa. A experiência o aproximou de temas como digitalização, segu-

rança do paciente e inovação, que hoje permeiam a agenda do SINDIHOSPA.

Nos últimos anos, a entidade ampliou projeção nacional com o Health Meeting Brasil/SINDIHOSPA. A edição de 2025 recebeu mais de 20 mil participantes e registrou o maior negócio da história do evento: financiamento de R\$ 5 milhões para aquisição de equipamentos Philips pela Rede Divina Providência, via Unicred.

O sindicato também passou por reposicionamento institucional, alinhado à modernização administrativa e à ampliação do relacionamento com os associados. Em paralelo, tem atuado em

pautas nacionais, como a defesa da escala 12x36, considerada essencial para a sustentabilidade operacional dos hospitais.

Chazan defende um modelo de liderança associativa moderna, em que sindicatos assumem funções próximas às de uma agência de inovação e governança. No próximo ciclo, o SINDIHOSPA

pretende investir na formação de lideranças técnicas, na disseminação de práticas sustentáveis e em ferramentas de inteligência de dados.

Sua trajetória evidencia como o sindicalismo da saúde pode evoluir para um modelo orientado a dados, parcerias e resultados, conectando atores distintos em torno de soluções colaborativas. Para a alta liderança da Saúde, o exemplo do SINDIHOSPA demonstra que representação institucional e estratégia podem caminhar juntas na construção de um sistema mais integrado, sustentável e inovador.

À frente do SINDIHOSPA, Henri Siegert Chazan conduz uma agenda voltada à inovação, sustentabilidade e fortalecimento do ecossistema hospitalar, reposicionando a entidade como articuladora de governança, conhecimento e integração no sistema de saúde gaúcho.

ESPAÇO, OPERAÇÕES & FACILITIES



PEDRO SILBER

**DIRETOR-PRESIDENTE DA
CONSTRUTORA TEDESCO**

Engenheiro e executivo, Pedro Tedesco Silber lidera a Construtora TEDESCO com foco em obras hospitalares de alta complexidade. Para isso, combina excelência técnica, disciplina e relações de confiança.

A respeito do último ano, o Diretor-presidente lembra: “Foi muito desafiador, em função do período em que fomos atingidos pelas enchentes no RS, e as severas consequências decorridas de tal evento. Ainda assim, tivemos importantes entregas realizadas, fruto da dedicação e comprometimento de nosso time”.

Mesmo sob pressão, a companhia concluiu a unidade 20+ do Hospital Moinhos de Vento e o Hospital do Coração, em Porto Alegre, entregou a nova sede da Federação Unimed de Santa Catarina, em Joinville, e iniciou as obras do Mar-kho Life Complex, em Capão da Canoa.

Silber também enfatiza o impacto das suas conexões. “Creio que o principal indicador que temos chama-se ‘recorrência’, conquistada com uma rede de relacionamentos construída com alinhamento de valores”, junto da atenção genuína ao cliente. “Não há tecnologia, nem IA que supere a empatia pelo problema do outro”, diz.

Em um mercado de soluções cada vez mais similares, frisa que o destaque fica por conta do cuidado com o cliente. “Os produtos e serviços estão cada vez mais parecidos, e o grande fator de diferenciação, na minha visão é o atendimento, pois se você não fizer, outro faz, se você não cuidar, outro cuida. A vida é para quem tem atitude”.

Na TEDESCO prevalece a humildade para ouvir as pessoas e revisar crenças, pois “a certeza pode custar muito caro”. E recentemente, Silber reflete que sua maior lição veio de um momento desafiador: “O grande divisor de águas do ano passado, literalmente foram as águas que tanto nos atingiram, e como foi dito por Golda Meir: ‘Nunca saberás quão forte és, até quando ser forte seja tua única opção’”.

Sobre o sucesso, Silber vê uma responsabilidade coletiva, conquistada por um time engajado e pelo suporte do Grupo HTB, com processos robustos e bem estruturados para enfrentar projetos complexos e desafiadores na saúde.



ESTÁ PROCURANDO **ESTÁ PROCURANDO**

O curso ideal para a sua empresa?



www.grupomidiaacademy.com.br

- ✓ Treinamento personalizado de acordo com a sua necessidade;
- ✓ Com apenas 8 horas de duração;
- ✓ Formatos disponíveis para grandes apresentações, negociações envolventes e liderança assertiva.

**Se identificou?
Leve o GMA Corp
para sua empresa!**

Inf.: Tel.: 16 3913-9800
gma@grupomidia.com

Renata Santos



100
MAIS INFLUENTES DA SAÚDE

GESTÃO E
EFICIÊNCIA



VANINHO ANTONIO

CEO DO REAL HOSPITAL PORTUGUÊS

À frente do Real Hospital Português (RHP), uma das instituições de saúde mais tradicionais e respeitadas do país, Vaninho Antonio conduz uma transformação que equilibra legado e futuro. Com 170 anos de história, o RHP vive um ciclo de modernização que reposiciona seu papel no sistema hospitalar brasileiro. Sob sua liderança, o hospital consolida uma cultura de eficiência, inovação e responsabilidade social, sustentada por resultados consistentes e por uma visão estratégica de longo prazo.

“O último ano foi marcado por mudanças estruturantes. Avançamos em frentes essenciais e abrimos novas perspectivas para o futuro da instituição”, afirma o CEO. Entre as conquistas, destaca-se a construção do planejamento estratégico decenal (2026-2035), que estabelece metas de crescimento sustentável, governança robusta e aprimoramento contínuo da experiência do paciente. Essa agenda está ancorada em valores institucionais que reforçam transparência, integridade e compromisso comunitário.

A transformação liderada por Vaninho com total apoio da Provedoria e Conselho se manifesta em diversas dimensões. A primeira delas é a evolução dos processos e da governança, com indicadores amplamente compartilhados entre as equipes e uma gestão orientada à colaboração. “Nosso time está completamente alinhado a uma missão comum. Em saúde, não existe êxito individual. O que existe é uma força coletiva dedicada a gerar valor real às pessoas”, reforça.

Os números refletem essa maturidade. O RHP cresceu entre 2022 e

2025(E) 35%. Hoje realiza cerca de um milhão de atendimentos por ano, dos quais mais de 30% são destinados a pacientes do SUS e às ações filantrópicas. “O impacto social está na essência da nossa história. Independentemente da porta de entrada, todos os pacientes recebem o mesmo padrão de cuidado, reconhecido internacionalmente pela acreditação da Joint Commission International (JCI)”, destaca o executivo.

A busca pela excelência se apoia em um modelo assistencial que integra inovação e tecnologia, com o paciente e seu familiar no centro do cuidado. O RHP avança na construção de jornadas clínicas orientadas por dados, sustentadas por soluções que ampliam a precisão diagnóstica, fortalecem a prevenção e otimizam o acompanhamento assistencial. Esse

movimento reflete a capacidade do RHP de redesenhar fluxos de pacientes, médicos e colaboradores em um ecossistema digital integrado, trazendo mais fluidez, segurança e performance para toda a operação.

“Todo o nosso time da operação ao backoffice, tem sido determinante para a transformação digital em curso. A estratégia de dados e inteligência artificial do RHP já viabiliza iniciativas como o ‘Gerente Virtual’, ampliando a eficiência operacional e a experiência do cuidado. Paralelamente, estruturamos um centro de operações de segurança 24x7, elevando nossa maturidade em cibersegurança e proteção de informações. Toda a operação está sustentada em uma arquitetura moderna, com quase 100% em nuvem, escalável e resiliente”. Este

“Transformação é, para nós, eficiência, equidade, propósito e pessoas — a união entre tecnologia e humanidade a serviço do Cuidado.”

e outros projetos estratégicos têm recebido investimentos relevantes pelo RHP pois são institucionais, explica Vaninho.

A inovação, no entanto, não se limita à tecnologia. Um dos projetos mais ambiciosos é a criação do primeiro hub de inovação em saúde do Norte e Nordeste, inspirado no Inova Real, evento realizado em 2024. O hub será um ponto de convergência entre universidades, governo, startups, indústrias e o ecossistema nacional e internacional de health techs, com foco em soluções para saúde preventiva, digital e sustentável. “Queremos que o RHP protagonize na região e se escale como uma plataforma de inovação aberta, conectando ciên-

cia, empreendedorismo e assistência. O futuro da saúde pertence a quem conseguir unir conhecimento, empatia e vocação”, afirma.

Para Vaninho, liderança em saúde vai muito além da técnica. “É preciso visão sistêmica, missão e sensibilidade humana. O verdadeiro líder é aquele que inspira, cria ambientes de confiança e aprendizagem, e promove inovação contínua.”

Sua visão sobre o futuro do setor é clara: o avanço tecnológico é irreversível, mas serão o uso ético dos dados, a adoção da inovação como força transformadora e a centralidade no paciente que definirão as instituições vencedoras. Ele acredita em um modelo de saúde cada vez mais digital, personalizado e integrado, no qual a inteligência artificial e a medicina de pre-



cisão caminham lado a lado com o olhar empático do profissional. “A tecnologia é um meio, nunca um fim. A diferença estará na capacidade de usá-la para cuidar melhor das pessoas.”

Internamente, Vaninho coloca a cultura organizacional como pilar estratégico. “Instituições vivas são aquelas abertas ao aprendizado contínuo. É preciso promover autonomia, sentido e coragem para inovar. Sem pessoas engajadas, não existe transformação sustentável.”

Mineiro de origem simples, sua trajetória reflete a força de sua filosofia de liderança. Criado em uma família simples com 11 irmãos, começou a trabalhar aos dez anos como engraxate. “A gratidão e a consciência são motores poderosos. Liderar também é retribuir à sociedade aquilo que a vida nos proporcionou”, diz. Fora do ambiente corporativo, cultivava a disciplina nas pistas. Maratonista e adepto da meditação diária, acumula mais de 25 mil quilômetros percorridos e 160 provas de diversas modalidades, incluindo ultramaratonas de 100 quilômetros em montanhas. “A corrida estimula nosso sistema cardíaco respiratório e isso me ensina sobre ritmo, resiliência e foco. Assim como na gestão, não basta acelerar: é preciso sustentar a missão.”

Com mais de 25 anos de experiência em finanças e operações, foi CFO por duas décadas, Vaninho construiu carreira sólida em setores como tecnologia, logística, distribuição e saúde. É especialista em finanças corporativas, fusões & aquisições, governança e gestão de pessoas. Já liderou projetos que geraram ganhos expressivos de eficiência, com crescimento de dois dígitos em

receita e EBITDA, além de conquistar a classificação AAA pela Fitch Ratings no segmento de saúde.

Seu estilo de liderança combina estratégia, empatia e sentido de impacto. “Resultados sustentáveis surgem quando as pessoas se sentem parte de algo maior. Inovação é consequência de um ambiente que valoriza bem-estar, confiança e pertencimento.”

Além da atuação executiva, é membro de conselhos, investidor anjo e mentor de startups, mantendo presença ativa no ecossistema de inovação. Para ele, o desenvolvimento da saúde no Brasil depende de colaboração entre hospitais, empresas, governo e academia.

“Nenhuma instituição inova sozinha. O futuro do setor precisa ser construído por redes colaborativas que integrem desde instituições pares até todo o ecossistema de saúde e outros setores da economia.”

Ao falar sobre legado, sintetiza com clareza: “Quero que o Real Hospital Português siga sendo exemplo de que tradição e modernidade podem conviver. Que a tecnologia aproxime pessoas e que o cuidado permaneça no centro de tudo.”

E conclui: “Se eu puder inspirar novas gerações a liderar com ética, empatia e visão de longo prazo — e contribuir para ampliar o acesso à saúde e à educação — terei cumprido minha missão. Impactar vidas por meio dessas duas causas é, para mim, o verdadeiro sentido de liderança. Por fim, é um privilégio participar dessa jornada contando com um time altamente dedicado ao meu lado e com nossa Provedoria, Conselho e Junta Administrativa da comunidade Portuguesa que que têm sido pilares essenciais.”

“Liderar é servir. É inspirar confiança e gerar impacto com integridade, conectando pessoas, ciência e tecnologia em torno de um mesmo ideal.”



**GESTÃO E
EFICIÊNCIA**



FRANCISCO VENDITTO SOARES

DIRETOR-PRESIDENTE DA UNIMED CENTRO-OESTE PAULISTA

Com quatro décadas dedicadas à saúde, Francisco Venditto Soares combina a experiência clínica com inovação e eficiência em um dos sistemas cooperativos mais relevantes do país.

À frente da Unimed Centro-Oeste Paulista, tem presidência marcada pelo fortalecimento da governança, planejamento estratégico Integrado, investimento em tecnologia e segurança, sustentabilidade financeira da cooperativa e negociação de contratos.

Formado pela Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA), Venditto é especialista em Cirurgia Geral e em Medicina do Trabalho, além de possuir pós-graduação em Administração Hospitalar e Serviços de Saúde. Sua trajetória inclui passagem pela Unimed Marília, onde atuou como superintendente e vice-presidente. Em 2022, assumiu a presidência da Unimed Centro-Oeste Paulista.

Além disso, o médico leciona desde 1993 na FAMEMA. Enquanto professor, acredita ter a responsabilidade de formar bons profissionais, que tenham um olhar humanizado e dedicação. Em sua posição de líder da saúde, tem a oportunidade de aplicar esses princípios na prática.

Em um cenário desafiador para o cooperativismo médico, o executivo reflete: "Encerrar a gestão de maneira positiva em um cenário nacional cheio de intempéries é um indicador de resultado que merece consideração".

Venditto também reconhece a im-

portância da integração sistêmica dentro do universo Unimed, enfatizando a colaboração com outras entidades: "Sempre trabalhei em parceria com as entidades do Sistema Unimed e do Sistema Ocesp, e acredito muito que esse é o caminho", pontua. Refletindo uma atuação voltada à construção coletiva e à valorização dos princípios cooperativos.

Em sua concepção, o papel de um líder na transformação da saúde brasileira passa por dois pontos chave: "Entendo que o diálogo constante e a busca pela excelência são compromissos fundamentais

no mercado da saúde, sempre focando sustentabilidade, ética, inovação e visão de futuro".

O diretor-presidente acredita que a incorporação de novas tecnologias é essencial para aprimorar tanto a gestão quanto o cuidado assistencial. Para

além disso, reforça que o futuro do setor também depende da humanização, sendo essa uma tendência em vários segmentos.

Com uma visão assertiva, ele entende que resultados duradouros só são alcançados quando há clareza de objetivos. "Quando temos paixão, propósito e engajamento, os resultados chegam e fortalecem todo o sistema em que estamos inseridos", resume.

Na presidência da Unimed Centro-Oeste Paulista, Francisco segue consolidando uma gestão orientada pela transparência, com equilíbrio entre inovação, cooperação e compromisso com o cuidado.

"Entendo que o diálogo constante e a busca pela excelência são compromissos fundamentais no mercado da saúde, sempre focando sustentabilidade, ética, inovação e visão de futuro."

100
MAIS INFLUENTES DA SAÚDE

**GESTÃO E
EFICIÊNCIA**



SERGIO OKAMOTO

SUPERINTENDENTE-GERAL DO HOSPITAL NIPO-BRASILEIRO

A frente do Hospital Nipo-Brasileiro (HNIPO), Dr. Sergio Okamoto conduz uma gestão que combina cultura organizacional de origem japonesa, expansão de serviços e atenção à sustentabilidade assistencial. Com mais de três décadas no hospital, ele vê a instituição como um legado construído pela comunidade nipo-brasileira e adaptado às exigências do sistema de saúde.

Dr. Okamoto ingressou no HNIPO em 1991 e acompanhou a evolução do hospital de uma estrutura voltada ao cuidado da colônia japonesa para uma organização de médio porte, referência em assistência, ensino e responsabilidade social. Desde 2017 na superintendência-geral, estruturou processos com base em planejamento contínuo, disciplina operacional e governança participativa.

Nos últimos anos, o hospital investiu mais de 21 milhões na ampliação da coleta de exames laboratoriais; inaugurou a UTI Pediátrica e as novas instalações da unidade de oncologia; e adquiriu o quarto equipamento de ressonância magnética ampliando a capacidade técnica em imagens de alta definição.

A gestão é orientada por conceitos da cultura japonesa, como o “omotenashi” — excelência no atendimento, hospitalidade genuína —, e a visão de longo prazo. Dr. Okamoto explica que decisões estratégicas são baseadas na perenidade institucional: investir de forma gradual, sem comprometer a

independência financeira, e preservar a essência filantrópica. “Crescer não é apenas aumentar estruturas, mas garantir que elas sejam sustentáveis e entreguem valor assistencial.”

As relações com o Japão também fazem parte da trajetória. A instituição mantém intercâmbio com universidades como Tsukuba, Kanazawa e hospitais japoneses em Hiroshima e Nagasaki, e recebe profissionais por meio de cooperação com a JICA. Esse vínculo contribui para atualização tecnológica, capacitação e incorporação de práticas de segurança do paciente.

Entre os desafios, Dr. Okamoto des-

taca o aumento da longevidade, a pressão por custos e a necessidade de integrar tecnologia sem perder a dimensão humana. O hospital tem investido em prontuário eletrônico, telemedicina em áreas específicas e protocolos baseados em evidências. No entanto, reforça

que a inovação só tem sentido quando reorganiza processos e melhora a experiência do paciente e da equipe.

Como o Hospital Nipo-Brasileiro faz parte da Enkyo (Beneficência Nipo-Brasileira), essa filiação permite contribuir ativamente, no propósito de fortalecer a voz da filantropia com gestão empresarial, algo que considera vital.

Com uma gestão que valoriza prudência e planejamento, o Hospital Nipo-Brasileiro busca equilibrar tradição e modernização. Para Dr. Okamoto, a missão é clara: garantir assistência de qualidade, sustentar a filantropia e formar profissionais comprometidos com o cuidado ético e responsável.

Nos últimos anos, o hospital investiu mais de 21 milhões na ampliação da coleta de exames laboratoriais; inaugurou a UTI Pediátrica e as novas instalações da unidade de oncologia.

GESTÃO E EFICIÊNCIA



**LUCI MEIRE
PIVELLI USBERCO**

**CEO DO HOSPITAL E
MATERNIDADE SEPACO**

À frente do Hospital e Maternidade Sepaco, a executiva e gestora Luci Meire Pivelli Usberco conduz uma agenda que combina rigor técnico, inovação e cultura de qualidade. Sob sua liderança, o hospital conquistou a Acreditação Internacional da Joint Commission International (JCI), reconhecimento que atesta a adesão a padrões de segurança e governança hospitalar entre os mais elevados do mundo. “Mais do que uma certificação, a JCI é um instrumento de transformação institucional”, afirma.

No último ano, o Sepaco também integrou o ranking World’s Best Specialized Hospitals, da Newsweek, e apresentou crescimento consistente nos volumes assistenciais: foram quase 30 mil internações, 10 mil cirurgias e 3 mil partos — grande parte de gestações de risco. “Esses números refletem a consolidação de nossas linhas de alta complexidade e do modelo de gestão por valor”, observa Luci.

A inovação é tratada como eixo estratégico. O hospital implantou a certificação digital em prontuários, e ampliou o uso de plataformas de análise de desfechos clínicos, como DRG Solventum, Epimed e Vermont Oxford Network. O Centro de Simulação Realística prepara equipes para situações críticas, e novas soluções de inteligência artificial vêm sendo aplicadas à gestão de indicadores e à eficiência operacional.

O plano de expansão contempla as UTIs pediátricas, cardiopediátrica e neonatal, além do novo Centro Médico Sepaco, projetado para garantir continuidade assistencial em ambiente ambulatorial moderno e integrado. A executiva destaca que “crescimento sustentável e qualidade assistencial caminham juntos, sustentados pelo desenvolvimento das pessoas e pela cultura de segurança”.

Para Luci, o papel de liderar na saúde envolve responsabilidade coletiva. “Nenhuma conquista é individual. Nosso trabalho é resultado de uma equipe comprometida, que faz da excelência um exercício diário. É assim que buscamos entregar valor real para os pacientes e para o sistema de saúde como um todo.”

GESTÃO E EFICIÊNCIA



MÁRCIO RÊGO

**DIRETOR-PRESIDENTE DA
UNIMED NATAL**

No comando da Unimed Natal, o médico Márcio Rêgo conduz uma gestão focada em inovação, fortalecimento do cooperativismo e expansão da capacidade assistencial no Rio Grande do Norte. Desde que assumiu a presidência em abril, vem liderando um movimento de modernização e aproximação de seus 1,6 mil cooperados.

A recente inauguração do Hospital Unimed Natal, considerado um dos mais modernos do estado, representa um marco na trajetória da cooperativa. Sob a liderança de Rêgo, algumas áreas foram criadas com novos serviços: o setor de hemodinâmica, o Centro de Diagnóstico e os pronto-socorros infantil e obstétrico, além da ampliação de leitos de UTI adulto.

Mais do que retornos financeiros, o diretor destaca: “A Unimed Natal tem 1.600 donos, e é fundamental que todos se reconheçam como parte ativa dessa história”. Com foco em engajamento e novas estratégias comerciais, a cooperativa conquistou mais de 5 mil novos cooperados em apenas seis meses, atingindo quase 200 mil clientes no estado.

No mesmo período, a instituição obteve seis reconhecimentos nacionais, incluindo o Selo Diamante em Boas Práticas de Segurança do Paciente, o 1º lugar em Marketing Digital e no Jeito de Cuidar, além de destaque em LGPD e Comunicação. Segundo Rêgo, são resultados de uma administração integrada, transparente e voltada para a excelência.

A transformação tecnológica também é um aspecto essencial da sua administração, não apenas nos setores recém-inaugurados do novo hospital: “Seguimos investindo em inovação digital, com sistemas integrados de gestão e prontuário eletrônico, aprimorando a experiência do paciente e a eficiência dos processos internos”, destaca Márcio.

O executivo também preside a Federação das Unimeds do Rio Grande do Norte e representa o ramo Saúde na OCERN, reforçando sua atuação em prol do cooperativismo médico. “A união entre as cooperativas e a valorização do trabalho médico são caminhos fundamentais para um sistema de saúde mais justo, sustentável e humano”, conclui.

GESTÃO E EFICIÊNCIA

**JÚLIO VIEIRA**
CEO DO HCOR

Para Julio Vieira, liderar o Hcor é mais do que uma posição: é um chamado para transformar o futuro da saúde, sem perder de vista o legado de cuidado humano que marca a história do hospital.

Em um dos períodos mais marcantes de sua carreira, o executivo assumiu o papel de superintendente de Relacionamento com o Mercado, Negócios e Estratégia do Hcor, onde teve a oportunidade, entre vários projetos, de liderar um ciclo de crescimento acelerado da área de Consultoria e Gestão Hcor, conduzindo uma expansão de mais de 1.650% em receita, no ano de 2024, resultado de um plano de reestruturação e da consolidação do Hcor como referência também em gestão e eficiência hospitalar.

Pouco tempo depois, assumiu o desafio de se tornar CEO do hospital. Sob a sua liderança, o Hcor vive um momento de expansão e consolidação. A instituição alcançou o maior faturamento mensal de sua história no último mês de setembro, sem abrir mão da excelência assistencial e da experiência acolhedora que sempre foram pilares de atuação do hospital. “Mais do que números, isso representa uma cultura de alta performance e um compromisso genuíno com as pessoas”, destaca.

Entre os avanços recentes, ele celebra as parcerias corporativas que vêm sendo realizadas para acelerar o impacto positivo em instituições de saúde. Essas iniciativas trouxeram novas formas de pensar a gestão, eficiência e tecnologia hospitalar. “Acreditamos na força das conexões e no potencial das parcerias como um motor de transformação. Quando unimos conhecimento técnico, inovação e propósito, criamos valor para toda a sociedade”, afirma.

Para o futuro da saúde, Julio enxerga um cenário de transformação profunda, impulsionado por novos modelos de gestão, pela mudança no comportamento do paciente e pela integração entre tecnologia e empatia. “O verdadeiro progresso está em inovar sem perder o essencial: o cuidado com as pessoas. Esse é o propósito que nos move todos os dias.”

Dräger Atlan A100

A escolha segura e pronta para o futuro da sua instituição de saúde



Acesse o QR code
e saiba mais

Você sabia que uma sala cirúrgica
parada pode chegar a \$3.600
por hora?

Por isso é importante escolher a tecnologia
certa para transformar a eficiência e a
segurança no centro cirúrgico.



Como o equipamento de anestesia
Atlan A100 contribui para produtividade
e redução de custos?



Redução de custos com
gases medicinais:
proporcionando até 66%
de economia.



Eficiência operacional para
testes automáticos e para
troca rápida de
componentes e acessórios.



Conectividade e
gestão de forma
simples e acessível.

Dräger

Tecnologia para a vida

100
MAIS INFLUENTES DA SAÚDE

NEGÓCIOS



HELTON FREITAS

PRESIDENTE DA SEGUROS UNIMED

A Seguros Unimed consolida sua posição como um ecossistema completo de cuidado e proteção para empresas e cooperativas.

Sob a liderança do médico sanitariano Helton Freitas, a companhia alcançou, de janeiro a setembro deste ano, faturamento de R\$ 6,3 bilhões, um avanço de 14,8% em relação a 2024. A expectativa é alcançar R\$ 8,4 bilhões até dezembro deste ano.

O resultado reflete uma estratégia de diversificação e expansão, que amplia a presença da empresa para além da saúde suplementar. O portfólio vem sendo fortalecido com produtos combinados, que simplificam a jornada dos clientes e reforçam o posicionamento da marca como referência em proteção integral.

O lançamento do Unimed Vidas Protegidas exemplifica essa integração de serviços. O produto reúne coberturas de saúde, seguro de vida e odontologia em uma única apólice, com fatura unificada e serviços adicionais. “O Vidas Protegidas oferece atendimento exclusivo, assistências personalizadas e simplifica a gestão para empresas e beneficiários, ampliando o acesso às coberturas essenciais”, detalha Freitas.

Além do propósito de cuidado e proteção dos brasileiros, a Seguros Unimed também tem atuação estratégica na gestão dos recursos financeiros do Sistema Unimed por meio da InvestCoop Asset Management, que alcançou R\$7 bilhões em ativos sob gestão em setembro de 2025. Outra iniciativa de destaque é o Multicoop, previdência complementar fechada volta-

da para as cooperativas, que soma R\$3 bilhões em patrimônio.

A tecnologia tem um papel importante nesse avanço. “Investimos mais de R\$363 milhões em infraestrutura tecnológica nos últimos dois anos. Migramos todos os sistemas para a nuvem, consolidamos dados em uma plataforma Data LakeHouse e testamos soluções de inteligência artificial. Isso nos permite integrar, automatizar e analisar informações de forma avançada, oferecendo serviços mais personalizados, prevenindo fraudes e otimizando processos.” Freitas reforça

que esse é um processo iniciado em 2016. “Implementamos uma nova cultura de inovação, e a empresa já colhe os resultados: um contato mais ágil e uma experiência do cliente mais fluida. Concedemos ainda autonomia aos corretores, garantimos respostas rápidas e soluções personalizadas”, afirma. O crescimento também é sustentado por parcerias estratégicas e pela intercooperação em forma de conhe-

cimento dentro do Sistema Unimed, por meio da Faculdade Unimed, fortalecendo o cooperativismo e promovendo formação estratégica e especializada.

A valorização da Atenção Primária à Saúde (APS), serviço que, na Seguros Unimed, não é ofertado apenas para os beneficiários, também é um diferencial sob o mandato do atual presidente. A companhia criou o Programa de Saúde Integrada para seus colaboradores. O objetivo é promover saúde, acompanhamento longitudinal

À frente da Seguros Unimed, a seguradora e braço financeiro do Sistema Unimed, e de instituições que fazem parte do ecossistema, como Faculdade Unimed, InvestCoop Asset Management e Multicoop, Helton Freitas trabalha no reconhecimento do cooperativismo e seus valores, integrados à sustentabilidade financeira e inovação para entregar saúde e proteção de forma personalizada e eficiente.



e uso racional de recursos. “A APS integra diferentes níveis de atenção e promove cuidados centrados na jornada do paciente, diminuindo desperdícios e aumentando a eficiência do sistema”, explica.

Modelos centrados na jornada do paciente são fundamentais para o setor e para a melhoria no acesso e na qualidade do atendimento. “Liderar na saúde brasileira exige compreender a complexidade do nosso sistema”, pontua Freitas. “A saúde suplementar não se limita às operadoras de planos. É sustentada por uma rede ampla, composta por profissionais de saúde, hospitais, clínicas, laboratórios, terapeutas, fabricantes de materiais e medicamentos. Nosso papel é articular esses agentes e promover cooperação para entregar valor real ao paciente.”

Segundo Freitas, essa tese depende da capacidade de construir pontes entre SUS, saúde suplementar, indústria farmacêutica e sociedade. “É preciso fomentar parcerias, negociar condições mais justas e garantir que os avanços da medicina estejam disponíveis

de forma equitativa e sustentável”.

Ainda pensando na sustentabilidade do setor, Freitas destaca a questão das fraudes. “Elas não são apenas desvios financeiros, são obstáculos reais ao acesso, à inovação e à confiança que precisamos construir para assegurar a perenidade do sistema de saúde”. Para ele, o mutualismo precisa ser compreendido por todos, já que as despesas são compartilhadas pelos beneficiários, garantindo a cobertura de quem necessita.

Outro destaque na gestão de Helton Freitas à frente da Seguros Unimed é a liderança inspiradora. Sob sua gestão, a empresa vem consolidando uma cultura que valoriza o bem-estar dos colaboradores e o desenvolvimento contínuo, reconhecendo que esses pilares são essenciais para gerar valor sustentável a clientes, acionistas e à sociedade. Essa visão se traduz em resultados concretos, como o reconhecimento da companhia, em 2025, pelo sétimo ano consecutivo,

entre os vencedores do prêmio “Lugares Mais Incríveis para Trabalhar”, conquistando o primeiro lugar nas categorias Empresas de Grande Porte, Bancos e Serviços Financeiros e Bem-Estar no Trabalho. “Nossa evolução só se sustenta com governança sólida, transparência e compromisso ético.”

Nesse contexto, a liderança exercida por Helton Freitas se destaca não apenas pela capacidade de gestão, mas também pela visão de futuro e pelo compromisso com a inovação responsável. Ao priorizar a integração entre pessoas, processos e tecnologia, a companhia consolida sua posição como referência no setor, sempre atenta às demandas da sociedade e às transformações do mercado. O olhar atento para as tendências globais, aliado à valorização do capital humano, permite à Seguros Unimed antecipar desafios e criar soluções que agregam valor para todos os públicos com os quais se relaciona.

Freitas acrescenta que seu propósito é construir um legado de liderança que inspira confiança, promove integração e reconhece que o avanço depende de soluções conjuntas e engajamento coletivo. Essa visão também reflete o compromisso da Seguros Unimed com práticas sustentáveis e a preservação da biodiversidade. Desde 2019, a companhia apoia a Fundação Biodiversitas, responsável pela conservação de quatro importantes Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) — Mata do Sossego, Mata do Passarinho, Ninho da Tartaruga e Estação Biológica

de Canudos — voltadas à proteção de espécies ameaçadas e à recuperação de ecossistemas brasileiros.

Esse compromisso foi reforçado na Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 (COP30), em Belém, onde o executivo anunciou o Programa de Patrocínio e Monitoramento de RPPNs, criado para compensar mais de 500 toneladas de CO₂ geradas pelas operações da seguradora, fortalecendo sua atuação em iniciativas que unem responsabilidade ambiental e desenvolvimento da sociedade.

“Liderar é ter visão estratégica, coragem para enfrentar desafios e compromisso permanente com o desenvolvimento humano e social”, finaliza.

Freitas aposta na integração, digitalização e inovação como caminhos para transformar o setor de saúde e de seguros, promovendo eficiência, cuidado centrado no paciente e sustentabilidade.



100
MAIS INFLUENTES DA SAÚDE

NEGÓCIOS



RICARDO SARTIM

CEO DA ALLIANÇA SAÚDE

Transformar propósito em resultado é o que orienta a trajetória do médico e executivo Ricardo Sartim. À frente da Aliança Saúde, ele conduz uma profunda transformação cultural e estratégica que alia eficiência, inovação e humanização. Desde que assumiu a posição de CEO, consolidou uma visão centrada no paciente e na valorização das pessoas, princípios que se tornaram o eixo vital da companhia e que se traduzem em um mantra simples, porém poderoso: “Dizer sim ao paciente.”

O último ano marcou a consolidação dessa virada. A empresa passou a operar sob uma cultura de propósito, na qual a liderança colaborativa e o reconhecimento das pequenas vitórias se tornaram parte do cotidiano das equipes. O resultado foi um ambiente mais coeso, resiliente e voltado à alta performance, o que se reflete em indicadores de negócio, como o crescimento sustentável e a melhoria do NPS e da satisfação dos colaboradores.

Entre as iniciativas que simbolizam essa nova fase está a criação da Unidade de Negócios B2B, voltada ao atendimento in company de grandes parceiros. O movimento reforça o olhar pragmático de Sartim sobre a inovação: ela deve eliminar complexidades e gerar valor real. A simplificação dos processos nas unidades próprias, com a digitalização do laudo via WhatsApp e o foco no acolhimento, também exemplifica essa filosofia.

Com formação sólida em Radiologia

e Diagnóstico por Imagem e experiência em grandes grupos de saúde, Sartim enxerga a tecnologia como um meio de potencializar o vínculo humano. A Inteligência Artificial, afirma, não deve ser vista apenas como uma ferramenta de velocidade e precisão, mas como um elemento que amplia a empatia e a experiência do paciente. “A conexão humana é o que garante a perenidade do melhor atendimento”, destaca.

Para ele, liderar no setor de saúde é exercer um papel transformador. Em um país onde o acesso ainda é desigual, acredita que a iniciativa privada tem papel crucial em ampliar a oferta

de serviços e assegurar a sustentabilidade do sistema. Seus princípios de gestão: verdade, priorização estratégica e tranquilidade diante dos desafios, refletem a crença de que decisões sólidas nascem da clareza e da serenidade.

Ao projetar o futuro, Ricardo enxerga um movimento inevitável de reconexão entre tecnologia e humanidade. “Quanto mais digital for o mundo, maior será a necessidade de contato humano e acolhimento”, afirma. Para ele, o verdadeiro diferencial das organizações estará em compreender e atender as emoções, dores e expectativas do paciente de forma genuína. Seu legado, acredita, não se mede apenas pelos resultados alcançados, mas pela capacidade de inspirar novas lideranças a perpetuar uma corrente de oportunidades e propósito, transformando a saúde em um bem genuinamente universal e humano.

A Inteligência Artificial, não deve ser vista apenas como uma ferramenta de velocidade e precisão, mas como um elemento que amplia a empatia e a experiência do paciente.

100
MAIS INFLUENTES DA SAÚDE

REFERÊNCIA



**MARIA DE LOURDES
CORRÊA DE ARAÚJO**

PRESIDENTE DA UNIMED RECIFE

Com quase três décadas de liderança à frente da Unimed Recife, Maria de Lourdes Corrêa de Araújo construiu uma trajetória que se confunde com a própria história da cooperativa. Médica e gestora, ela conduz um modelo de administração que alia inovação, sustentabilidade e os princípios do cooperativismo médico. Em parceria com os demais diretores, conselho de administração, superintendentes e lideranças em geral, a presidente transformou a Unimed Recife em uma das mais modernas cooperativas do país e uma referência na aplicação de tecnologia e gestão integrada na saúde suplementar.

Com quase 55 anos, a cooperativa tem uma robusta rede própria. São dois complexos hospitalares com tecnologia de ponta, pronto atendimento, serviço de emergência descentralizado, laboratório e o recém inaugurado Instituto Unimed Recife. São mais de 2.200 mil cooperados, 4.100 mil colaboradores e 215 mil clientes.

O ano de 2025 foi de grandes realizações e avanços estratégicos para a Unimed Recife. A instituição deu início ao processo de acreditação Qmentum Internacional do Hospital Geral Materno Infantil (HGMI), consolidando o compromisso com os mais altos padrões de qualidade e segurança do cuidado. Alinhando as práticas aos padrões internacionais, a operadora possui certificações internacionais

no Complexo Hospitalar Unimed Recife (CHUR) – a Qmentum International e o certificado HIMMSS com o nível 7, sendo o primeiro hospital da América Latina a ser 100% digital.

Outra conquista relevante em 2025 foi a introdução do Robô Rosa, voltado para cirurgias ortopédicas, no Complexo Hospitalar Unimed Recife (CHUR). A tecnologia se soma ao sistema DaVinci Xi, já utilizado em cirurgias robóticas desde 2021. “Essa inovação amplia nossa capacidade técnica e oferece aos pacientes procedimentos mais precisos e investimentos representam nossa aposta

contínua em tecnologia e segurança do paciente”, afirma Maria de Lourdes.

Ainda em 2025, a Unimed Recife inaugurou um novo Centro de Distribuição (CD), localizado em Jaboatão dos Guararapes. Com mais de 2 mil metros quadrados, o espaço centraliza o armazenamento e a distribuição de medicamentos, insumos hospitalares e ma-

teriais administrativos de toda a rede. O serviço vai permitir maior controle, agilidade e segurança nos processos logísticos das unidades assistenciais.

Esses investimentos estratégicos refletem uma visão de longo prazo. Hoje a operadora conta com uma área dedicada exclusivamente à inovação, que atua de forma estratégica para incorporar novas tecnologias e soluções que aprimorem as atividades. Há constante investimento em cursos e treinamentos de capacitação para os cooperados e colaboradores, pois entendem que o

À frente da Unimed Recife há quase três décadas, Maria de Lourdes Corrêa de Araújo conduz uma gestão marcada pela inovação, pela sustentabilidade e pela valorização do cooperativismo médico, conciliando tecnologia e cuidado humanizado em um setor em constante transformação.



Lançamento Instituto Unimed Recife

desenvolvimento humano é essencial para acompanhar a evolução tecnológica.

Segundo a presidente, um marco importante nesse sentido foi o lançamento, em 2025, do Instituto Unimed Recife. “Essa iniciativa será responsável por promover eventos, cursos e ações voltadas à comunidade, beneficiando não apenas nossos cooperados e colaboradores, mas também seus familiares. É mais um passo na construção de uma Unimed Recife preparada para os desafios do futuro, sem perder de vista o cuidado com as pessoas”, observa.

Com uma gestão estruturada, lideranças comprometidas e equipe de alto desempenho, a Unimed Recife se encontra na faixa 1 de risco assistencial da Agência Nacional

de Saúde Suplementar, o melhor nível de desempenho estabelecido. O índice reflete a qualidade na atenção à saúde e o bom desempenho nos indicadores assistenciais e atuariais. “Manter a nossa cooperativa na faixa 1 é fruto de um trabalho coletivo, de uma equipe comprometida com os valores da Unimed Recife, com a excelência e a missão de cuidar das pessoas com responsabilidade e inovação”, afirma.

Ao longo dos anos, a diretoria da instituição tem pautado sua liderança nos valores do cooperativismo. Solidariedade, democracia, responsabilidade e intercooperação orientam a gestão e o relacionamento com os mais de 2.200 mil médicos cooperados. Como base na atuação na Unimed Recife,

Com foco em qualidade assistencial e gestão eficiente, a Unimed Recife alcançou novos patamares de excelência e inovação, estando na faixa 1 de risco assistencial da ANS e expandindo sua infraestrutura e capacidade tecnológica.

esses princípios e se tornam ainda mais essenciais nos momentos de desafio. A operadora conta com um Conselho de Administração forte, cujas decisões importantes são divididas com ele, construindo soluções de forma coletiva e transparente. Essa estrutura de governança compartilhada tem sido fundamental para manter coesão e agilidade diante de um mercado de saúde suplementar cada vez mais competitivo e complexo.

A executiva acredita que a sustentabilidade do sistema passa por líderes capazes de equilibrar racionalidade e sensibilidade. “Os líderes do setor precisam atuar com honestidade, sensatez e visão estratégica em um mercado altamente regulamentado, complexo e em constante transformação. Estamos diante de um cenário onde as tecnologias evoluem em ritmo acelerado, a concorrência é cada vez mais acirrada e as expectativas dos pacientes e da sociedade são crescentes”, conclui Maria de Lourdes. Segundo ela, a transformação da saúde passa por líderes que compreendem que cuidar de pessoas exige sensibilidade.

Desde que assumiu a presidência, ela conduziu uma série de reestruturações administrativas, modernizou processos

e impulsionou investimentos em infraestrutura hospitalar e tecnologia da informação. Hoje, o desejo da gestora é que o setor de saúde continue avançando com responsabilidade, inovação e, acima de tudo, com compromisso genuíno com o cuidado.

Como legado, ela deseja deixar uma gestão que soube equilibrar sustentabilidade com humanidade. “Sempre acreditei que cuidar de pessoas — seja dos nossos pacientes, cooperados ou colaboradores — exige mais do que técnica: exige sensibilidade, escuta e respeito. Se minha trajetória puder inspirar futuras lideranças a colocar as pessoas no centro das decisões, então terei cumprido meu papel.”, enfatiza.

Olhando para o futuro, a executiva vê que a inteligência artificial e a robótica continuarão a desempenhar um papel importante no cenário da saúde. Para ela, diagnósticos e terapias personalizados serão cada vez mais comuns, exigindo das instituições uma estrutura ágil e adaptável. Ela também prevê maior consolidação no mercado, em busca de eficiência e sustentabilidade.

A trajetória da executiva sintetiza a evolução do cooperativismo médico no Brasil: um modelo que se moderniza sem perder sua essência. Ela, no entanto, credita seu êxito ao grupo que lhe acompanha: cooperados e colaboradores, pois se considera apenas uma parte de um grupo.

Em um setor em que os desafios se multiplicam e a transformação digital redefine o papel das organizações, Maria de Lourdes Corrêa de Araújo segue demonstrando que inovação e cuidado não são caminhos opostos —são faces complementares de uma mesma missão: colocar as pessoas no centro da saúde.



REFERÊNCIA



OMAR ABUJAMRA JUNIOR

PRESIDENTE DA UNIMED DO BRASIL

Médico ginecologista e obstetra, Omar Abujamra Junior construiu uma carreira voltada para a medicina cooperativa e a gestão de sistemas de saúde. À frente da Unimed do Brasil desde 2021, atua em uma agenda focada na sustentabilidade das cooperativas médicas, na qualidade assistencial e na transformação digital do Sistema Unimed, que possui a maior rede de assistência médica privada do país.

Em 2024, o Sistema Unimed registrou 665 milhões de eventos assistenciais, entre consultas, exames, internações e terapias. A rede, composta por 116 mil médicos cooperados e 338 cooperativas, gerou 156 mil empregos diretos e alcançou R\$ 115 bilhões em faturamento, o equivalente a 1% do PIB nacional no período. Além disso, destinou R\$ 96 bilhões em repasses aos médicos e prestadores de serviços.

De acordo com Omar, R\$ 102 milhões foram investidos em projetos sociais e ambientais, beneficiando cerca de 24 milhões de pessoas em 21 estados. As iniciativas abrangem áreas como cultura, esportes, filantropia e meio ambiente.

É ele quem lidera a implementação do Plano Diretor de Tecnologia e Inovação (PDTI), que orienta o processo de transformação digital das cooperativas. Uma das iniciativas centrais é a Plataforma Sinergia, que conecta unidades do Sistema e fomenta a criação de soluções próprias.

“O projeto já resultou na formação de cinco healthtechs voltadas à gestão,

prontuário eletrônico, relacionamento e segurança digital. O Lab Unimed, hub de inovação do grupo, mapeou mais de 660 contratos com startups no Sistema Unimed, consolidando o ecossistema de inovação da instituição”, explica Abujamra.

A agenda tecnológica ganhou destaque em 2025 com o Programa Nacional de Cirurgia Robótica e Telecirurgia, que marcou a realização da primeira telecirurgia robótica experimental com internet de baixo custo do mundo. O procedimento, conduzido durante a 54ª Convenção Nacional Unimed, conectou equipes localizadas a 3,2 mil quilômetros de distância,

um marco para a medicina brasileira.

Outra frente de destaque é a parceria com o movimento “Antes que Aconteça”, voltado à prevenção da violência contra a mulher. A Unimed foi a primeira instituição da saúde a firmar um termo de cooperação nacional com o programa, integrando suas diretrizes às práticas institucionais e incentivando o

acolhimento.

Para o presidente, o futuro da saúde no país depende da integração entre os sistemas público e suplementar e do fortalecimento do SUS. “O cooperativismo médico tem papel essencial nesse processo. Acreditamos em um modelo que una sustentabilidade, inovação e cuidado de qualidade”.

Com uma visão orientada pela cooperação e pela valorização do trabalho médico, Omar consolida uma liderança que busca garantir perenidade e relevância a um sistema que há mais de meio século faz parte da história da saúde brasileira.

Com mais de quatro décadas no cooperativismo médico, Omar Abujamra Junior lidera a Unimed do Brasil em um momento de transformação digital e fortalecimento da governança, promovendo integração entre cooperativas e avanço tecnológico na assistência à saúde.

100
MAIS INFLUENTES DA SAÚDE

REFERÊNCIA



PAULO MAGNUS

CEO DA MV

Ao longo de quase quatro décadas, Paulo Magnus consolidou a MV como referência em inovação e transformação digital na saúde brasileira e latino-americana. Engenheiro eletricista formado pela PUC-RS, Magnus idealizou e desenvolveu um ecossistema de tecnologia voltado à eficiência assistencial e à humanização do cuidado. O projeto, que teve início no Rio Grande do Sul e hoje tem sede no Recife (PE), impacta a vida de mais de 100 milhões de brasileiros e está presente em 13 países, apoiando a gestão de 1.400 hospitais e 178 mil leitos.

Nos últimos anos, o executivo tem conduzido a MV a um novo patamar tecnológico, com investimentos robustos em inteligência artificial, interoperabilidade e expansão global. Um dos avanços mais expressivos foi o lançamento da MaVi, IA proprietária que atua em dispositivos inteligentes (smart speakers) e sistemas hospitalares, garantindo maior segurança e precisão clínica. A integração da startup Sofya, com IA clínica avançada, reforçou a aposta na criação de uma “superinteligência médica” capaz de apoiar decisões clínicas em tempo real. Em paralelo, a empresa captou R\$ 30 milhões junto à Finep para desenvolver uma LLM nacional, treinada no contexto do sistema de saúde brasileiro — um marco inédito no setor.

No campo corporativo, Magnus liderou a fusão com a Dr. TIS, fortalecendo a presença da MV na medicina diagnóstica digital. Outro movimento estratégico foi a criação da primeira platafor-

ma brasileira de Workforce Optimization (WFO), desenvolvida com a Wintaylor, voltada à gestão de equipes e eficiência operacional em hospitais e operadoras.

A expansão internacional segue como uma das prioridades do grupo. Em 2025, a MV iniciou sua atuação nos Estados Unidos, com investimento de US\$ 10 milhões em parceria com o grupo Medstation, levando soluções de telemedicina, jornada assistencial e IA para a Flórida. O reconhecimento global acompanha esse avanço: a KLAS Research posicionou a MV como a 5ª maior fornecedora de prontuário eletrônico hospitalar do mundo e, pelo oitavo ano consecutivo,

a empresa foi eleita a melhor do setor na América Latina.

Para Magnus, a verdadeira revolução na saúde passa por três pilares: interoperabilidade, inteligência artificial funcional e empoderamento do paciente. Ele acredita em um modelo de “saúde sem barreiras”, no qual dados e informações fluem entre instituições e o paciente assume papel ativo nas decisões sobre seu cuidado. Essa visão norteia não apenas a estratégia da empresa, mas também o legado que ele deseja deixar para o setor: “Uma saúde 100% digital, integrada e acessível, capaz de levar dignidade e qualidade ao cuidado em todo o país.”

Com uma gestão que combina propósito e tecnologia, Paulo Magnus reafirma o papel da liderança como força de convergência. “Transformar a saúde exige união entre o público e o privado, com o paciente no centro”, resume o executivo, que continua à frente de uma das mais inovadoras trajetórias do mercado de tecnologia em saúde.

A integração da startup Sofya, com IA clínica avançada, reforçou a aposta na criação de uma “superinteligência médica” capaz de apoiar decisões clínicas em tempo real.



QUALIDADE E
SEGURANÇA



LETÍCIA BELLOTTO TURIM

PRESIDENTE DO GRUPO CHAVANTES



Quando assumiu a presidência do Grupo Chavantes em 2025, a advogada Letícia Bellotto Turim já acumulava mais de uma década de experiência dentro da instituição. A trajetória interna — construída ao longo de doze anos — permitiu a ela conhecer de perto os desafios operacionais, jurídicos e humanos de gerir uma das maiores Organizações Sociais de Saúde (OSS) do país. Hoje, o grupo atua em seis estados brasileiros e mantém mais de 30 contratos de gestão, presentes em 30 municípios, consolidando-se como a 8ª maior OSS do Brasil em volume de projetos e abrangência territorial.

O crescimento, entretanto, não é apenas quantitativo. Sob a liderança de Letícia, o Chavantes tem passado por um processo de consolidação institucional, orientado por governança, transparência e eficiência administrativa. “Este tem sido um período de expansão e amadurecimento. Seguimos reafirmando o compromisso com a qualidade e a sustentabilidade social, sempre com foco em ampliar o acesso da população aos serviços públicos de saúde”, afirma.

Os resultados vêm acompanhados de reconhecimento, mas, para Letícia, o mérito está menos nas premiações e mais na consistência das práticas que sustentam esses avanços. “Conseguimos ampliar o acesso e a eficiência operacional das nossas unidades sem abrir mão da qualidade e da segurança assistencial. Isso se traduz em melhores experiências para os pacientes e em

uma gestão mais sustentável para o SUS.”

A presidente destaca que a evolução recente do Grupo Chavantes está diretamente ligada à implementação de um modelo de governança baseado em dados e tecnologia, voltado para a tomada de decisão ágil e à mensuração de resultados. A adoção de sistemas integrados de gestão e de programas contínuos de capacitação profissional trouxe mais transparência e rastreabilidade para as operações. “Investimos fortemente em tecnologia e treinamento. A digitalização dos processos e a integração de informações nos permitem responder com mais rapidez às demandas da rede pública e aprimorar a alocação de recursos”, explica.

Essas mudanças se inserem em uma agenda mais ampla de transformação digital que o grupo tem desenvolvido nos últimos anos. As unidades sob gestão vêm adotando ferramentas de gestão inteligente, ampliando o uso de telemedicina e automatizando rotinas administrativas. Para Letícia, essa

transição vai além da inovação tecnológica: “A modernização é também cultural. Ela exige equipes preparadas, líderes engajados e uma mentalidade voltada à melhoria contínua. A tecnologia é um meio para sustentar uma gestão mais humana e eficiente.”

Advogada com especialização no terceiro setor, Letícia tem dedicado sua carreira à profissionalização das parcerias público-privadas em saúde, defendendo modelos de gestão que combinem responsabilidade social e rigor técnico. Além de presidir o Grupo Chavantes,

Advogada especializada no terceiro setor, Letícia Bellotto Turim lidera o Grupo Chavantes, uma das maiores Organizações Sociais de Saúde do país, com presença em seis estados e mais de 30 projetos voltados à ampliação do acesso e à eficiência do SUS.

ocupa cargos de relevância no ecossistema da saúde: é assessora jurídica do Comitê das Organizações Sociais de Saúde (COSS/FEHOSP), secretária filantrópica da AHOSP e diretora comercial da FBAH. Também integrou o programa CBEXS Futuro, iniciativa que reúne jovens líderes com atuação estratégica na saúde brasileira. Essa vivência múltipla a coloca como uma das vozes mais atuantes na defesa da modernização da gestão pública em saúde.

“Liderar no setor da saúde é uma tarefa que exige equilíbrio entre técnica e empatia. É preciso unir visão estratégica, domínio regulatório e sensibilidade humana, porque cada decisão tem impacto direto na vida das pessoas”, reflete. Para ela, a liderança transformadora é aquela que forma equipes capazes de multiplicar propósito e valores institucionais. “O papel do líder é criar condições para que as pessoas sejam protagonistas das mudanças que o sistema precisa. A transformação só acontece quando há engajamento coletivo.”

A atuação de Letícia está pautada em princípios que ela considera inegociáveis: ética, transparência e compromisso com o propósito social. Em momentos de desafio, volta sempre à essência do trabalho — cuidar de pessoas e fortalecer as instituições. “Toda decisão precisa ser tomada com responsabilidade diante de três dimensões: os pacientes, os colaboradores e a sustentabilidade da organização. É isso que garante equilíbrio e coerência mesmo nos contextos mais complexos.”

Em sua visão, o futuro da saúde pública será definido pela capacidade de equilibrar inovação tecnológica e responsabilidade social. A executiva acredita que os próximos anos serão marcados por três movimentos estruturantes: a integração de dados e inteligência artificial na gestão, a valorização de modelos colaborativos e o fortalecimento de políticas voltadas à saúde baseada em valor. “Essas tendências vão redesenhar o sistema, tornando-o mais conectado e centrado nas pessoas. A tecnologia será decisiva, mas só fará sentido se for usada para pro-

A executiva defende que a integração entre tecnologia, gestão eficiente e responsabilidade social será o principal vetor de transformação da saúde pública nos próximos anos.

mover equidade e acesso”, afirma.

A presidente do Grupo Chavantes também vê nas Organizações Sociais de Saúde um papel fundamental para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo ela, as OSS representam uma alternativa concreta para a melhoria da gestão pública e para o aumento da eficiência do gasto em saúde. “As parcerias entre o poder público e as OSS têm mostrado que é possível garantir eficiência administrativa e qualidade assistencial. O desafio é manter a transparência e a responsabilidade social no centro desse modelo.”

Para alcançar esse equilíbrio, Letícia defende a construção de um ambiente de cooperação entre os diferentes atores do sistema — gestores, profissionais de saúde, entidades filantrópicas e governos. Essa visão dialoga com a sua experiência no campo associativo e jurídico, onde atua no fortalecimento institucional do setor. “As grandes transformações em saúde são sempre coletivas. Nenhuma conquista é individual. Precisamos de articulação entre esferas e de políticas públicas que incentivem a inovação responsável.”

Seu propósito, como líder e gestora, é contribuir para a consolidação de um modelo de saúde pública que una eficiência, transparência e empatia. “Quero deixar o

legado de uma atuação que mostre ser possível aliar resultados e humanização. Mais do que construir uma trajetória pessoal, o objetivo é formar equipes e instituições que mantenham esse compromisso com a sociedade.”

Com mais de 30 projetos ativos e atuação crescente no território nacional, o Grupo Chavantes tornou-se referência em gestão de serviços hospitalares e unidades básicas, ampliando o alcance do SUS e fortalecendo o papel das OSS como agentes de inovação e responsabilidade social. “Nosso desafio é conciliar escala e sensibilidade. Cada unidade precisa operar com eficiência e autonomia, mas dentro de um mesmo propósito: garantir um sistema de saúde público cada vez mais forte, inclusivo e sustentável.”

A trajetória de Letícia Bellotto Turim reflete uma nova geração de lideranças femininas e técnicas na saúde, que têm reformulado a relação entre Estado, sociedade e gestão hospitalar. Em um ambiente marcado por restrições orçamentárias, complexidade regulatória e demanda crescente por resultados, sua atuação demonstra que o caminho para o fortalecimento do sistema público passa pela combinação de inovação, profissionalização e propósito — valores que transformam a gestão em instrumento de cidadania e o cuidado em uma ação coletiva e contínua.





QUALIDADE E
SEGURANÇA



REGINALDO LOPES

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO PADRE ALBINO

A trajetória de Reginaldo Lopes à frente da Fundação Padre Albino (FPA) sintetiza um movimento de transformação institucional que combina modernização administrativa, expansão hospitalar e compromisso com a sustentabilidade. Em um cenário de desafios crescentes para a saúde pública e filantrópica, Lopes vem liderando uma reestruturação que busca aliar eficiência e humanização, sem perder de vista a missão social que marca a história da entidade há mais de oito décadas.

O último ciclo foi de consolidação e crescimento. A Fundação adotou uma estrutura de governança profissionalizada, com diretoria executiva e processos administrativos integrados, garantindo mais transparência e previsibilidade nas decisões. “Nosso compromisso é assegurar que a Fundação se mantenha fiel ao seu propósito original – cuidar de pessoas –, mas com um modelo de gestão moderno, sustentável e conectado às exigências do futuro”, afirma o presidente.

Entre as ações de maior impacto estão as obras de ampliação e modernização dos Hospitais Padre Albino e Emílio Carlos, localizados em Catanduva (SP). As unidades atendem cerca de 320 mil habitantes de 19 municípios da região e são referências em média e alta complexidade.

Essas obras integram o projeto “Design do Futuro”, um plano estruturante composto por três grandes frentes: expansão física, atualização tecnológica

e aprimoramento dos fluxos de atendimento. A iniciativa prevê novos leitos, áreas assistenciais mais amplas e ambientes projetados para oferecer conforto e segurança ao paciente, com foco em eficiência e humanização.

O investimento também responde a demanda crescente do Sistema Único de Saúde (SUS), ampliando a capacidade de internação e reduzindo a superlotação em momentos de pico de atendimento.

A transformação digital tem sido outro eixo estratégico da gestão. A implantação do sistema Tasy, reconhecido internacionalmente, marcou uma virada na integração das informações assis-

tenciais, administrativas e financeiras. O sistema aprimorou o controle de custos, reduziu desperdícios e elevou a rastreabilidade das informações clínicas, garantindo mais segurança e agilidade na tomada de decisão.

A digitalização também alcançou os processos internos, com a adoção de assinaturas eletrônicas e contratos digitais, que reduziram bu-

rocracias e reforçaram a transparência institucional. “A tecnologia é uma aliada importante, mas o que dá sentido a ela são as pessoas. Por isso, investimos em capacitação e cultura digital, preparando nossas equipes para esse novo tempo”, explica Lopes.

O uso inteligente de dados tem permitido à Fundação identificar gargalos operacionais, otimizar fluxos e melhorar indicadores de qualidade, traduzindo inovação em resultados concretos para pacientes e profissionais.

A sustentabilidade é um valor trans-

À frente da Fundação Padre Albino, Reginaldo Lopes conduz uma transformação baseada em governança, inovação tecnológica e responsabilidade social. Sua gestão reposiciona a instituição como referência em saúde, educação e assistência social no Noroeste Paulista.

versal à gestão de Reginaldo Lopes. A Fundação Padre Albino vem implementando políticas de ESG (Environmental, Social and Governance) que vão do consumo consciente de recursos à promoção da diversidade. Foram reduzidos os gastos com água, energia e materiais descartáveis, e implantadas ações educativas voltadas a inclusão e respeito às diferenças.

Um exemplo simbólico foi a adoção de uniformes sem gênero nas unidades hospitalares, medida que expressa a busca por um ambiente mais plural e acolhedor. Além disso, espaços e fluxos foram adaptados para prevenir situações de violência e discriminação, fortalecendo uma cultura institucional de respeito e segurança psicológica.

Esse conjunto de iniciativas rendeu à Fundação reconhecimento nacional e internacional. Em 2025, a FPA foi homenageada na LAQI Impact Summit, em São Paulo, evento promovido pelo Latin American Quality Institute. Na ocasião, recebeu certificações como Q-ESG, Brazil Quality Certification, The Health Awards 2025 e o título de Member LAQI, que reconhecem organizações alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e à inovação em gestão.

Durante o evento, Reginaldo Lopes foi agraciado com o prêmio Executivo de Saúde 2025, concedido a lideranças que se destacam pela integração entre gestão, inovação e responsabilidade social. “Esse reconhecimento pertence a todos os colaboradores que constroem a Fundação diariamente. É fruto de uma cul-

tura coletiva de compromisso com a vida”, declara.

A atuação da Fundação Padre Albino ultrapassa o ambiente hospitalar. Por meio da Unifipa/Centro Universitário Padre Albino, a instituição cumpre papel estratégico na formação de profissionais de saúde.

O Centro Universitário tem ampliado sua oferta de cursos e consolidado parcerias que aproximam ensino, pesquisa e prática assistencial. Atualmente a instituição conta com 12 cursos superiores, além de pós-graduações, cursos de extensão, programas de residência médica e centro de pesquisas científicas.

Segundo Lopes, a sinergia entre assistência e educação é um diferencial da Fundação. “A Unifipa é o coração da nossa estratégia de desenvolvimento humano. É nela que formamos profissionais que, além de competência técnica, têm empatia, ética e propósito”, afirma.

Essa visão também se reflete em programas internos de desenvolvimento de lideranças, que estimulam a autonomia e a cultura colaborativa. Para o presidente,

“a liderança na saúde exige um equilíbrio entre técnica e sensibilidade, razão e propósito. O exemplo e o aprendizado contínuo são as ferramentas mais influentes de transformação”.

Lopes resume sua filosofia de gestão em três pilares: ética, responsabilidade social e visão de futuro. São princípios que orientam tanto as decisões estratégicas quanto as ações cotidianas. “A serenidade e o compromisso com o bem coletivo são fundamentais em momentos desafiadores. Cada decisão precisa refletir nossos valores e nosso compromisso com a comunidade”, afirma.

Sob essa ótica, a Fundação busca construir um modelo de gestão hospitalar ba-

Com foco em resultados e valores humanos, Lopes consolida um modelo de gestão que alia tecnologia, transparência e impacto social, preparando a Fundação Padre Albino para os novos paradigmas da saúde brasileira.

seado na cooperação, na escuta e na valorização das pessoas. Os resultados aparecem em indicadores de qualidade, satisfação e sustentabilidade financeira — e também no reconhecimento dos colaboradores, que veem na instituição um espaço de pertencimento e propósito.

Ao analisar o futuro do setor, Reginaldo Lopes destaca a integração entre tecnologia e humanização como a principal tendência impulsionadora. A digitalização dos processos e o uso crescente de inteligência artificial e big data estão remodelando o modo de cuidar, mas o grande desafio, segundo ele, é preservar o olhar humano.

“A tecnologia deve estar a serviço da vida. A inteligência artificial pode apoiar diagnósticos e decisões clínicas, mas o cuidado continuará sendo uma relação entre pessoas”, reforça. Para o gestor, as instituições que souberem equilibrar inovação e empatia serão as que melhor responderão aos novos desafios da saúde brasileira.

O legado que Reginaldo Lopes deseja deixar é o de uma Fundação sólida, inovadora e inspiradora. Uma instituição que una excelência assistencial e compromisso social, formando profissionais e transformando comunidades.

“Queremos que a Fundação Padre Albino continue sendo referência em saúde, educação e assistência social, fiel ao espírito do seu patrono, o Venerável Padre Albino, que sempre acreditou na dignidade humana como princípio maior”, diz.

A gestão de Lopes evidencia que a transformação do setor de saúde passa por líderes capazes de integrar estratégia e propósito. Na Fundação Padre Albino, esse equilíbrio tem se traduzido em resultados concretos, consolidando uma cultura de inovação, sustentabilidade e cuidado — e projetando um futuro em que eficiência e humanidade caminham lado a lado.



100
MAIS INFLUENTES DA SAÚDE

**QUALIDADE E
SEGURANÇA**



VALDIR PEREIRA VENTURA

PRESIDENTE E CEO DO GRUPO SÃO CRISTÓVÃO SAÚDE

Em um cenário em que a saúde vive um dos maiores ciclos de transformação da história, Valdir Pereira Ventura tem sido protagonista de uma gestão que une tradição, inovação e resultados sustentáveis. À frente do Grupo São Cristóvão Saúde, instituição centenária que se consolidou entre as mais respeitadas do país, o executivo conduz uma jornada de modernização que combina eficiência financeira, tecnologia de ponta e compromisso humano com o cuidado.

Com 10 unidades de negócios e um ecossistema que integra hospital, operadora de saúde, centros ambulatoriais, centros de atenção integral à saúde, projetos filantrópicos, entre outros, o executivo tem se destacado pela capacidade de transformar desafios em resultados sustentáveis.

Sob a liderança de Ventura, o São Cristóvão Saúde estruturou uma governança corporativa robusta, apoiada em planejamento estratégico, gestão por processos e uso intensivo de dados. A criação das áreas de Planejamento Estratégico, Qualidade e Processos, Viabilidade Econômica e Inteligência Artificial foi um divisor de águas para o fortalecimento institucional. O modelo permitiu à organização ampliar a previsibilidade, refinar indicadores e elevar o desempenho operacional e clínico.

O reflexo mais visível desse movimento está na saúde financeira da instituição. O Capital Circulante Líquido (CCL), indicador que mede a capacidade de honrar compromissos de curto prazo, passou de 0,56 para 1,10 em poucos anos, um salto sustentado por processos rigorosos de controle de custos, otimização de es-

toques e gestão de recebíveis. O resultado é fruto direto de um trabalho conjunto entre as áreas financeira e tecnológica, que transformaram dados em decisões estratégicas e ampliaram a eficiência econômica da organização.

Ventura instituiu ainda uma rotina de reuniões diárias com equipes multidisciplinares para discutir resultados, revisar processos e identificar oportunidades de melhoria. Essa metodologia, que estimula o engajamento e a corresponsabilidade, se tornou parte da cultura institucional, consolidando uma mentalidade de gestão participativa e transparente.

A transformação tecnológica é outro eixo essencial dessa trajetória. O grupo

consolidou um modelo assistencial baseado em dados, automação e inteligência artificial, integrando ferramentas que otimizam fluxos e reduzem retrabalho. A parceria com a EVAL marcou o início de uma nova era: o uso da IA generativa para automatizar a transcri-

ção de consultas, passagens de plantão e relatórios de alta. O ganho em tempo e padronização fortaleceu a segurança assistencial e devolveu ao médico o que há de mais valioso — o tempo dedicado ao paciente.

A inovação permeia toda a estrutura do Grupo. O Hub de Soluções Conecta São Cristóvão Saúde reúne sistemas como portais do médico e do beneficiário, totems de autoatendimento e plataformas digitais que redesenham a jornada do paciente. Outro passo foi a expansão da telemedicina, em parceria com o Grupo Doc, que amplia o acesso assistencial e reduz o tempo de espera para diversas especialidades.

A instituição também vem fortale-

“A qualidade da assistência médica não se mantém sem sustentabilidade financeira. Esse é o alicerce que garante o equilíbrio entre eficiência e cuidado.”

“Quando o médico dedica mais tempo à escuta do paciente, a experiência clínica é mais completa, e o vínculo de confiança se fortalece.”

cendo parcerias de impacto, como a firmada com a Boehringer Ingelheim para implementação do projeto Angels, focado no atendimento e tratamento a pacientes vítimas de AVC. O programa, em colaboração com a World Stroke Organization, capacita equipes médicas e estabelece protocolos clínicos que elevam o padrão de atendimento a níveis internacionais de excelência.

No campo da sustentabilidade e da inovação verde, o grupo vem investindo em soluções digitais que eliminam o uso de papel, como a recepção digital, desenvolvida em parceria com a empresa Green. A iniciativa integra o conceito de hospital sem papel, reduz custos e reforça o compromisso com práticas sustentáveis.

Mas, para Ventura, a verdadeira inovação começa pelas pessoas. O executivo acredita que o maior ativo do São Cristóvão Saúde é o seu capital humano. A instituição promove programas contínuos de capacitação interna, com metodologias como microlearning, rodas de conversa e workshops. A automação de processos de RH, a gestão digital de escalas (via ferramenta WFO) e a parceria com a Clicknurse garantem equipes mais produtivas, qualificadas e alinhadas à cultura organizacional.

A valorização das pessoas é acompanhada de um esforço contínuo de escuta ativa e reconhecimento. Ventu-

ra defende que cuidar de quem cuida é o primeiro passo para oferecer uma assistência de excelência. “Quando o colaborador se sente pertencente e valorizado, ele se torna agente de transformação. A cultura de segurança e empatia nasce dentro da equipe”, afirma.

A liderança de Ventura também se destaca pela valorização da inteligência emocional. Ele defende que o gestor moderno precisa ser sensível às novas gerações e capaz de unir propósito e desempenho. “O líder da saúde deve dominar os indicadores, mas também compreender pessoas. É essa combinação que constrói resultados sustentáveis e fortalece o clima organizacional”, reforça.

Na sua visão, o futuro do setor será moldado por tecnologia, dados e cuidado coordenado, pilares que permitirão um sistema de saúde mais preditivo, integrado e centrado no paciente. Tendências como o uso de analytics preditivo, a interoperabilidade de sistemas e a personalização da jornada do paciente devem guiar os próximos anos.

Além disso, Ventura vê na ampliação da atenção primária e nos princípios do ESG caminhos fundamentais para alinhar inovação e responsabilidade social. A chamada sustentabilidade tecnológica (Green IT), segundo ele, será indispensável para que as instituições conciliem eficiência operacional e compromisso ambiental.

Outro ponto de atenção é o equilíbrio entre os setores público e privado. Para o executivo, a integração entre ambos pode gerar novos modelos de financiamento e fortalecer a estrutura de saúde suplementar. “Nosso sistema é complexo, assimétrico e multifatorial, mas também cheio de oportunidades. Quando lidamos com o bem-estar do próximo, percebemos o quanto ainda há por realizar”, destaca.



Mais do que resultados financeiros ou avanços tecnológicos, o legado de Valdir Ventura se sustenta na convicção de que a tecnologia só faz sentido quando está a serviço das pessoas. Ele acredita que o desafio das organizações de saúde não é apenas inovar, mas garantir que melhore vidas. Essa é a essência de sua gestão: unir dados e sensibilidade humana, estratégia e propósito, ciência e empatia.

Com mais de três décadas de experiência na Ford do Brasil, onde iniciou como trainee e chegou à diretoria, Ventura traz à gestão hospitalar o rigor industrial e a mentalidade de processos. Engenheiro mecânico e administrador, com MBAs em Planejamento Estratégico (University of Michigan) e Gestão em Saúde (FGV), ele consolidou uma cultura de resultados que valoriza a eficiência tanto quanto a humanização.

Hoje, o Grupo São Cristóvão Saúde é referência em inovação, qualidade e sustentabilidade. Sob sua liderança, a instituição alcançou creditações nacionais e internacionais, estabilidade financeira e uma cultura organizacional que equilibra tradição e vanguarda. O legado de Valdir Pereira Ventura é o de um gestor que acredita na força dos dados, mas nunca se esquece de que, no centro de qualquer transformação, está sempre o ser humano.

100
MAIS INFLUENTES DA SAÚDE

**QUALIDADE E
SEGURANÇA**



ANDERSON NASCIMENTO

CEO DA REDE TOTAL CARE – GRUPO AMIL

Com uma trajetória que combina formação médica, experiência executiva e foco em resultados de alto impacto, Anderson Nascimento consolidou, no último ano, um dos movimentos mais relevantes da gestão hospitalar na saúde suplementar brasileira. À frente da Rede Total Care, braço assistencial do Grupo Amil, ele liderou uma das maiores viradas operacionais recentes do setor, reposicionando a instituição, fortalecendo governança e elevando padrões de segurança e qualidade assistencial.

Em 2023, o Grupo Amil fechou o ano com um resultado negativo de R\$ 4,2 bilhões. Um ano depois, a organização apresentou um saldo positivo superior a R\$ 620 milhões. Segundo Nascimento, essa transformação foi construída sobre disciplina, método e uma cultura de alta performance. “Esse impacto só foi possível graças a muito trabalho, metodologia, foco e, principalmente, a uma equipe extraordinária. Fortalecemos cultura, propósito e motivação”, afirma.

O executivo destaca que a consolidação da Rede Total Care como uma das operações hospitalares mais seguras e eficientes do país representa a principal conquista do período. Para ele, o reconhecimento nacional e internacional alcançado pela rede é consequência direta da implantação de processos homogêneos, indicadores robustos e governança clínica integrada. “Conseguimos construir, em tempo recorde, uma operação hospitalar segura, eficiente, metodológica e com governança clínica reconhecida globalmente”, diz.

Um dos resultados mais simbólicos desse ciclo foi a obtenção da acreditação internacional Qmentum International no modelo de Rede Membership, conquista inédita entre redes hospitalares brasileiras. O processo envolveu três instituições com autoridade

global em qualidade assistencial: Qmentum International, Accreditation Canada e Health Standards Organization (HSO), presente em mais de 47 países.

Além disso, a Rede Total Care tornou-se, segundo dados da Associação Brasileira de Segurança do Paciente e da Epimed Solutions, a maior rede hospitalar brasileira em número de certificações de segurança do paciente em 2025. De acordo com a Epimed, ostenta também o maior número de selos entre todos os 16 países onde a organização atua. “Isso comprova que conseguimos implantar cultura, processos e disciplina de forma consistente em toda a rede, algo raro em sistemas hospitalares complexos”, enfatiza Nascimento.

No âmbito individual, o executivo recebeu o Certificado de Liderança Inspiradora e Focada na Segurança do Paciente, concedido pela Epimed Solutions e Associação Brasileira de Segurança do Paciente, além do título internacional de Embaixador de Qualidade e Experiência pela QGA, HSO, Qmentum International e Accreditation Canada, essas homenagens refletem um

estilo de gestão orientado para propósito e responsabilidade. “Liderança com propósito, disciplina e compromisso com vidas traduz o espírito do nosso trabalho”, afirma.

Entre as principais inovações da sua gestão, Nascimento destaca o desenvolvimento do Jeito Total Care de Gestão, um modelo integrado que direciona decisões com base em resultado, qualidade assistencial e centralidade do cliente. A filosofia permeia equipes, processos e estruturas, orientando a execução diária da rede.

Outro avanço relevante foi a ampliação de parcerias estratégicas nacionais e internacionais. O contrato de colaboração com a Faculdade de Medicina da USP, construída com apoio de lideranças como Antonio Pe-

A Rede Total Care tornou-se, segundo dados da Associação Brasileira de Segurança do Paciente e da Epimed Solutions, a maior rede hospitalar brasileira em número de certificações de segurança do paciente em 2025.

reira (Tom Zé), CEO do Hospital das Clínicas e da Faculdade de Medicina da USP, e Kenneth Almeida, diretor executivo do Centro Edson Bueno, reforça pilares de formação, pesquisa, governança clínica e desenvolvimento assistencial.

A rede também fortaleceu alianças com instituições como o MARC Institute (Miami), IRCAD França, Qmentum International, Epi-med Solutions e ABSP. Essas relações permitiram incorporar metodologias, técnicas e padrões globais de alta performance.

Um dos movimentos estruturantes foi a criação do Command Center, central dedicada à integração de dados, tomada de decisão operacional e gestão de performance. A ferramenta monitora ininterruptamente toda a rede e tem produzido resultados expressivos. Apenas na performance hospitalar em 2025, mais de R\$ 400 milhões em melhorias foram identificadas, além de outros ganhos equivalentes provenientes do supply chain.

Nascimento enfatiza que o pilar mais transformador de sua gestão foi a consolidação da centralidade do cliente em todo o Grupo Amil. A Rede Total Care criou o Customer Center, apoiado por ferramentas de inteligência artificial e uma equipe dedicada a escuta ativa e resolução de demandas complexas. “Nosso objetivo é ser a rede hospitalar mais segura, mais eficiente e mais amada pelos pacientes”, resume.

O executivo reforça que os resultados já estão refletidos nos principais indicadores de satisfação e resolutividade. O fortalecimento da ouvidoria, a reorganização de fluxos e o monitoramento intensivo da experiência do paciente são hoje elementos estruturantes da operação.

Para enfrentar um ambiente cada vez mais competitivo e tecnológico, a organização investiu fortemente em capacitação, ensino continuado e atualização profissional de suas equipes. O Centro Edson Bueno, braço de formação e desenvolvimento do grupo, desempenha papel estratégico na

A Rede Total Care criou o Customer Center, apoiado por ferramentas de inteligência artificial e uma equipe dedicada a escuta ativa e resolução de demandas complexas.

disseminação de novas técnicas, modelos assistenciais e práticas baseadas em evidências.

Segundo Nascimento, a preparação para o futuro exige mais do que incorporar tecnologias: requer incorporar conhecimento de maneira sistematizada. “Estamos nos preparando não apenas para competir, mas para liderar, com tecnologia, inovação e, principalmente, com propósito”, afirma.

Ele observa que a inteligência artificial generativa, a consolidação de redes, a expansão das parcerias estratégicas e o fortalecimento da prevenção serão movimentos decisivos nos próximos anos. Para o executivo, o setor ainda investe muito em tratamentos que poderiam ser evitados com modelos preventivos amplos e estruturados. “O futuro da saúde suplementar será determinado pela nossa capacidade de incorporar tecnologias transformadoras, promover longevidade e entregar cuidado eficiente.”

Nascimento destaca que sua atuação executiva é guiada por um conjunto de valores pessoais enraizados em sua formação familiar, espiritual e nas artes marciais. Faixa-preta de Karatê e de Jiu-Jitsu, ele conta que sua liderança tem profundas referências no Bushidô, o código de ética dos samurais. “Mesmo sob pressão, liderança é escolher o caminho da honra, da coragem e do propósito”, afirma.

Para ele, princípios como retidão, coragem, benevolência, respeito e lealdade são essenciais na tomada de decisão, especialmente diante de desafios complexos do sistema de saúde brasileiro. O compromisso com o paciente e com o impacto social, segundo o executivo, são guias permanentes de sua trajetória. Sua atuação como Diplomata Civil no Comitê Humanitário da Jethro Internacional reforça essa visão, contribuindo para ações sociais voltadas a populações em vulnerabilidade.

Se há um ponto que Anderson Nascimento considera central em sua trajetória de gestão, é o desenvolvimento de pessoas. Ele defende que a construção de equipes de alta performance é o pilar que sustenta qualquer transformação organizacional. “Quando você tem o privilégio de montar um time com profissionais de nível A, coisas extraordinárias acontecem. Esses profissionais te levam a lugares que talvez você nem imaginasse alcançar”, afirma.

Sua visão de legado está fortemente ligada à formação, capacitação e desenvolvimento de talentos. Para ele, investir em cultura, treinamento e propósito é o que garante perenidade às organizações, especialmente em ambientes complexos como o da saúde. “Contrate pessoas de nível A, forme pessoas de nível A e cuide delas — não as perca”, resume.





QUALIDADE E
SEGURANÇA



DJALMA ANTÔNIO ABRÃO JÚNIOR

DIRETOR EXECUTIVO DA UNIMED UBERABA

A trajetória do médico oftalmologista Dr. Djalma Antônio Abrão Júnior é marcada pela transição da prática clínica para a liderança institucional, em uma das cooperativas do Sistema Unimed, que mais cresce no estado de Minas Gerais, a Unimed Uberaba. Formado em Medicina pela tradicional Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), com residência e mestrado em Oftalmologia na USP – Universidade de São Paulo, o médico acumula experiência clínica e administrativa, sempre pautado por uma postura humana, aberta ao diálogo e atenta às pessoas.

Durante sua gestão como presidente da Unimed Uberaba, entre os anos de 2022 e 2025, o executivo conduziu uma administração disruptiva e agregadora, voltada para a inovação e para o fortalecimento da cultura cooperativista. Sob sua liderança, a cooperativa alcançou recordes de investimento nas áreas assistencial e tecnológica, consolidando projetos de modernização que reposicionaram a operadora de saúde entre as mais avançadas do sistema Unimed. O período também foi marcado por recorde de faturamento, reflexo direto de uma gestão eficiente, transparente e voltada para resultados sustentáveis.

Dr. Djalma Abrão Jr. ampliou o foco da organização para além da adequação às exigências regulatórias, promovendo projetos de digitalização, integração de serviços e atenção domiciliar.

Outro ponto de transformação foi o lançamento do aplicativo OnePlace Unimed Uberaba, que unificou diferentes plataformas usadas pela cooperativa. Agora beneficiários, cooperados e profissionais acessam extratos, prontuários, resultados de exames, guias e boletos em um único ambiente digital. Essa iniciativa reflete o estilo de liderança do Dr. Djalma — inovador, comunicador e aberto aos novos talentos — sempre em busca de soluções que tornem o sistema de saúde mais acessível, eficiente e integrado.

Além das iniciativas operacionais, a cooperativa vem ampliando seu papel de interface entre assistência, inovação e acesso. As mudanças

de infraestrutura e adoção de novas modalidades de cuidado refletem a adaptação às demandas de envelhecimento populacional, custo crescente e expectativa por cuidados coordenados. Djalma Júnior encara esse contexto como um momento de reorganização do cuidado e de construção de serviços que façam sentido para o paciente e para a cooperativa, valorizando o protagonismo médico e o engajamento da equipe.

Ainda sob sua direção, a Unimed Uberaba também reforçou o papel de hospital cooperado, ampliando o diálogo com o corpo clínico, investindo em formação e atualização, e articulando práticas de cuidado que vão além do atendimento agudo. A mudança de foco da mera prestação para a coordenação do cuidado figura como eixo estratégico da instituição.

Essa postura colaborativa e integrada também se reflete na forma como o Dr. Djalma

A cooperativa alcançou recordes de investimento nas áreas assistencial e tecnológica, consolidando projetos de modernização que reposicionaram a operadora de saúde entre as mais avançadas do sistema Unimed.

Abrão Júnior enxerga a comunicação dentro e fora da cooperativa. Com sensibilidade e visão de futuro, o médico reconhece a importância das redes sociais como ferramentas de gestão e de promoção da saúde, estimulando a comunicação transparente com cooperados, colaboradores e a comunidade.

Em síntese, Djalma Antônio Abrão Júnior lidera um movimento que está em curso em muitos sistemas de saúde no Brasil: a transformação digital aliada à atenção centrada na pessoa, a integração de processos e a construção de modelos sustentáveis de cuidado.

Sob sua condução, a Unimed Uberaba prova que é possível unir tecnologia e sensibilidade, gestão e empatia, inovação e propósito. Sua atuação mostra que o futuro da saúde se constrói com pessoas, e para as pessoas, com coragem para transformar e escuta para compreender.

Com visão e espírito cooperativo, o médico Djalma Abrão Júnior inspira uma nova forma de liderar: aquela em que o cuidado começa pelo exemplo e se multiplica em cada gesto, em cada ideia e em cada conquista compartilhada.

100
MAIS INFLUENTES DA SAÚDE

**QUALIDADE E
SEGURANÇA**



ELIS REGINA GUIMARÃES

**DIRETORA-EXECUTIVA (CEO) DA FUNDAÇÃO GERALDO
CORRÊA – COMPLEXO DE SAÚDE SÃO JOÃO DE DEUS**

Com uma carreira sólida na gestão hospitalar, Elis Regina Guimarães lidera o Complexo de Saúde São João de Deus (CSSJD) em um momento de transformação e fortalecimento da instituição. Com especializações pela UFMG, FGV, Fundação Dom Cabral (FDC) e University of Washington, ela é CEO de uma das maiores estruturas filantrópicas de Minas Gerais.

Elis se destaca também na gestão do Complexo Hospitalar de Viçosa (que abrange dois hospitais) e o Hospital São José, em Nova Serrana, em Minas Gerais. Esses são novos serviços integrados ao modelo de gestão do CSSJD, que ampliam o alcance da instituição e fortalecem a filantropia em diferentes regiões do Estado.

O último ano consolidou a assistência orientada à resolutividade, segurança do paciente e gestão de riscos, fortalecendo o sistema DRG, protocolos assistenciais e indicadores. Elis aprofunda o foco em resultados clínicos e na gestão baseada em dados, otimizando os leitos e o centro cirúrgico.

A diretora frisa uma conquista recente: a aquisição de um equipamento de cirurgia robótica para cérebro e coluna, um avanço significativo para a medicina filantrópica no país. O investimento, inédito no SUS, garantiu a realização inicial de 100 cirurgias gratuitas, a fim de democratizar o acesso a procedimentos de alta complexidade.

Parcerias com instituições como a Brainlab, permitiram o uso de IA em cirurgias robóticas de coluna e cé-

rebro, área em que o CSSJD oferece formação médica. Nesse sentido, houve a implantação de um modelo de cuidado apoiado por IA e análise preditiva com o IAG. “Essa inovação tem permitido decisões clínicas mais assertivas e uma gestão proativa dos riscos assistenciais”, afirma Elis.

O reconhecimento chegou para a instituição com o prêmio Boas Práticas em Saúde, evidenciando o modelo de governança e gestão de riscos. Outro exemplo é a conquista do Prêmio Excelência da Saúde 2025, na categoria Governança Corporativa, no evento Healthcare Conference 2025.

O último ano consolidou a assistência orientada à resolutividade, segurança do paciente e gestão de riscos, fortalecendo o sistema DRG, protocolos assistenciais e indicadores.

Além disso, a diretora lembra: “fomos escolhidos pelo Ministério da Saúde para uma visita técnica ao nosso Centro de Assistência e Reabilitação às Deformidades Craniofaciais – Refaces”.

“Acredito que o maior legado de uma gestão é a construção de instituições que aprendem continuamente e que estejam atentas às tendências e às mudanças de perfis populacionais”, afirma a executiva.

Elis Regina Guimarães finaliza: “Nosso desafio tem sido equilibrar tecnologia, gestão e pessoas, formando equipes conscientes de seu papel no cuidado e comprometidas com resultados assistenciais que traduzem o verdadeiro sentido de servir à saúde”. Dessa maneira, a líder tem guiado a medicina filantrópica rumo à inovação, eficiência e ao cuidado humanizado.

**QUALIDADE E
SEGURANÇA**



NEWTON NUNES

**PRESIDENTE DO SISTEMA
UNIMED TERESINA**

À frente do Sistema Unimed Teresina, Newton Nunes Filho tem conduzido uma agenda marcada por inovação, sustentabilidade e aprimoramento da governança corporativa. Sob sua liderança, a cooperativa consolidou uma série de iniciativas que reforçam o protagonismo regional da marca e sua integração às diretrizes estratégicas do Sistema Unimed Nacional.

Entre os projetos de maior destaque está a implantação de soluções baseadas em inteligência artificial para otimizar fluxos assistenciais e a gestão de atendimentos, iniciativa que recentemente garantiu à Unimed Teresina reconhecimento nacional. O uso de tecnologias preditivas no monitoramento clínico e no suporte à tomada de decisão vem ampliando a eficiência operacional e o cuidado centrado no paciente.

A cooperativa também tem investido fortemente em espaços voltados à promoção da saúde e à qualidade de vida. O “Espaço Viver Bem” foi criado com o propósito de ampliar ações de prevenção e acompanhamento contínuo dos beneficiários, em linha com a diretriz de transformar o modelo assistencial, aproximando o cuidado primário da realidade local.

O movimento de expansão estrutural reflete o compromisso com a excelência no cuidado. A inauguração do Espaço THEAcolher representa um marco, entregando um dos maiores centros de terapias especiais do Brasil. Esse investimento e dedicação visam atender às crescentes necessidades dos beneficiários e fortalecer a rede de atenção especializada na região.

No âmbito da governança, a Unimed Teresina vem se destacando nacionalmente pela adoção de práticas estruturadas de gestão, alinhadas à metodologia Raise One, que fortalece o desempenho organizacional e a cultura cooperativista. Na esfera nacional, Newton Nunes também integra a diretoria da Unimed Participações, contribuindo para o fortalecimento de sinergias entre as cooperativas do sistema e para o avanço de pautas voltadas à continuidade e inovação.

O conjunto dessas ações reflete uma gestão voltada ao equilíbrio entre eficiência administrativa e impacto social, reafirmando o papel da Unimed Teresina como referência no cuidado em saúde e na consolidação de um modelo cooperativo contemporâneo.



Excelência técnica e gestão integrada para o SETOR DA SAÚDE

Com experiência consolidada em Projetos de **Arquitetura, Complementares e Gerenciamento de Obras**, a PGMAK entrega resultados com excelência técnica e compromisso com cada cliente.

Há mais de 16 anos, atuamos no desenvolvimento e na gestão de empreendimentos hospitalares em todo o Brasil.

Nosso portfólio é pautado por metodologias de gestão estruturadas, integração entre disciplinas e rigor técnico em todas as etapas, do projeto ao acompanhamento da obra.

Com uma equipe multidisciplinar e foco em eficiência, garantimos soluções alinhadas às normas e às demandas específicas do setor da saúde, contribuindo para a qualidade, segurança e funcionalidade dos ambientes.

Compromisso, técnica e gestão a serviço da saúde.

Saiba mais em www.pgmak.com.br



100
MAIS INFLUENTES DA SAÚDE

**TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO**



JOSÉ PEDRO FERNANDES

VICE-PRESIDENTE DA SISQUAL® WFM

Em um setor tão sensível quanto o da saúde, em que decisões humanas são constantemente apoiadas por tecnologia, o desafio de equilibrar eficiência e cuidado é permanente. Essa equação está no centro da trajetória de José Pedro Fernandes, Vice-Presidente da SISQUAL® WFM, empresa que se consolidou como uma das principais referências globais em soluções de Workforce Management — sistemas que otimizam a alocação de profissionais, a gestão de turnos e a produtividade das equipes. Economista de formação, José Pedro atua há mais de uma década na companhia e tem liderado movimentos decisivos na expansão global da marca, com especial atenção ao mercado da saúde e ao contexto latino-americano.

Nos últimos anos, a SISQUAL® WFM ampliou significativamente sua presença em mercados estratégicos e consolidou parcerias que refletem a confiança crescente de grandes instituições. Um dos marcos recentes dessa trajetória foi a parceria com o Hospital Clinic Barcelona, uma das mais reconhecidas instituições de saúde da Espanha, que passou a utilizar ferramentas da empresa para aprimorar a gestão de sua força de trabalho. No Brasil, a expansão também é expressiva, foram mais de 450 instituições entre hospitais e unidades de saúde: a companhia fortaleceu sua presença em diversas unidades do Sistema Unimed e iniciou projetos relevantes no setor público, um avanço que reforça o amadurecimento do mercado e a compreensão crescente sobre o papel

da tecnologia na eficiência hospitalar.

Para José Pedro, o impacto mais visível dessa jornada é a consolidação de uma cultura de dados no ambiente de gestão hospitalar. A utilização de ferramentas que permitem monitorar indicadores em tempo real e ajustar escalas de profissionais conforme a demanda tem se mostrado um fator crítico para melhorar a eficiência operacional. “O mercado brasileiro está cada vez mais maduro e entende que a gestão inteligente da força de trabalho não é apenas uma questão administrativa, mas um componente essencial da qualidade assistencial”, afirma.

À frente da SISQUAL® WFM, José Pedro Fernandes tem sido um dos protagonistas da transformação digital na saúde, unindo inovação tecnológica e gestão de pessoas para promover eficiência, segurança e sustentabilidade em um setor em plena reinvenção.

Os resultados financeiros acompanham esse movimento: a SISQUAL® WFM mantém um crescimento médio de 15% ao ano em seu faturamento global, com base em uma estratégia que combina inovação tecnológica, proximidade com o cliente e capacidade de adaptação a diferentes realidades regulatórias. Esse desempenho reflete

te-se também em reconhecimentos internacionais. Pelo 16º ano consecutivo, a empresa foi destacada pela consultoria Gartner® como um dos principais fornecedores de soluções de Workforce Management no mundo.

Fernandes ressalta que esse sucesso não é fruto de uma única ação, mas de um conjunto de estratégias alinhadas por uma visão de longo prazo. Uma delas é o fortalecimento da atuação no setor público. A criação de um departamento dedicado exclusivamente a esse segmento marca um divisor de águas para a companhia. “A tecnologia pode

ajudar governos e instituições públicas a serem mais eficientes e transparentes. Nosso objetivo é contribuir para que as decisões sobre alocação de recursos humanos sejam mais racionais e sustentáveis”, explica.

Os investimentos em inovação também são contínuos. A SISQUAL® WFM tem incorporado recursos de ponta, como reconhecimento facial para controle de ponto e soluções de mobilidade baseadas em geofencing, que permitem maior precisão e segurança no registro de jornadas. Essas tecnologias, somadas à automação de processos e à capacidade de tomada de decisão em tempo real, transformam a forma como hospitais e clínicas planejam suas escalas, reduzindo custos operacionais e melhorando o desempenho das equipes.

Por trás dessas iniciativas, há um compromisso rigoroso com a qualidade e a segurança da informação. A SISQUAL® WFM é certificada pelas normas internacionais ISO 2000, ISO 27001 e ISO 27701, que atestam a conformidade de seus processos em gestão de qualidade, segurança e privacidade de dados. “Trabalhamos com informações sensíveis e garantir segurança, privacidade e confiabilidade é essencial para preservar a integridade dos nossos clientes”, destaca.

Essa postura ética permeia toda a filosofia de liderança de José Pedro. Para ele, o papel do líder contemporâneo é essencialmente colaborativo e orientado por dados, mas sem perder de vista o elemento humano. “A liderança na saúde precisa unir análise e empatia. É preciso oferecer ferramentas que empoderem as lideranças hospitalares para que possam tomar decisões mais assertivas, mas também humanizar a gestão, reconhecendo o valor e a complexidade do trabalho dos profissionais de saúde.”

Essa visão tem norteado tanto o desenvolvimento de novos produtos quanto

Economista e líder em gestão da força de trabalho, José Pedro aposta em dados, tecnologia e valores humanos para redesenhar a forma como hospitais e instituições de saúde administram seus profissionais.

a expansão internacional da SISQUAL® WFM, que hoje está presente em mais de 20 países e atende milhões de usuários em diferentes continentes.

Quando fala sobre o futuro, José Pedro demonstra otimismo e pragmatismo. Ele acredita que as grandes transformações do setor da saúde nos próximos anos estarão fortemente ligadas à integração tecnológica e à inteligência artificial aplicada à gestão. O uso de algoritmos para prever demandas, otimizar escalas e antecipar necessidades de equipes será um diferencial estratégico para as instituições. “A inteligência artificial não substitui o gestor, mas amplia sua capacidade de decidir. Ela transforma dados em previsões e previsões em ações”, observa.

Paralelamente, o executivo identifica uma mudança cultural importante em curso: a valorização crescente da experiência do colaborador. A saúde é um setor intensivo em pessoas, e o bem-estar dos profissionais é determinante para a qualidade do atendimento. Nesse sentido, ferramentas que promovam equilíbrio entre vida pessoal e profissional, flexibilidade de horários e reconhecimento do desempenho tendem a ganhar protagonismo. “Estamos diante de uma nova era em que a produtividade está ligada

à satisfação e ao engajamento. A tecnologia deve ser um meio de facilitar o trabalho, não de sobrecarregar quem o realiza”, pontua.

Ao refletir sobre o legado que pretende deixar, José Pedro fala em “transformação sustentável”. Seu objetivo é contribuir para um ecossistema de saúde em que a tecnologia sirva às pessoas e não o contrário. “Queremos que nossos sistemas ajudem os profissionais a dedicar mais tempo ao paciente e menos a processos burocráticos. A tecnologia deve libertar o talento humano”, diz.

Com um plano estratégico robusto, metas claras de expansão e uma equipe global altamente qualificada, a SISQUAL® WFM segue firme no propósito de unir eficiência e humanização em um setor em transformação. O Vice-Presidente reconhece que o caminho exige resiliência, inovação constante e sensibilidade para interpretar as necessidades de um mercado em mudança acelerada. Ainda assim, acredita que o futuro da saúde será cada vez mais colaborativo, sustentável e orientado por dados.

Ao longo de sua trajetória, o economista português viu a tecnologia deixar de ser uma promessa e se tornar uma aliada concreta. Hoje, defende que a próxima fronteira é a integração completa entre sistemas, pessoas e propósito.

Em meio a um cenário global de desafios — escassez de profissionais, aumento dos custos operacionais e pressão por resultados —, José Pedro Fernandes tem sido uma das vozes que lembram que a eficiência não precisa se opor à empatia. A saúde do futuro, acredita ele, será definida pela capacidade de combinar dados e sensibilidade, métricas e valores. Um equilíbrio que, para o vice-presidente da SISQUAL® WFM, é mais do que uma meta corporativa: é um compromisso com o próprio sentido da gestão em saúde.



100

MAIS INFLUENTES DA SAÚDE

GANHADORES 2025

EMPRESÁRIO

- Bruno Lemos Ferrari, CEO e fundador da Oncoclínicas
- Daniel Mendez, Fundador e sócio-presidente da Sapore
- Fabio João Serpa, CEO da Vivantt
- Faustino Júnior, CEO da FGMED
- Jihan Zoghbi, CEO e Fundadora da Dr. Tis
- João Adibe, CEO da CIMED
- Luiz Donaduzzi, Fundador da Prati-Donaduzzi
- Marcelo Lorencin, CEO e fundador da Shift
- Ogari Pacheco, Fundador da Cristália
- Victor Basso, CEO fundador da Opuspac e Diretor da Opuspac University

• ENTIDADES SETORIAIS

- Anis Ghattás Mitri Filho, Presidente da AHOSP (Associação de Hospitais e Serviços de Saúde do Estado de São Paulo)
- Antônio Britto, Diretor executivo na Anahp (Associação Nacional de Hospitais Privados)
- Edison Ferreira da Silva, Presidente do SINDHOSFIL (Sindicato da Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Filantrópicos do Estado de São Paulo)
- Fernando Silveira Filho, Presidente-executivo da ABIMED (Associação Brasileira da Indústria de Tecnologia para Saúde)
- Gustavo Ribeiro, Presidente da ABRAMGE (Associação Brasileira de Planos de Saúde)
- Henri Siegert Chazan, Presidente do SINDIHOSPA (Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Porto Alegre)
- Jefferson Caproni, Presidente do SinSaúdeSP (Sindicato da Saúde de São Paulo)
- Reginaldo Teófanis, Presidente da FBH (Federação Brasileira de Hospitais)
- Renato Porto, Presidente-executivo da Interfarma (Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa)
- Wilson Chediek, Presidente da APCD (Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas) e Presidente da organização do CIOSP (Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo)

ESPAÇO, OPERAÇÕES & FACILITIES

- Andressa Caravelli, Diretora de operações na Rede D'Or
- Clóvis Giacomozzi Porto, Diretor de Expansão, Engenharia Clínica e Facilities no Grupo Fleury
- Evandro Moraes, Diretor-geral do Hospital São Lucas da PUCRS (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul)
- Fábio Marconi, CEO da Marconi Souto Arquitetura e Engenharia Hospitalar
- Flavio Kelner, Sócio fundador da RAF Arquitetura
- Joyce Rebouças, Diretora-executiva de Operações no Hospital Alemão Oswaldo Cruz
- Junia Gontijo, Diretora-executiva de Patrimônio, Engenharia e Infraestrutura do Einstein Hospital Israelita
- Pedro Silber, Diretor-presidente da Construtora Tedesco
- Salim Lamha – Sócio Fundador da MHA Engenharia e Presidente do Conselho Nacional de Gestão em Saúde da FBAH (Federação Brasileira dos Administradores Hospitalares)
- Thiago Piovesan, CEO do Grupo Indigo do Brasil

GESTÃO E EFICIÊNCIA

- Carolina Lastra, Diretora-executiva do Instituto de Responsabilidade Social Sírrio-Libanês
- Dario Ferreira Neto, Diretor-geral do Hospital Edmundo Vasconcelos
- Francisco Venditto Soares, Presidente da Unimed Centro-Oeste Paulista
- Júlio Vieira, CEO do Hcor
- Luci Meire Pivelli Usberco, CEO do Hospital Sepaco
- Márcio Rêgo, Presidente da Unimed Natal
- Rafael Lucchesi, CEO da Dasa
- Sérgio Okamoto, Superintendente Geral do Hospital Nipo-Brasileiro
- Vaninho Antonio, CEO do Real Hospital Português
- Wagner Marujo, CEO do Hospital Santa Rita

INDÚSTRIA

- Adriana Costa, Diretora-geral da Siemens Healthineers Brazil
- Daniel Martins, Presidente e CEO da Konica Minolta Healthcare do Brasil
- Gisela Lis Bellinello, Vice-presidente da Medtronic no Brasil
- Heraldio Carvalho Marchezini, Diretor-presidente da Biomm
- Ivani Nascimento Campagnari, CEO da Sisnacmed
- João Paulo Souza, Chefe Executivo do Brasil na GE HealthCare
- José Marcos Szuster, CEO da MedLevensohn
- Lorice Scalise, Presidente da Roche Farma Brasil
- Paulo Pinto, CEO da CSA – Central & South America da Dräger
- Renata Campos, CEO da Eurofarma no Brasil

NEGÓCIOS

- Carlos Marinelli, Diretor-geral da Atlântica Hospitais e Participações e da Meu Doutor Novamed
- Gualter Lisboa Ramalho, Presidente da Unimed João Pessoa e diretor de Desenvolvimento de Mercado da Unimed do Brasil
- Guilherme Ambar, CEO na Seegene Brazil
- Gustavo Ribeiro Neves, Diretor-presidente da Unimed Sorocaba
- Helton Freitas, Presidente da Seguros Unimed
- Hilton Mancio, Superintendente Executivo e CEO do Tacchini Sistema de Saúde
- Leandro Firme, CEO da Unimed Porto Alegre
- Leonardo Byrro, CEO da Viveo
- Raquel Reis, CEO na SulAmérica
- Ricardo Sartim, CEO da Aliança Saúde

QUALIDADE E SEGURANÇA

- Anderson Nascimento, CEO da Rede Total Care - Amil
- Djalma Antonio Abrão Júnior, Diretor-executivo da Unimed Uberaba
- Elis Regina Guimarães, Diretora-executiva (CEO) da Fundação Geraldo Corrêa - Complexo de Saúde São João de Deus
- Fabio Amorosino, CEO do Biolab Group
- Fabio Fossen, CEO do Hospital Sírio-Libanês
- Letícia Bellotto Turim, Presidente do Grupo Chavantes
- Marcelo Sartori, Diretor Regional - São Paulo da Rede Américas
- Newton Nunes Filho, Presidente da Unimed Teresina
- Reginaldo Lopes, Presidente da Fundação Padre Albino
- Valdir Ventura, CEO do Grupo São Cristóvão Saúde

REFERÊNCIA

- Adriano Massuda, Secretário-Executivo do Ministério da Saúde
- Alexandre Padilha, Ministro da Saúde do Brasil
- Antonio José Pereira, CEO do HCFMUSP (Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo)
- Fernando Torelly, Vice-presidente da Regional Zona Sul Rio de Janeiro da Rede D'Or São Luiz
- Henrique Neves, Diretor-geral da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein
- Jorge Pinheiro, Presidente da Hapvida
- Maria de Lourdes de Araújo, Presidente da Unimed Recife
- Mohamed Parrini Mutlaq, CEO do Hospital Moinhos de Vento
- Omar Abujamra Junior, Presidente da Unimed do Brasil
- Paulo Magnus, CEO e fundador da MV

REPRESENTATIVIDADE

- Ana Estela Haddad, Secretária de Informação e Saúde Digital do Ministério da Saúde
- Eleuses Paiva, Secretário de Saúde do Estado de São Paulo
- Fernanda De Negri, Secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde
- Hisham Mohamad Hamida, Presidente do CONASEMS - Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde
- Ismael Alexandrino, Deputado Federal
- Leandro Pinheiro Safatle, Diretor-presidente da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária)
- Pedro Westphalen, Deputado Federal
- Rasivel dos Reis Santos Junior, Secretário de Estado da Saúde de Goiás
- Tânia Mara Coelho, Presidente do CONASS (Conselho Nacional de Secretários de Saúde)
- Wadih Damous, Diretor-presidente da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar)

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

- Alex Julian, CIO do Hospital Sírio-Libanês
- Allef do Carmo, CIO do Hospital São Camilo
- Antonio Cesar Ribeiro Junior, Head of sales da TOTVS
- Atualpa Aguiar, Diretor de tecnologia da MedSênior
- Carlos Pedrotti, Presidente da Saúde Digital Brasil (SDB) e Gerente Médico do Centro de Telemedicina do Einstein
- José Pedro Sousa Fernandes, Vice-presidente Global da SISQUAL
- Luiz Otávio Fernandes de Andrade, Presidente da Unimed CNU
- Shenandoan Daur, CIO do Real Hospital Português
- Valda Stange, CEO da TopMed
- Vitor Ferreira, CIO do Hospital Infantil Sabará e Presidente da ABCIS (Associação Brasileira de CIOs na Saúde)

COMO A TOPSAÚDE HUB LIDERA EM INOVAÇÃO

Empresa acelera a modernização da saúde suplementar com ERP especializado e uso intensivo de IA

Com 38 anos de atuação, a TopSaúde HUB construiu sua trajetória ocupando um território raro no setor: o da especialização absoluta. É a única empresa brasileira 100% dedicada ao desenvolvimento de tecnologia e gestão para a Saúde Suplementar, um foco que moldou sua capacidade de entender a fundo a operação assistencial e regulatória das operadoras de saúde médico e odontológicas. Essa verticalização impulsionou um crescimento médio de 20% ao ano nos últimos cinco anos e sustenta números que refletem escala e maturidade, como mais de 13 milhões de vidas ativas, 7 milhões de autorizações mensais, R\$ 2 bilhões em sinistros por mês e indicadores da ANS até 15% acima da média do mercado.

O ERP da companhia, totalmente orientado ao segmento, integra rotinas essenciais do cuidado e da gestão, das áreas assistenciais e financeiras às obrigações regulatórias da ANS. A inteligência artificial tem papel central nessa entrega reforçando as soluções de gestão possibilitando maior previsibilidade, redução de desperdícios e eficiência operacional comprovada, como 95% de autorizações automáticas e 89% de eficácia nas defesas de NIP.

A Interplayers, hub de negócios da saúde e bem-estar, concluiu em setembro a aquisição da TopSaúde HUB, fortalecendo o ecossistema com tecnologia criada exclusivamente para a saúde suplementar. O movimento amplia o alcance da empresa em uma cadeia que conecta operadoras, indústria e serviços de cuidado com mais dados, escala e inteligência. “Ao unir nossa especialização à capacidade de conexão da Interplayers,



Anderson Farias,
CEO da TopSaúde HUB

ganhamos força para elevar a eficiência das operadoras e ampliar o acesso dos beneficiários. É um passo que reforça nossa missão de transformar o setor com tecnologia, inteligência e resultados consistentes”, afirma Anderson Farias, CEO da TopSaúde HUB.

Apresentado por Edmilson Caparelli, presidente do Grupo Mídia, o espaço traz conversas com executivos e tomadores de decisão do setor que compartilham, além de negócios, muito aprendizado e lições de vida.



Grupo Mídia
CAST



INVISTA

NA MÍDIA QUE NÃO PARA DE CRESCER

SAIBA MAIS
marketing@grupomidia.com | 16 3913-9800



REFORMA TRIBUTÁRIA E O ERP NA SAÚDE: POR QUE A ATUALIZAÇÃO ESTRATÉGICA NÃO PODE ESPERAR

A maior reforma tributária brasileira em décadas está em curso, e seu impacto transcende a área fiscal, atingindo o coração operacional de toda instituição de saúde: o ERP (Enterprise Resource Planning). Para gestores e executivos do setor, adiar a adaptação não é apenas um risco de compliance, mas uma ameaça direta à continuidade e eficiência operacional.

O novo cenário, marcado pela criação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), que substituirão gradualmente tributos como PIS, COFINS, ICMS e ISS, exige uma reengenharia profunda nos sistemas que regem faturamento, compras e contratos. Instituições que utilizam plataformas de gestão robustas, incluindo os sistemas clínicos e os sistemas de gestão fiscal, precisam agir agora para garantir conformidade e mitigar riscos.

O setor de saúde possui particularidades críticas: contratos complexos, aquisição de materiais médicos, regimes fiscais específicos e uma alta exposição regulatória. Isso torna a adequação do ERP uma prioridade estratégica, não apenas técnica.

O Novo Paradigma Tributário: O que o Gestor de Saúde Precisa Saber

A essência da reforma é a simplificação e a unificação. Para um gestor de saúde, isso significa que teremos de lidar com três frentes de mudança:

- **Revisão da Estrutura de Custos:** A mudança na metodologia de apuração de tributos sobre serviços e materiais médicos impactará diretamente o cálculo de preços, o fluxo de caixa e, consequentemente, a margem operacional.
- **Gestão da Transição:** O cronograma prevê uma transição gradual e complexa. A fase de testes e a coexistência com o modelo antigo (por exemplo, a partir de 2026, com o destaque de novos campos em notas fiscais) exigirá que os sistemas de TI operem em duplo regime fiscal.
- **Contratos e Compliance:** Todo o passivo de contratos de fornecimento, prestação de serviço e convênios precisa ser revisitado e adaptado à nova legislação para evitar litígios fiscais futuros e garantir a segurança jurídica da operação.

O Impacto Direto no Seu ERP: Módulos Críticos e a Transição Fiscal

A reforma tributária se traduz em alterações mandatórias no ERP que vão muito além de uma simples atualização. Ela exige adaptação funcional em módulos essenciais:

A primeira preocupação são os Novos Layouts e Regras. A Nota Técnica 2024.002, e todas as que virão, já sinaliza a necessidade de novos campos obrigatórios e regras de cálculo nas notas fiscais (NF-e). Um ERP desatualizado resultará em notas rejeitadas pela SEFAZ e interrupção imediata do faturamento.

Em segundo lugar, a Complexidade do Duplo Regime. O ERP precisará gerenciar a apuração e emissão fiscal seguindo as regras antigas e as novas simultaneamente durante o período de transição, um nível de complexidade sem precedentes para as equipes de TI.

Por fim, o Alinhamento de Módulos Críticos. Módulos de Financeiro, Faturamento, Compras, Estoques, Contabilidade e Contratos devem ter sua parametrização alinhada à nova lógica fiscal. Se o consumo de um item na farmácia ou a cobrança de um procedimento for tributado de forma diferente, o sistema precisa refletir isso com precisão, da entrada do material à saída do serviço.

Visão Estratégica como CTO: Não espere por grandes multas. Um único erro na parametrização de um código de serviço ou material pode gerar incorreções na apuração em milhares de transações. O risco de não conformidade impacta diretamente o fluxo de caixa. Sugerimos que o gestor comece com um diagnóstico de impacto zero, mapeando os itens de maior volume de transação.

A Oportunidade Estratégica: Transformando Custo em Vantagem

Em vez de encarar a reforma apenas como um custo de adequação, gestores visionários a enxergam como uma oportunidade de otimização.

A adequação forçada dos sistemas é o momento ideal para Revisão e Simplificação de Processos, eliminando redundâncias e gargalos em fluxos internos (Faturamento vs. Contabilidade vs. Estoque) que existiam apenas para atender à antiga e complexa tributação.

Além disso, ela proporciona Ganhos de Governança e Visibilidade. Um ERP atualizado e corretamente parametrizado garante maior controle e inteligência analítica sobre o impacto tributário na margem de serviços e produtos. A agilidade na conformidade e a precisão das apurações fiscais diferenciam as instituições no mercado.

A AXIS em Ação: Preparando o Cenário Fiscal

A AXIS Technology tem atuado proativamente para traduzir a complexidade fiscal em soluções práticas e seguras dentro do ERP. Nossa equipe especializada em sistemas não apenas aplica as Notas Técnicas exigidas, mas também realiza simulações de cenários tributários, garantindo que o seu back office esteja blindado e pronto para operar no duplo regime fiscal com segurança e eficiência desde o primeiro dia.

Checklist Executivo: Passos Recomendados para a Sua Instituição

A inação é o maior risco. Para diretores e C-levels de saúde, a jornada de adequação deve seguir um plano de ataque estruturado:

1. Diagnóstico Tributário Completo: Mapear todos os tributos incidentes hoje, regimes especiais e benefícios fiscais atuais que podem ser afetados.
2. Verificação de Versão do ERP: Assegurar que as versões do ERP e suas bases de dados sejam compatíveis com os pacotes de atualização já liberados e futuros.
3. Parametrização e Configuração: Aplicar os novos parâmetros fiscais, configurar novos campos em NF e ajustar os relatórios.
4. Simulação de Cenários e Testes: Executar

testes exaustivos de emissão de notas com o novo layout e projetar o impacto das novas alíquotas no fechamento contábil e financeiro.

5. Treinamento e Governança: Capacitar equipes de TI, Fiscal, Faturamento e Compras, e estabelecer uma governança contínua, pois novas notas técnicas e alterações virão até 2033.

6. Parceria Especializada: Selecionar um parceiro com know-how comprovado em ERP e no setor de saúde (como a AXIS Technology) para garantir que a transição seja segura e alinhada ao business hospitalar.

A AXIS como seu Ponto de Apoio Estratégico

A reforma tributária é uma realidade inevitável. Para o setor de saúde, com sua intrínseca complexidade contratual e operacional, a adequação do ERP não é uma despesa opcional, mas uma decisão de gestão de risco.

A AXIS Technology, com sua expertise em ERPs da TOTVS, especialização em automação de processos e inteligência analítica, está preparada para ser seu parceiro estratégico. Ajudamos a garantir que a sua instituição não apenas cumpra a lei, mas utilize a reforma como catalisador para maior eficiência operacional.

Não seja pego de surpresa. Convidamos os diretores de TI, CFOs e gestores de saúde a realizar uma Avaliação de Prontidão Tributária e do ERP com a AXIS.



Leonardo Marthiniano,
CTO da Axis Technology



HOSPITAL DO CORAÇÃO
MOINHOS

HMV | Hospital do Coração - RS

Hospital Moínhos de Vento | Bloco 12 - RS

Construindo
o futuro da saúde
com excelência
em engenharia
hospitalar.



CONSTRUTORA

TEDESCO

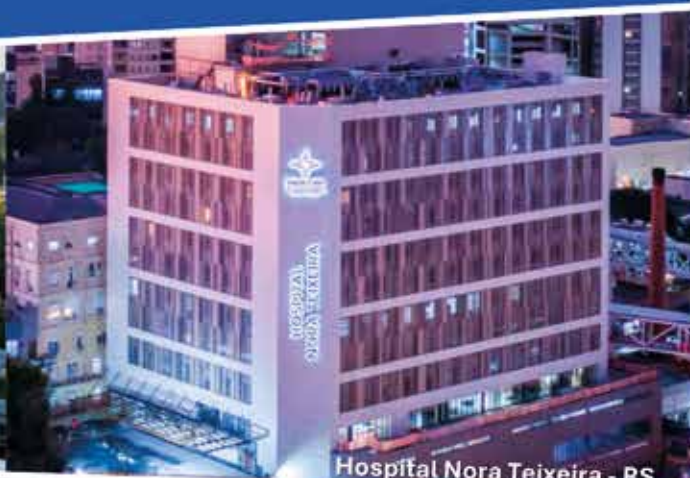
Uma empresa do Grupo HTB



www.tedesco.com.br



Unimed Concórdia - SC



Hospital Nora Teixeira - RS



Sede Federação Unimed SC



Hospital Tacchini - RS



Hospital São José - SC

60 ANOS DE COMPROMISSO COM A VIDA

Hospital e Maternidade São Cristóvão celebra seu sexagenário em 2025, consolidando-se como um dos mais modernos complexos hospitalares de São Paulo, referência em tecnologia, governança e cuidado humanizado



Às vésperas de completar seis décadas de história, o Hospital e Maternidade São Cristóvão (HMSC), localizado no bairro da Mooca, celebra um legado de crescimento sustentado, inovação e cuidado humanizado. Desde sua inauguração, em dezembro de 1965, a instituição vem evoluindo para atender com excelência e empatia seus pacientes, consolidando-se como um dos mais estruturados e reconhecidos complexos hospitalares de São Paulo.

Sob a liderança do Engº Valdir Pereira Ventura, Presidente e CEO do Grupo São Cristóvão Saúde desde 2007, o Hospital passou por um processo de modernização e expansão de sua estrutura física, administrativa e assistencial. O avanço estratégico resultou na ampliação de especialidades médicas, na incorporação de novas tecnologias e na consolidação de um modelo de atendimento centrado no paciente.

Com processos alinhados às melhores práticas de governança clínica e segurança do paciente, o HMSC alia tecnologia e inovação para promover uma experiência acolhedora e resolutiva. A instituição soma reconhecimentos nacionais e internacionais, entre eles o Selo Socioambiental Chico Mendes, o Selo Ouro SINASC, a acreditação ONA Nível III – Excelência, a certificação canadense Qmentum Diamond e a ISO 9001:2025, este último voltado ao Plano de Saúde do Grupo.

O Hospital integra um ecossistema de saúde composto por dez Unidades de Negócio, que somam quase 3.000 profissionais multidisciplinares e mais de 1.700 médicos cadastrados, atendendo cerca de 190 mil beneficiários. A estrutura do HMSC conta com 330 leitos, distribuídos entre apartamentos, enfermarias, UTIs adulto, pediátrica e neonatal, hospital dia, centro cirúrgico, unidades de pronto atendimento e uma moderna Unidade de Transplante de Medula Óssea.

O Grupo ainda mantém oito centros ambulatoriais e duas unidades do Centro de Atenção Integral à Saúde (CAIS), que realizam milhares de consultas anualmente, reforçando o compromisso com a

prevenção e o acompanhamento contínuo. Esses espaços ampliam o alcance do cuidado integral, unindo serviços de diagnóstico, tratamento e reabilitação.

A Maternidade possui estrutura completa, equipe especializada e UTI Neonatal totalmente equipada. O local combina tradição e inovação para garantir experiências positivas às famílias, incluindo a criação de uma sala dedicada ao parto natural. Outro pilar de excelência é o Centro de Imagem Digital, equipado com tecnologias de última geração, e o Laboratório de Análises Clínicas próprio, que garante agilidade e precisão diagnóstica a seus pacientes.

O atendimento humanizado também é marca registrada nos prontos-socorros adulto, infantil, ginecológico e obstétrico, todos organizados por fluxos eficientes que garantem resolutividade em diferentes níveis de complexidade. Além disso, o Grupo oferece serviços especializados como vacinação, mastologia, cardiologia, saúde da mulher, endogástrico, entre outras áreas.

“Chegar aos 60 anos com reconhecimento e credibilidade é motivo de grande orgulho para nós”, afirma o Engº Valdir Pereira Ventura. “Cada conquista reflete o empenho das nossas equipes e nosso compromisso com um cuidado de qualidade, seguro e humanizado. Investimos em tecnologia, infraestrutura e, principalmente, em pessoas — porque são elas que transformam o cuidado em algo verdadeiramente especial.”





ABRADIS FORTALECE SETOR DE SOLUÇÕES DIGITAIS

Entidade reúne empresas de tecnologia para representar e integrar o ecossistema da saúde digital no Brasil

A saúde digital brasileira ganha um novo aliado institucional: a ABRADIS, Associação Brasileira das Empresas de Soluções Digitais para a Saúde. Criada por dez companhias fundadoras — Covek, Dr. Mobile, Elsevier, Inovadora, Input Center, IT4D, Memed, MV, SisHOSP e Tascom — e ampliada com a entrada de Axis Technology e Sisac Brasil.

A entidade surge com a missão de unir e representar o setor produtivo de software e serviços digitais voltados à saúde, um segmento em rápida expansão que até então carecia de uma voz institucional própria.

“Apesar de a saúde digital ser um dos temas mais relevantes

da atualidade, o Brasil não tinha uma entidade que congregasse e defendesse as empresas de soluções para esse ecossistema”, afirma Marcelo Silva, presidente executivo da ABRADIS. “Essa ausência inviabilizava a união do setor em prol de objetivos comuns e o atendimento de diversas demandas regulatórias e técnicas”, finaliza.

Com mais de três décadas de experiência no campo da tecnologia para a saúde, Silva traz uma visão abrangente sobre os desafios e oportunidades do setor.

Ex-diretor executivo da Sociedade Brasileira de Informática em Saúde (SBIS) e ex-vice-presidente da International Medical Informatics Association (IMIA), o executivo destaca a necessidade de aproximar as duas esferas da saúde digital: o upstream, responsável por conceitos e regulamentações, e o downstream, onde as soluções são efetivamente produzidas e aplicadas.

“Os fóruns de regulamentação no país raramente contam com representantes da indústria. Isso resulta em regras difíceis de implementar, elevando custos e atrasando entregas. Queremos ocupar esse espaço para contribuir com normas mais aderentes à realidade do mercado”, explica.

Entre as prioridades da ABRADIS está a busca por tratamento tributário diferenciado para softwares e serviços digitais em saúde — hoje enquadrados como produtos genéricos de tecnologia. “As soluções digitais deixaram de ser ferramentas secundárias; são parte essencial da gestão e da assistência à saúde. Sem o software, a saúde volta ao papel e à caneta”, ressalta Silva.

Outro foco é a interoperabilidade entre sistemas, tema debatido há quase duas décadas, mas ainda distante da prática. “A tecnologia existe; o que falta é coordenação e engajamento das empresas para entender as barreiras e superá-las coletivamente”, observa o executivo.

A ABRADIS também pretende atuar na capacitação de profissionais, promoção de eventos técnicos e criação de fóruns de discussão entre os associados. O objetivo é impulsionar a competitividade, reduzir custos e fomentar parcerias técnicas, comerciais e estratégicas.

Embora reconheça que o amadurecimento institucional leve tem-

po, Silva antecipa resultados já no curto prazo. “Em 2026 teremos participação em eventos do setor, grupos de trabalho, capacitações e parcerias com condições vantajosas aos associados. Nosso Estatuto prevê 23 tipos de atividades, e várias delas já estão em andamento”.

Aberta a empresas de todos os portes e regiões, a associação aposta no associativismo empresarial como motor de fortalecimento coletivo e influência política.

“Quando o setor se une, ganha representatividade, competitividade e poder de negociação. É dessa união que nascerão as próximas conquistas da saúde digital no Brasil”, conclui Marcelo Silva.

"Apesar de a saúde digital ser um dos temas mais relevantes da atualidade, o Brasil não tinha uma entidade que congregasse e defendesse as empresas de soluções para esse ecossistema."

Marcelo Silva,
presidente executivo da
ABRADIS





Complexo Industrial para a Saúde do Laboratório Cristália em Itapira

SEMPRE UM PASSO À FRENTE

O Laboratório Cristália reafirma seu compromisso com a inovação e o desenvolvimento de terapias que promovem ganhos clínicos reais para a população

Quem sobrevoa Itapira, pequena cidade no interior paulista, avista uma paisagem singular: entre montanhas verdejantes cortadas pela estrada Itapira-Lindoia, coexistem o passado e o futuro.

De um lado, o cenário bucólico das fazendas; do outro, erguendo-se em perfeita harmonia com a natureza, o Complexo Farmacêutico, Farmoquímico e de Biotecnologia do Cristália — um dos mais avançados da América Latina.

Ali, o tempo se traduz em futuro: é onde a inovação nasce.

É no Centro de Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação Cristália, núcleo estratégico das descobertas científicas, que o Cristália transforma o conhecimento em medicamentos inéditos. Localizado na parte mais alta do complexo e cercado por uma reserva florestal preservada, o centro é considerado a “menina dos olhos” do Dr. Ogari de Castro Pacheco, médico formado pela USP e cofundador do laboratório há mais de cinco décadas.



No coração do PD&I, cientistas e pesquisadores trabalham em sinergia com universidades e centros acadêmicos no Brasil e no exterior, ampliando fronteiras da ciência nacional. Um exemplo emblemático é a parceria com a Profa. Dra. Tatiana Sampaio, da UFRJ, que liderou o desenvolvimento da Polilaminina — uma molécula capaz de estimular a regeneração da medula espinhal, devolvendo movimentos a pessoas com lesões neurológicas graves.

A Polilaminina ganhou destaque mundial por representar uma inovação radical no campo da neurociência, mas, para o Cristália, ela simboliza apenas mais um capítulo de uma trajetória de compromisso com a saúde.

A força da independência

Desde a década de 1980, o Dr. Ogari Pacheco investe na produção nacional de IFAs, antecipando-se a um desafio global: a dependência de insumos importados.

Durante a pandemia de Covid-19, essa visão estratégica foi decisiva.

Enquanto China e Índia restringiam exportações, o Cristália quadruplicou suas operações trabalhando — 24 horas por dia, sete dias por semana, garantindo 80% do fornecimento dos medicamentos do “kit intubação” aos hospitais brasileiros.

Ciência movida por propósito

“O desenvolvimento de um medicamento inovador, como a Polilaminina, é caro, pode levar mais de 20 anos e nem sempre dá certo”, afirma. “Mas cada avanço representa esperança para milhares de pacientes.”

Com mais de meio século de história, o Cristália segue transformando conhecimento em soluções terapêuticas inéditas. O compromisso é o mesmo que inspirou seu fundador: colocar a ciência a serviço da vida

Destaques Cristália

- **6% do faturamento** investido em P&D
- **60% dos IFAs** produzidos internamente
- **Mais de 300 projetos científicos** em andamento
- **Parcerias com universidades** no Brasil, EUA, Europa e Ásia.
- **Polilaminina:** inovação radical biotecnológica com potencial de regenerar a medula espinhal

RADICALMENTE INOVADOR ORGULHOSAMENTE BRASILEIRO

Com ousadia científica e propósito humano, o Cristália desafia limites para desenvolver medicamentos que mudam vidas e colocam o Brasil no mapa da inovação radical no mundo

Publireditorial

Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação do Cristália

Inovar radicalmente é ir além da melhoria: é criar o que ainda não existe. Na indústria farmacêutica, significa desenvolver medicamentos e terapias inéditas para doenças que antes não tinham tratamento — um verdadeiro compromisso com a vida. No Cristália, cada pesquisa nasce do desejo de transformar o impossível em realidade. Cada avanço reforça o papel do Cristália como símbolo de inovação radical e prova de que o Brasil pode liderar a ciência que transforma vidas.

UNIMED TERESINA INTEGRA TECNOLOGIA E HUMANIZAÇÃO

Cooperativa piauiense implementa inteligência artificial, biometria facial e centro de monitoramento em tempo real, equilibrando inovação tecnológica com humanização do cuidado e preservação dos valores cooperativistas

À frente da Unimed Teresina, Newton Nunes de Lima Filho conduz uma gestão que combina tradição, inovação e visão estratégica. O cardiologista representa uma nova geração de líderes cooperativistas, que unem comprometimento e performance para impulsionar o crescimento do sistema Unimed no Nordeste. "Cresci vendo o exemplo do meu pai, fundador da Unimed Teresina, e isso me inspirou a construir esse legado com responsabilidade", revela.

Seus maiores desafios como gestor envolveram equilibrar eficiência operacional e sustentabilidade financeira em um cenário de mudanças aceleradas. A solução veio através de gestão orientada a dados, modernização da governança e digitalização de processos.

"Conduzimos a cooperativa por uma transformação cultural, integrando tecnologia e humanização", explica Newton, destacando a importância do diálogo e planejamento estratégico de longo prazo.

A Unimed Teresina tem adotado práticas inovadoras de gestão, incluindo governança profissionalizada, meritocracia e educação corporativa. O destaque fica para o Centro de Operações de Logística Assistencial do Hospital Unimed Teresina, que monitora indicadores assistenciais e financeiros em tempo real através de Business Intelligence.

Preparando-se para o futuro, a cooperativa investe em transformação digital, inteligência artificial em auditoria, biometria facial e ferramentas de monitoramento assistencial. "A tecnologia é um meio para fortalecer o cuidado, não substituí-lo", enfatiza Newton, mantendo programas de humanização e terapias integradas.

Com o avanço em programas de prevenção, a Unimed Teresina une serviços e amplia parcerias com hospitais locais e tecnologias emergentes. O objetivo é garantir acesso qualificado, reduzir custos e promover uma jornada do paciente mais segura, eficiente e centrada.

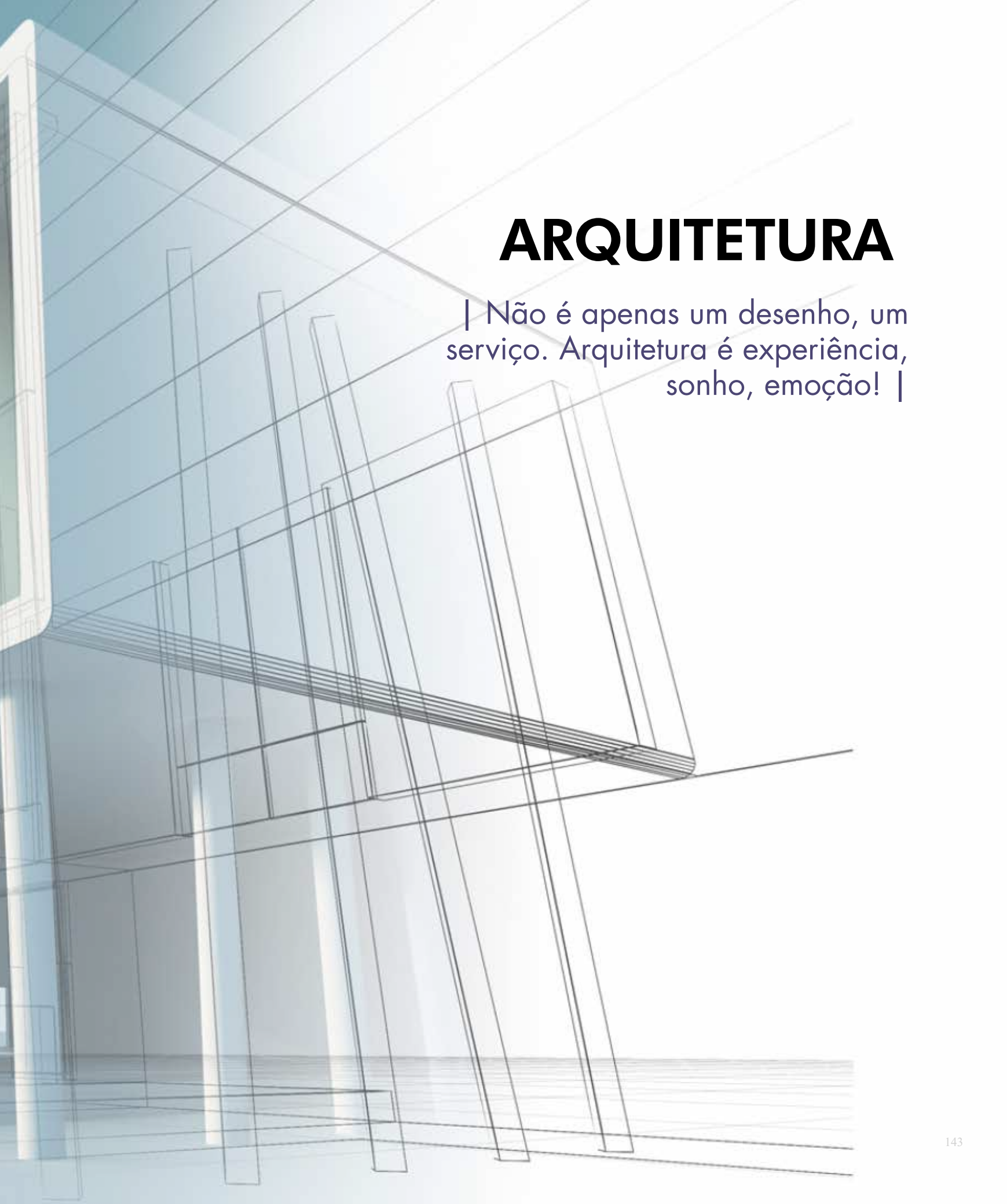
O executivo acredita que líderes moldam cultura pelo exemplo, espalhando valores como integridade e foco no paciente por toda a organização. Seu conselho para jovens profissionais é direto: "Busquem conhecimento em gestão, inovação e tecnologia desde cedo. O futuro da saúde exige capacidade de liderar equipes e gerar valor sustentável".



Newton Nunes Filho,
CEO da Unimed Teresina

HEALTHARQ





ARQUITETURA

| Não é apenas um desenho, um
serviço. Arquitetura é experiência,
sonho, emoção! |



ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO

CONSTRUINDO SAÚDE ESTRATÉGICA

Com quase sete décadas de atuação, a Fator Towers une experiência e inovação para erguer hospitais de alta complexidade, repensando fluxo, sustentabilidade e parceria institucional para transformar o ecossistema da saúde no Brasil

A Fator Towers, braço de engenharia e construção da Fator Holding, emerge como uma força vital na moderna infraestrutura hospitalar do Brasil. Com seus 68 anos de história, a empresa combina tradição, robustez técnica e visão estratégica para responder à crescente demanda por hospitais de alta complexidade — um pilar cada vez mais determinante para o futuro da saúde.

Especializada em obras hospitalares, a Fator Towers vai além dos projetos convencionais. Seu portfólio reúne desde construções green-field até retrofits sofisticados de unidades em operação, garantindo que os hospitais modernos atendam às mais altas exigências de fluxo cirúrgico, segurança, sustentabilidade e experiência do paciente.

Entre seus cases mais emblemáticos está o Hospital Unimed Maceió, um projeto de R\$ 260 milhões realizado em parceria com a cooperativa médica. A Fator Towers assume a execução da obra por meio de um modelo built-to-suit, que permite à Unimed preservar seu capital de operação e direcioná-lo para atender o core business, enquanto o prédio segue sob gestão da construtora. A unidade está prevista para ter 182 leitos, 40 UTIs, 12 salas cirúrgicas (incluindo robótica e híbrida), emergência ampla e centro de diagnóstico de última geração.

Outro projeto de destaque é o Complexo Hospitalar da Dasa em Niterói, onde a Fator Towers realizou um trabalho de retrofit e expansão sem interromper a operação clínica, entregando 187 leitos de forma planejada e integrada. Esse tipo de intervenção evidencia a capacidade da construtora de atuar em hospitais já consolidados, adotando práticas que respeitam pacientes, colaboradores e processos assistenciais.

No Rio de Janeiro, a Fator revitalizou o Hospital Clínicas Jacarepaguá, combinando preservação arquitetônica e modernização funcional, reforçando sua reputação como parceira para projetos complexos e sensíveis. Nas grandes marcas privadas, a empresa assinou o ambicioso Hospital das Américas (Amil): um complexo com mais de 70 mil m², 411 leitos, UTIs, centro cirúrgico robótico e certificação ambiental LEED, refletindo seu compromisso com sustentabilidade.

A construtora também atua na expansão da rede Unimed, como no Hospital Unimed Nova Iguaçu, de alta complexidade, com 327 leitos.

Para a Fator Towers, projetar hospitais é mais do que erguer estruturas físicas: é antecipar o futuro do

cuidado. Modelos construtivos são desenhados com flexibilidade para se adaptarem a novas tecnologias, fluxos clínicos evolutivos e exigências regulatórias. A gestão de projetos também incorpora controle rigoroso, softwares avançados e práticas sustentáveis para reduzir impactos ambientais e maximizar eficiência.

Em paralelo, a empresa investe na governança e na inovação: possui comitês de planejamento, gestão de risco, controle de qualidade e recursos tecnológicos para garantir entregas dentro do prazo, no custo previsto, com alta confiabilidade.

Para o sistema de saúde brasileiro, a atuação da Fator Towers representa uma oportunidade estratégica: construir hospitais que não sejam apenas estruturais, mas inteligentes, resilientes, sustentáveis e desenhados para o cuidado moderno.



Vasco Rodrigues Neto,
engenheiro civil

INOVAÇÃO EM PROJETOS HOSPITALARES

Com tecnologia BIM e ampla experiência, a PGMAK lidera os projetos do novo Hospital Metropolitano do Rio Grande do Norte, referência em eficiência, conforto e inovação para a saúde pública



Kadu Furtado,
Sócio e Arquiteto na PGMAK

Planejado para se tornar a principal unidade pública de saúde do Rio Grande do Norte, o Hospital Metropolitano nasce como um marco na ampliação e qualificação dos serviços oferecidos pelo Estado. Localizado em Parnamirim, o complexo hospitalar contará com mais de 350 leitos distribuídos entre UTIs, enfermarias e áreas de observação, com foco em especialidades como ortopedia e neurologia.

Projetar um hospital dessa magnitude exige soluções de alta performance, tanto técnicas quanto funcionais. Conforto termoacústico, higiene, eficiência operacional e integração entre setores foram premissas fundamentais desde o início do desenvolvimento, com o objetivo de garantir bem-estar aos pacientes e condições ideais de trabalho às equipes médicas.

A PGMAK foi selecionada para liderar os projetos por sua capacidade de centralizar e integrar disciplinas em um único escopo, promovendo colaboração, precisão e eficácia. Com mais de 15 anos de atuação e ampla experiência em projetos hospitalares, a empresa opera integralmente

na plataforma BIM (Building Information Modeling), o que assegura controle, qualidade e rastreabilidade em todas as etapas do processo.

O projeto apresentou desafios significativos: prazos curtos — menos de quatro meses para o desenvolvimento e entrega — e a necessidade de adequação do orçamento aos valores previamente definidos. A atuação da PGMAK começou ainda nos estudos de viabilidade, passando pelos projetos básico e executivo, até os processos de legalização e aprovação junto às autoridades competentes.

A iniciativa, conduzida pelo Governo do Estado em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), por meio do programa Governo Cidadão, reforça o compromisso público com a inovação e a excelência na saúde.

“Nossos projetos seguem rigorosas normas nacionais e internacionais, aplicando as melhores práticas e especificações técnicas para cada ambiente hospitalar. A experiência da equipe, com profissionais que somam décadas de atuação no setor, foi essencial para transformar esse desafio em um projeto de referência”, afirma Kadu Furtado, sócio e arquiteto na PGMAK.

ESB CORP INTEGRA A GAMA SAÚDE AO SEU NÚCLEO DE INOVAÇÃO

Movimento reforça a estratégia da holding em expandir capilaridade, integrar processos e reduzir assimetrias no acesso à saúde suplementar

Cristiane Carvalho,
CEO da ESB Corp



Publiteditorial

A ampliação da infraestrutura da saúde suplementar é um dos principais desafios do setor, diante da necessidade de levar atendimento a regiões fora dos grandes centros.

Nesse contexto, a Gama Saúde assume papel estratégico ao ser integrada ao núcleo da ESB Corp, holding presidida por Fernando Alves Vieira, fundador e presidente do Conselho. Com essa incorporação, a Gama passa a atuar como Hub de Saúde, reunindo BPO, gestão de rede, integração de processos e suporte tecnológico.

A estrutura possui soluções da TopSaúde HUB, para organizar informações assistenciais e administrativas e dar maior consistência aos fluxos operacionais. A tecnologia é elemento de integração dentro de um projeto mais amplo conduzido pela ESB Corp.

Entre as prioridades do grupo está o avanço da capilaridade e da interiorização dos serviços de saúde. Levar a rede a municípios fora dos grandes polos exige enfrentar limitações de prestadores, assimetrias tecnológicas e diferentes realidades operacionais.

A trajetória de Fernando, com mais de duas décadas no setor, é marcada pela construção de modelos sustentáveis e orientados por dados. Sua atuação combina rigor técnico, visão de longo prazo e integração entre tecnologia e gestão.

Ao reunir infraestrutura, gestão e tecnologia aplicada, a Gama Saúde se posiciona como alternativa para organizações que buscam qualificar processos, reduzir ineficiências e ampliar presença geográfica, fortalecendo redes regionais e contribuindo para reduzir assimetrias no acesso à saúde suplementar.

ARTIGO



GLOSAS HOSPITALARES: A IMPORTÂNCIA DO ANALYTICS E DA IA NA PROTEÇÃO DA RECEITA

As glosas hospitalares representam, historicamente, uma das maiores ameaças à saúde financeira das instituições de saúde no Brasil. Essas recusas de pagamento (totais ou parciais) por parte das operadoras de saúde ou dos gestores públicos (SUS), decorrentes de falhas administrativas, técnicas ou contratuais, não são apenas um inconveniente: são perdas financeiras concretas que, em um setor de margens apertadas, ameaçam a sustentabilidade e a continuidade da assistência.

Para hospitais privados, o impacto se traduz em milhões de reais retidos. Para as instituições filantrópicas, que dependem em grande parte da Tabela SUS (cujos valores são frequentemente insuficientes para cobrir os custos reais), a glosa representa a perda de um recurso já escasso, minando a capacidade de investimento e o cumprimento de sua missão social.

Reduzir esse índice é uma prioridade estratégica. É aqui que o poder de Analytics, Business Intelligence (BI), e, mais recentemente, a Inteligência Artificial (IA) se tornam o catalisador da transformação.

O Paradigma Reativo: Por que a Glosa Persiste

Tradicionalmente, a gestão da glosa é um processo reativo. O hospital recebe a negativa de pagamento (da operadora ou do auditor do SUS), e uma equipe é mobilizada para a etapa de recurso e defesa. Esse modelo, pautado na “apuração de incêndios” após o prejuízo já ter ocorrido, gera um ciclo vicioso de retrabalho, aumenta o prazo médio de recebimento (podendo estender-se por meses) e sobrecarrega as equipes.

As glosas se dividem, principalmente, em:

- Administrativas: Erros de preenchimento de guias, falta de assinaturas, problemas de elegibilidade ou autorização (no privado) ou inconsistências no preenchimento da AIH/APAC (no SUS).
- Técnicas: Divergências entre o procedimento faturado e o registro no prontuário, como ausência de justificativa clínica, falha na checagem de medicamentos ou materiais, ou discrepância entre o faturado e o auditado.

A chave para o ganho está em prevenir a glosa na sua origem. E a prevenção só é possível através da visibilidade e da inteligência que a tecnologia oferece.

A Inteligência Estratégica: Transformando Dados em Prevenção

O uso estratégico de Analytics e BI na gestão hospitalar muda o foco da reatividade para a proatividade. Ao invés de apenas analisar o que foi glosado, a instituição passa a entender o porquê, onde e quando a falha ocorre, permitindo que a falha seja corrigida no processo de origem.

Mapeamento da Causa Raiz e Padrões de Glosa

Sistemas de BI podem cruzar um vasto volume de dados (Big Data), provenientes de históricos de faturamento, prontuários, regras contratuais (privadas) ou regras do TISS/TUSS e portarias (SUS) para identificar padrões.

- Para o Privado: Identificar que a Operadora X glosa consistentemente um determinado kit cirúrgico devido a uma regra contratual mal interpretada pela equipe.
- Para o Filantrópico/SUS: Identificar que as glosas técnicas de um determinado setor (e.g., UTI) estão relacionadas a falhas no registro da checagem de materiais na evolução de enfermagem, comprometendo a prestação de contas da AIH/APAC.

Essa análise granular permite que os gestores ataquem o ponto exato da falha, seja através do treinamento específico da equipe ou da automação e validação obrigatória no sistema de informação.

O Papel Disruptivo da Inteligência Artificial (IA) na Auditoria

A maior revolução reside na aplicação da IA no processo de pré-auditoria e auditoria concorrente das contas.

Análise Preditiva e Risco: A IA, usando Machine Learning (Aprendizado de Máquina), pode analisar milhares de contas históricas e pontuar o risco de glosa em uma nova fatura antes mesmo de seu envio. O sistema compara a conta atual com o padrão de glosa de cada pagador (operadora ou SUS), emitindo um alerta de alto risco para revisão prioritária.

Processamento de Linguagem Natural (PLN): Esta é a ferramenta mais poderosa. O PLN permite que a IA leia e interprete o Prontuário Eletrônico (textos, laudos, evoluções médicas e de enfermagem). A IA consegue, por exemplo, garantir que:

- A justificativa clínica registrada no prontuário realmente justifica o procedimento de alta complexidade faturado (regra essencial do SUS).
- O consumo de um material especial faturado foi efetivamente documentado no prontuário, eliminando a glosa técnica por falta de comprovação.

Ao usar a IA, a equipe de auditoria interna transforma a auditoria reativa em uma auditoria proativa em tempo real, garantindo que a conta seja enviada correta na primeira vez.

Visão Estratégica: Otimizando o Recurso Escasso

Para hospitais filantrópicos, essa otimização é vital:

Contexto da Glosa	Por que o Analytics/IA é Essencial
Recurso SUS Subfinanciado	Cada R\$ glosado é uma perda irrecuperável de um recurso já insuficiente. A IA assegura que o faturamento enviado está 100% aderente às regras e portarias (SIH/SIA), maximizando o recurso disponível.
Complexidade Regulatória	O SUS possui uma vasta e complexa teia de regras para cada AIH/APAC. O Analytics mapeia quais regras específicas estão gerando glosas, permitindo correções rápidas no sistema.
Fluxo de Caixa	Reduzir a glosa significa diminuir o tempo que o dinheiro fica retido em recurso, melhorando o fluxo de caixa (cash flow) do hospital, essencial para a compra de insumos e manutenção da operação.

Checklist Executivo: Passos para Redução das Perdas

A inação é o maior risco. Para diretores e C-levels, a jornada para a redução sustentável das glosas deve seguir um plano de ataque estruturado com foco em inteligência:

1. Diagnóstico Aprofundado com BI: Mapear o índice de glosa por motivo específico, por pagador (operadora ou gestor SUS) e por profissional/setor de origem.
2. Pré-Auditoria Inteligente (IA/Analytics): Implementar ferramentas de Machine Learning para pontuar o risco da conta antes do envio e utilizar o PLN para validar a aderência do faturado à documentação clínica em tempo real.
3. Integração de Sistemas: Assegurar que os dados do Prontuário Eletrônico (assistencial) estejam perfeitamente integrados ao Sistema de Faturamento

(financeiro) para eliminar a discrepância de informações, causa raiz de 90% das glosas técnicas.

4. Governança Contínua: Transformar o índice de glosa em um KPI (Key Performance Indicator) primário, revisado semanalmente, para manter a pressão sobre a melhoria dos processos de registro assistencial e faturamento.

A AXIS Technology como Seu Parceiro Estratégico na Gestão de Glosas

A reforma da gestão de glosas é uma decisão de gestão de risco e eficiência operacional. Para garantir que sua instituição não apenas cumpra as regras, mas utilize a inteligência de dados para maximizar a receita, a AXIS Technology oferece soluções completas de BI, Analytics e Inteligência Artificial. Nossa expertise é transformar dados brutos em insights acionáveis, mapeando as causas raiz de suas glosas (no setor privado ou SUS) e implementando modelos preditivos de IA que blindam o faturamento contra perdas futuras. Conte com a AXIS para proteger o seu ciclo de receita e garantir a sustentabilidade de sua operação.



Rafael Silveira,
CDO da AXIS Technology

TECNOLOGIA QUE CONECTA O CUIDADO

Integração digital da B. Braun impulsiona eficiência, segurança e humanização hospitalar



Erik Barbosa,
VP de Negócios da B. Braun

Em um cenário onde dados e tecnologia assumem papel central, a interoperabilidade hospitalar tornou-se uma aliada essencial para fortalecer a segurança do paciente e o cuidado humanizado. Ao conectar informações vitais, reduz falhas, agiliza decisões e permite que profissionais dediquem mais tempo ao cuidado direto às pessoas.

Nesse contexto, a B. Braun, multinacional alemã referência global em soluções médico-hospitalares, tem a interoperabilidade no centro de sua estratégia de inovação. Desenvolvendo tecnologias que unem equipamentos, dados e equipes clínicas, tornando o ambiente hospitalar mais colaborativo, eficiente, seguro e acolhedor.

Um dos exemplos é a UTI Online, que conecta bombas de infusão inteligentes, ventiladores, monitores multiparâmetro e camas inteligentes a um sistema digital centralizado, permitindo monitoramento remoto e contínuo. Em uma única tela, médicos e enfermeiros têm uma visão integrada, que possibilita intervenções mais rápidas e seguras, além de ampliar a confiança entre equipe e paciente. Essa integração representa um avanço na Terapia Infusional Segura e reforça uma medicina mais humana e tecnológica.

“A interoperabilidade é o elo que une tecnologia, dados e pessoas. Quando diferentes sistemas se comunicam, criamos ambientes hospitalares mais inteligentes, eficientes e empáticos, capazes de oferecer um cuidado cada vez mais personalizado, possibilitando que o profissional de saúde possa tomar decisões mais rápidas e seguras num ambiente extremamente desafiador que é o de cuidados intensivos”, afirma Erik Barbosa, VP de Negócios da B. Braun.

Com 58 anos de presença no Brasil, a empresa atua em mais de seis mil hospitais e mantém fábrica e centro logístico no Rio de Janeiro, além de cinco centros de distribuição. Seu portfólio, com mais de cinco mil soluções, combina tecnologia e conhecimento.

“Nosso compromisso é apoiar hospitais e profissionais na transição para uma medicina mais conectada, eficiente e humana. A interoperabilidade é o caminho para ampliar o cuidado e transformar a experiência de pacientes e equipes”, diz Barbosa.

TECNOLOGIA QUE TRANSFORMA SERVIÇOS HOSPITALARES



Presente em todo o país, a Sapore amplia o uso de soluções digitais para fortalecer a segurança alimentar, otimizar a gestão de serviços e apoiar decisões estratégicas de gestores de saúde.

Enquanto gestores acompanham indicadores de ocupação de leitos, tempo de permanência e desfechos assistenciais, outras engrenagens precisam funcionar com a mesma precisão: alimentação, limpeza e manutenção. É nesse cenário que a Sapore amplia o uso de tecnologia para apoiar decisões estratégicas e apoiar uma operação mais segura, eficiente e alinhada à experiência do paciente.

Com atuação em hospitais de diferentes perfis e regiões, a Sapore integra monitoramento, automação e análise de dados aos serviços de alimentação e facilities, aproximando as rotinas de apoio às metas assistenciais e de negócio. Na produção de refeições, sensores monitoram em tempo real temperaturas de câmaras frias e carrinhos de transporte de dietas, emitindo alertas imediatos em caso de inconformidades. O objetivo é assegurar qualidade, reduzir riscos e melhorar a experiência do paciente.

Em sinergia com a nutrição clínica, a Sapore utiliza uma plataforma integrada ao sistema do

hospital, reunindo preferências, restrições e dietas conforme evolução do paciente. O preparo, a entrega e a aceitação das refeições são rastreadas de ponta a ponta.

Na gestão de facilities, a Sapore utiliza plataformas que acompanham todo o ciclo de limpeza e manutenção, da abertura da demanda à liberação de leitos. Os sistemas monitoram produtividade, qualidade e tempos de resposta, enquanto dashboards oferecem dados atualizados para apoiar decisões.

A Sapore está entusiasmada com a implantação do SAP, na intenção de melhorar processos, possibilitar informações mais rápidas e seguras, oferecendo uma maior gestão nas áreas de alimentação e facilities.

Acreditamos que a IA seja uma certeza para o futuro promissor em nossa área, tanto no que tange a geração de dados mais confiáveis, como na interpretação do dia a dia das operações. Assim a companhia reforça o modelo de operação eficiente, conectando as necessidades e desafios da área da saúde.

PRESCRIÇÃO DIGITAL EM EVOLUÇÃO

A digitalização da receita médica avança no Brasil, impulsionada por ganhos de segurança, rastreabilidade e eficiência. Para a Memed, o país vive um ponto de inflexão que redefine o cuidado e integra todo o ecossistema da saúde

A prescrição digital deixou de ser apenas uma alternativa tecnológica para se tornar um elemento estratégico na transformação do cuidado em saúde. Segundo Rodolfo Chung, CEO da Memed, o Brasil vive agora um ponto de inflexão: após a aceleração causada pela pandemia, o ambiente passou a reunir maturidade tecnológica, abertura dos médicos ao digital e uma demanda crescente dos pacientes por conveniência e segurança. O país ainda se distancia de mercados mais avançados, como Estados Unidos e Europa, mas esse descompasso, afirma o executivo, representa uma oportunidade de salto — desde que o digital se torne hábito.

A prescrição digital reduz erros de ilegibilidade, amplia a rastreabilidade e oferece camadas de controle que diminuem fraudes. Mais do que registrar o medicamento, transforma a receita no início da jornada de cuidado, permitindo ao médico acompanhar adesão, enviar orientações adicionais e fortalecer a continuidade do tratamento. “Tudo trafega por uma receita”, destaca Chung, reforçando que, quando digital, ela se conecta aos diferentes pontos do ecossistema.

Essa integração, aliás, é um dos pilares para a expansão do modelo. A Memed adotou desde o início a estratégia de se conectar a prontuários,



clínicas, hospitais, laboratórios e farmácias, criando uma rede que já soma mais de 200 parceiros. O objetivo é estar onde o médico já atua, respeitando as diferenças regionais e estruturais de um país altamente diverso.

No campo regulatório, avanços importantes — como a permissão da Anvisa para receitas digitais de medicamentos controlados — trazem impulso, mas não encerram o desafio. Chung aponta a necessidade de padronização técnica, infraestrutura homogênea e mudança cultural que reconheça o digital. O caminho, diz, é “tornar a prescrição eletrônica o padrão, não a exceção”.

Com a geração de dados estruturados a cada prescrição, abrem-se possibilidades para insights clínicos, políticas públicas mais assertivas e modelos de cuidado preventivo. A Memed aposta na expansão dessa inteligência, em novas integrações e em experiências aprimoradas para médicos e pacientes, mirando um futuro no qual a prescrição digital será parte natural — e central — do cuidado em saúde no Brasil.



Membros Experiência VIP

AACD
Valdesir Galvan
Silvia Regina Martins Alves Sarmento

ABIMED
Fernando Silveira Filho

COMPLEXO DE SAÚDE SÃO JOÃO DE DEUS
André Waller
Elis Regina Guimarães

CONSTRUTORA TEDESCO
Pedro Silber

GRUPO CHAVANTES
Letícia Bellotto Turim

GRUPO SÃO CRISTÓVÃO SAÚDE
Paulo Ventura
Valdir Pereira Ventura

GRUPO SÃO PIETRO HOSPITAIS E CLÍNICAS
Daniel Giaccheri
Luciano Zuffo

HCOR
Julio Cesar Maizoub Vieira

HOSPITAL SAMARITANO
Marcelo Sartori

HOSPITAL SANTA PAULA/DASA
Tiago Damasceno Felipe

HOSPITAL SÃO MARCOS S/A
Paulo Miki
Pedro Palocci

LOGMED SOLUÇÕES LOGÍSTICAS
Danilo Magri

MOINHOS DE VENTO
Melina Moraes Schuch
Mohamed Parrini

OPUSPAC
Victor Basso

RAF ARQUITETURA
Flávio Kelner

REAL HOSPITAL PORTUGUES
Vaninho Antonio

REDE PRIMAVERA
Marcelo Vieira

TOTALCARE-AMIL
Anderson Nascimento

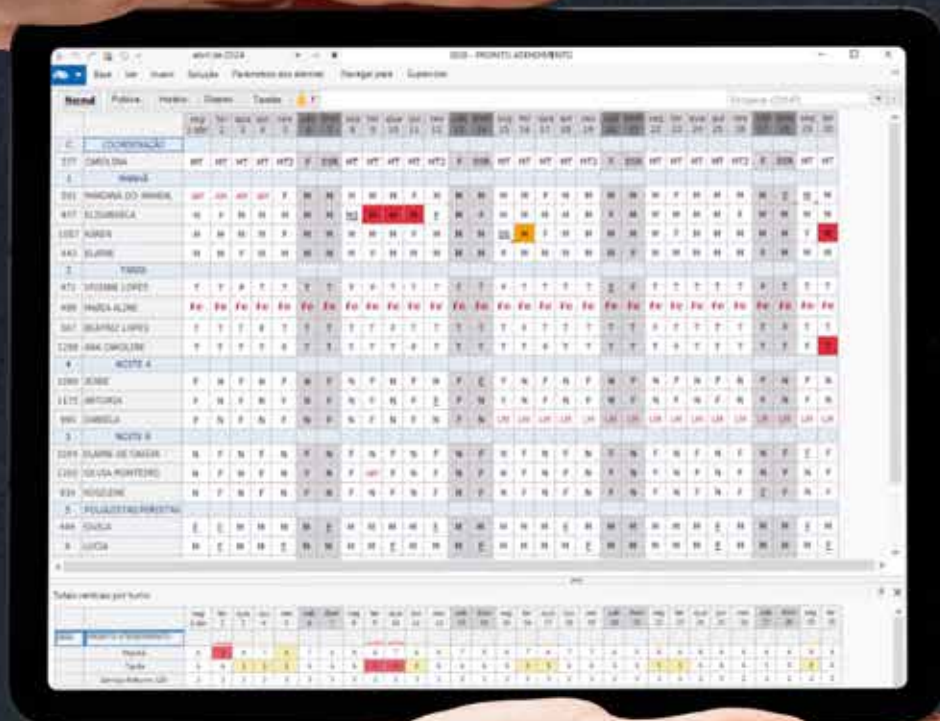
WEG
André Gustavo Sales

Gartner®

SISQUAL® WFM - a única empresa brasileira reconhecida desde 2008 pela Gartner® como referência mundial em Workforce Management.

A EXPERIÊNCIA NOS TROUXE ATÉ AQUI

GERAÇÃO AUTOMÁTICA DE
TURNOS OTIMIZADOS



sisqualwfm.com

PIONEIRA E LÍDER NO SETOR DA SAÚDE

HÁ 33 ANOS TRANSFORMANDO A GESTÃO DE PESSOAS



presente em
5 continentes



+750 instituições
de saúde no Brasil



+ de 1.500.000
profissionais

ROI
500-1000%



ACONTECEU

O mês de setembro teve destaque com a realização do Healthcare Conference 2025, evento promovido pelo Grupo Mídia que reuniu executivos, gestores e especialistas da saúde para debater inovação, tecnologia e os novos modelos de cuidado. Ao longo de três dias, diversos painéis, debates estratégicos e momentos de networking trouxeram à tona temas como transformação digital, saúde, gestão de custos e alianças estratégicas no Hotel JP Ribeirão Preto. O clima foi de alta energia: além dos participantes compartilharem experiências, firmarem parcerias e comentarem avanços reais, também vivenciaram programações de diversão e descontração. O encontro ocorreu de 18 a 21, reforçando o papel da conexão entre pessoas e ideias como vetor de mudança na saúde brasileira — e já gera expectativas para a próxima edição.

Confira, acesse o
QR Code





EXPEDIENTE

PRESIDENTE | PUBLISHER
Edmilson Caparelli

DIRETOR EXECUTIVO
Marcelo Caparelli

DIRETORA ADMINISTRATIVA
Thaís Caparelli

DIRETORA CONTÁBIL
Viviane Ponce

DIRETORA JURÍDICA
Gisele Cristina de Oliveira

DIRETORA EDITORIAL
Tainá Manna

REDAÇÃO
Eduardo Porfírio | Larissa Fernandes
Bianca Andrade

DIRETORA DE MARKETING
Marcela Figueiredo

DIRETORA DE EDIÇÃO
Erica Almeida Lotufo Alves

CRIAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO
Valéria Vilas Bôas

SOCIAL MEDIA MANAGER
Paulo Henrique Fábrega

ANALISTA DE MARKETING
Ysabelle Gaioli

WEB DESIGN
Rener Eduardo Gūanhari

COMERCIAL

DIRETORA DE NOVOS NEGÓCIOS
Carla de Paula Barbosa Correa

ACCOUNT MANAGER
Giovana Teixeira

EXECUTIVOS DE VENDAS E RELACIONAMENTO
Rayssa Resende | Gabriel Araújo Silveira

SDR
Rodrigo Donegá

DIRETORA DE EVENTOS
Janaina Novais

PRODUTORA DE EVENTOS
Rita Marretto

DIRETORA CONNECT
Júlia Novais

CONNECT
Jéssica Rocha de Novais | Sabrina Oliveira
Jeferson Souza

HEALTHCARE

A revista HealthCare Management é uma publicação do Grupo Mídia. Sua distribuição é dirigida e por assinatura e ocorre em todo o território nacional.

O conteúdo dos artigos é de responsabilidade dos autores, e não refletem, necessariamente, a opinião do Grupo Mídia.

A reprodução das matérias e dos artigos somente será permitida se previamente autorizada por escrito pelo Grupo Mídia, com crédito da fonte.

Atenção: pessoas não mencionadas em nosso expediente não têm autorização para fazer reportagens, vender anúncios ou, sequer, pronunciar-se em nome do Grupo Mídia.

A HealthCare Management é uma publicação do:



Grupo Mídia

Negócios são feitos de conexões
E disso a gente entende!

**QUER FALAR COM O MERCADO DA SAÚDE?
FALE COM A GENTE!**

redacao@grupomidia.com

eventos@grupomidia.com

marketing@grupomidia.com

Siga, curta e comente:



[/in/revistahcm](https://www.linkedin.com/company/in/revistahcm)



[/healthcaremanagement](https://www.facebook.com/healthcaremanagement)



[/grupomidia](https://www.instagram.com/grupomidia)



ACOMPANHE CONTEÚDO EXTRA
EM NOSSO SITE
HEALTHCAREMANAGEMENT.COM.BR



EXCELÊNCIA

que revoluciona a saúde no

BRASIL

Pelo **QUARTO ANO CONSECUTIVO**, Grupo Chavantes é reconhecido com o **Prêmio de Excelência da Saúde** na categoria **filantropia**.



BRADESCO SAÚDE. COM VOCÊ. SEMPRE.

Mais de 35 mil clínicas, laboratórios,
médicos e hospitais credenciados
em todo o Brasil.

Para empresas a partir de 3 pessoas.
Fale com seu corretor
ou com seu gerente Bradesco.

bradescosaude.com.br

100
MAIS INFLUENTES DA SAÚDE



bradesco
saúde

Com Você. Sempre.



Central de Relacionamento: 4004 2700 / 0800 701 2700 | SAC – Serviço de Atendimento ao Consumidor: 0800 727 9966 | Ouvidoria: 0800 701 7000 | Para atendimento à pessoa com Deficiência Auditiva ou de Fala, acesse o nosso site.

AMS – nº 421076

AMS – nº 000719

As informações e as imagens contidas neste material são indicativas. Os direitos e as obrigações das partes encontram-se nas Condições Gerais do produto contratado. Todos os serviços estão sujeitos a limites e especificações estabelecidas no contrato. A Bradesco Saúde não comercializa planos individuais. Bradesco Saúde S/A – CNPJ: 92.693.118/0001-60. Lei nº 12.741/12 sobre tributos incidentes. PIS: 0,65%; COFINS: 4,00% e IOF: 2,38%. *Apurados e recolhidos nos termos da legislação aplicável. Bradesco Saúde Operadora de Planos de Saúde S/A – CNPJ: 15.011.651/0001-54. Lei nº 12.741/12 sobre tributos incidentes. PIS: 0,65%; COFINS: 4,00% e ISS: 2%. *Apurados e recolhidos nos termos da legislação aplicável.